



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

*Campus Santo Augusto*

*Auditoria Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura) - PAINT/2024.*

Santa Maria / RS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

**Ministério da Educação – MEC**

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**

**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

*RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO*

Unidade: *Campus Santo Augusto*

Ação PAINT: **13 – Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura).**

Ordem de Serviço: **56/2024**

Processo nº: **23873.004748/2024-93**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CBMRS – Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul

CF – Constituição Federal

CI – Coordenação de Infraestrutura

CCCI - Comissão de Coordenação de Controle Interno

CISSP - Comissão Interna de Saúde do Servidor Público

CONSUP - Conselho Superior do IFFAR

CTI - Coordenação de Tecnologia da Informação

IFFAR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IN - Instrução Normativa

MEC - Ministério da Educação

MOT – Manual de Orientações Técnicas

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Portaria Eletrônica

PPCI – Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio

PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PSPCI - Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

SA - Solicitação de Auditoria

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

QUADRO 1 - Auditoria de Avaliação 13

QUADRO 2 - Quanto à prevenção contra incêndios 14

QUADRO 3 - Quanto à segurança humana (integridade física) 38

QUADRO 4 - Quanto à segurança material 41

QUADRO 5 - Quanto à segurança de áreas e instalações 41

FIGURA 1 - 22

FIGURA 2 - 22

FIGURA 3 - 22

FIGURA 4 - 22

FIGURA 5 - 23

FIGURA 6 - 23

FIGURA 7 - 26

FIGURA 8 - 26

FIGURA 9 - 26

FIGURA 10 - 27

FIGURA 11 - 28

FIGURA 12 - 28

FIGURA 13 - 29

FIGURA 14 - 29

FIGURA 15 - 29

FIGURA 16 - 29

FIGURA 17 - 30

FIGURA 18 - 30

FIGURA 19 - 31



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

FIGURA 20 - 31

FIGURA 21 - 31

FIGURA 22 - 32

FIGURA 23 - 32

FIGURA 24 - 32

FIGURA 25 - 32

FIGURA 26 - 32

FIGURA 27 - 32

FIGURA 28 - 34

FIGURA 29 - 34

FIGURA 30 - 34

FIGURA 31 - 34

FIGURA 32 - 34

FIGURA 33 - 34

FIGURA 34 - 35

FIGURA 35 - 35

FIGURA 36 - 35

FIGURA 37 - 35

FIGURA 38 - 35

FIGURA 39 - 35

FIGURA 40 - 36

FIGURA 41 - 36

FIGURA 42 - 36

FIGURA 43 - 36

FIGURA 44 - 36



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

FIGURA 45 - 36

FIGURA 46 - 37

FIGURA 47 - 37

FIGURA 48 - 37

FIGURA 49 - 44

IMAGEM ILUSTRATIVA 1 - 33

IMAGEM ILUSTRATIVA 2 - 38

IMAGEM ILUSTRATIVA 3 - 38



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	4
MISSÃO DA AUDIN.....	9
RESUMO.....	10
INTRODUÇÃO.....	12
RESULTADOS DOS EXAMES.....	14
1. Informações extraídas das evidências.....	14
1.1 Avaliação de Riscos e Controles Internos .....	14
Informação 01 .....	17
Informação 02 .....	18
Informação 03 .....	19
Informação 04 .....	19
Informação 05 .....	20
Informação 06 .....	21
Informação 07 .....	21
Informação 08 .....	39
Informação 09 .....	40
Informação 10 .....	40
Informação 11 .....	41
Informação 12 .....	42
Informação 13 .....	44
2. Achados de Auditoria .....	22
2.1 .....	22
2.2 .....	24
2.3 .....	25



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

2.4 .....	27
2.5 .....	28
2.6 .....	31
2.7 .....	33
2.8 .....	43
RECOMENDAÇÕES .....	45
CONCLUSÃO .....	47
ANEXOS .....	49



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

**MISSÃO DA UAIG DO IFFAR**

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (UAIG/IFFAR), nos termos do seu Regimento Interno (Resolução CONSUP nº 8/2021), é o órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A UAIG do IFFAR tem como missão fortalecer a gestão e promover a racionalização das ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## RESUMO

### QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN/IFFAR?

O trabalho de auditoria realizado compreende no objeto da ação referente à “Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura)”, e objetivo é “Avaliar o cumprimento da legislação setorial quanto aos planos de prevenção contra incêndios e as práticas e controles quanto à segurança e ao monitoramento das unidades do IFFar.”

Foram tratadas, portanto, 3 (três) dimensões relativas ao que se pode chamar “segurança institucional”, no sentido de avaliar o conjunto de medidas e ações que favoreçam um ambiente saudável e seguro para toda a comunidade acadêmica.

A amostra cinge-se à inspeção física (*in loco*) nos câmpus Santo Augusto e Santa Rosa, escolha de forma aleatória, não obstante, para se obter uma visão geral da situação no IFFar, foi submetido um questionário às demais unidades.

### POR QUE A AUDIN/IFFAR REALIZOU ESSE TRABALHO?

A presente auditoria foi realizada em cumprimento ao PAINT 2024, tendo em vista os critérios determinantes à realização da ação descritos no Anexo I – Serviços de Auditoria à Ordem de Serviço AUDIN nº 56/2024.

Justificam-se quanto aos aspectos de segurança, por se tratar de ação relacionada à salvaguarda, observada as seguintes dimensões: segurança humana (integridade física) dos membros da comunidade acadêmica, segurança material (medidas de proteção do patrimônio físico e bens materiais pertencentes ou resguardados pelo IFFar), e a segurança de áreas e instalações, ou seja medidas de proteção do espaço físico do IFFar, em especial o monitoramento.

Além disso, no PDI 2019-2026 consta um dos pilares para o planejamento estratégico é “Pessoas e Infraestrutura”, do qual visa promover a segurança do servidor, e a manutenção da infraestrutura física das unidades. Esta, em conjunto com o acervo de ações já realizadas, e o resultado da enquete aplicada aos servidores e comunidade acadêmica foi à base para a elaboração da matriz de riscos de auditoria, sendo base para a elaboração do PAINT.

### QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN/IFFAR?

Esse trabalho buscou responder às questões de auditoria relacionadas às medidas de prevenção e combate a incêndio, das práticas e controles adotados quanto à segurança institucional baseada no cumprimento da legislação setorial, a partir do levantamento e da análise de diversas informações encaminhadas pelo campus. E, após foram analisados esses dados, referente à ação proposta, considerando ainda os critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Cabe registrar que o trabalho realizado por esta equipe de auditoria possui caráter preventivo, e, não houve restrições de informações aos trabalhos. Ficou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

demonstrado que o Campus elaborou os Planos de Emergência contra incêndio e esses foram devidamente implementados, há um sistema de controle e procedimentos de segurança usuais de prevenção e combate a incêndios. As estruturas, edificações e instalações se encontram em condições de operação e os equipamentos mantêm-se em boa ordem.

Em face das considerações e circunstâncias abordadas ao longo deste relatório, conclui-se depois de realizadas as inspeções que os controles internos administrativos estão frágeis no sentido do resguardo das instalações. Portanto, é necessário adotar medidas para a solução e providências das falhas potenciais identificadas que visam à melhoria e o fortalecimento dos controles internos relacionados à segurança e prevenção contra incêndios e na diminuição de eventuais riscos. O não atendimento pode comprometer de forma significativa, assim como a não observância das rotinas e procedimentos da instituição no tocante às normas legais vigentes relativas à segurança.

## INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da auditoria realizada sobre a Ação nº 13 do PAINT 2024, que avalia a segurança das instalações do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), com foco na prevenção contra incêndios e na segurança das unidades. A auditoria foi baseada na legislação setorial, como a Lei nº 13.425/2017, e envolveu a aplicação de um questionário entre 9 e 23 de dezembro de 2024, abordando gestores e coordenadores de infraestrutura das 12 unidades. O objetivo principal foi avaliar a conformidade com as normas de segurança contra incêndios, identificar falhas e promover a melhoria dos sistemas de prevenção, visando reduzir riscos e proteger tanto as pessoas quanto o patrimônio da instituição.

Com relação aos benefícios estimados com a presente ação estimou-se em obter um diagnóstico quanto à existência e suficiência de um adequado sistema de segurança, prevenção e combate a incêndio na instituição de modo a diminuir a probabilidade de incidentes e possíveis sinistros nas edificações.

Ressaltamos a importância e a constante preocupação com o aperfeiçoamento e a aplicação de sistemas de proteção contra incêndio é essencial para a redução de riscos e acidentes relacionada à salvaguarda da integridade física daqueles que frequentam a Instituição, que é local de grande circulação de pessoas, e a proteção ao patrimônio da Instituição.

Buscou-se avaliar a observância das rotinas e mecanismos da instituição no tocante às normas relativas à segurança das instalações contra incêndio e pânico e, que esteja em conformidade com os normativos, na forma de inspeção física *in loco* identificando as falhas de segurança, avaliando os planos de emergência e que promovem uma cultura de segurança, mitigando riscos e assegurando um ambiente mais seguro para todos.

Para o planejamento da ação, utilizaram-se como base legal, os subsídios normativos de suporte com regras e diretrizes gerais estabelecidas na Lei nº 13.425 de 2017, Lei Complementar nº 14.924 de 2016, Lei Complementar nº 15.907 de 2022, ABNT NBR nº 14.276, Portaria CBMRS/DSPCI nº 11 de 2018, Resolução Técnica CBMRS nº 12 de 2021, Resolução Consup IFFAR nº 125 de 2022, Resolução Técnica CBMRS nº 15 de 2023, entre outros. Assim, conforme normativa aplicável,<sup>1</sup> os serviços de avaliação para esta ação do PAINT executados compreenderam os seguintes aspectos:

---

<sup>1</sup> Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal / Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília: CGU, 2017, p. 14 e seguintes.

### Quadro 1 – Auditoria de Avaliação

Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda
Serviço de auditoria Avaliação	Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura)	Avaliar o cumprimento da legislação setorial quanto aos planos de prevenção contra incêndios e a segurança e o monitoramento das unidades do IFFar.	Alta Administração

Fonte: PAINT/2024

Para a execução desta ação foram elaborados o Programa de Auditoria e a Matriz de Planejamento, e, construídas questões chave relacionadas, considerando a importância e a relevância institucional, desdobrada em seus objetivos nos aspectos de prevenção e combate a incêndios, segurança e monitoramento das unidades do IFFar.

No *campus* foi realizada uma reunião de início dos trabalhos com a Gestão, equipe de auditoria desta ação e a Chefia da UAIG, no dia 23/10/2024 e logo após ocorreram às inspeções in loco da segurança de áreas e instalações nos seguintes prédios: Guarita, Prédio D (ADM: Hall e corredores; Auditório) Prédio E (Cantina e Registros Acadêmicos); Prédio F (Salas de aulas e Laboratórios); Prédio G (Salas de Aulas); Prédio H (Salas de Aulas); Sala de Estar Alunos; Refeitório; Sala de Música; CAE (Almoxarifado/Patrimônio); Garagem; Ginásio; Prédio I (Salas de Aulas e Laboratórios); Prédios (ADM Agrárias, Mecanização e Laboratório de Solos); (Ordenha, Ovinocultura, Aviário Postura, Suinocultura); Depósito de Agrotóxico; Biblioteca; Prédio Fundaturvo.

Foram verificados 100% das edificações no que tange da segurança das instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico, também foram averiguados os equipamentos de segurança contra incêndio com foco nos seguintes aspectos: (Sistema de Alarme de Incêndio; Sinalização de Emergência; Sinalização de proibição, Sinalização de orientação e salvamento; Iluminação de Emergência; Extintores e Hidrantes), bem como as condições das instalações estruturais e elétricas dos locais. Ainda, foram feitos registros fotográficos detalhados das condições das instalações de proteção e combate a incêndio, a fim de garantir a conformidade com as normas de segurança vigentes. Os registros visam proporcionar uma análise visual precisa para a verificação das condições operacionais e a identificação de eventuais necessidades de manutenção ou melhorias.

A análise ocorreu, conforme o escopo, com questionamentos junto ao *Campus* Santo Augusto, e não houve limitações ou restrições ao trabalho que influenciaram nas respostas às questões de auditoria, tendo o servidor responsável pela Coordenação de Infraestrutura e a Gestão do *campus* cooperado e atendido todas as solicitações de forma satisfatória.

A análise, portanto, foi realizada considerando a inspeção física *in loco*, os documentos disponibilizados, e-mail, e arquivos compartilhados, as questões enviadas aos gestores e as questões de auditoria constantes na matriz de planejamento, consideradas as normas

reguladoras vigentes, regulamentos internos e as boas práticas de gestão. E, por meio de questionário aplicado aos demais campi para obtenção de dados com objetivo de possibilitar um panorama da sobre a segurança das instalações do IFFar. Importa destacar que não é objeto desta ação analisar os Projetos de Engenharia, tampouco os processos e critérios de contratação utilizados para tal intento.

Após a aplicação das técnicas de auditoria para coleta de informações, estas foram processadas e avaliadas de forma a compor as “informações extraídas das evidências” e os “achados de auditoria”, aqui tratados como “resultados dos exames” e submetidos à apreciação da gestão.

## RESULTADO DOS EXAMES

### 1. Informações extraídas das evidências

Por meio do Memorando Eletrônico nº 16/2024 - Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha, datado em 04 de outubro de 2024 a Auditoria enviou questões à Direção Geral objetivando coletar informações sobre a segurança das instalações. Em resposta, por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024 a gestão encaminhou as respostas aos questionamentos da Auditoria Interna e foi entregue a documentação para apreciação e suporte. Assim, expomos nos quadros abaixo as questões de auditoria constantes na matriz de planejamento, as respectivas questões enviadas aos gestores e as suas respostas a fim de embasar o presente relatório.

Portanto, as informações e achados estão separados por assunto/questão de auditoria, de forma que após cada quadro estão descritas as informações e achados sobre o assunto que é tratado no quadro. Salienta-se, também, que as informações são fatos constatados durante os trabalhos de auditoria interna, que devem ser objeto de análise pela gestão, mas não irão gerar recomendação.

#### 1.1 Avaliação de Riscos e Controles Internos

**Quadro 2** - Questões quanto à prevenção contra incêndios.

Pergunta	Resposta da Gestão
O Campus possui Alvarás, Laudo de Exigências ou Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS – CBMRS para as edificações sob sua responsabilidade?	<b>SIM</b>
Foram elaborados os Planos de Prevenção contra Incêndios e esses estão devidamente implementados?	<b>SIM</b>

O Campus constituiu a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e a Brigada de Incêndio?	<b>NÃO</b>
No Campus foi constituída a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP e está atuante?	<b>SIM, reuniram-se em 2023.</b>
As medidas de prevenção e combate a incêndio que se encontram em curso no IFFar abrangem todo o perímetro da instituição?	<b>SIM</b>
As atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco?	<b>SIM</b>
O Campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação no caso de ocorrer um eventual acidente?	<b>Todos os prédios que são completos tem um plano de emergência aprovado pelos bombeiros. (Refeitório, I, H, D, F, ginásio e biblioteca).</b>
Existe um Fluxograma de Procedimentos de Emergência? Em caso afirmativo, informar se a Instituição promoveu a divulgação de seus planos de emergência contra Incêndio, realizando treinamentos e simulações?	<b>Para os projetos de PPCI completos, de acordo com projeto protocolado nos Bombeiros.</b>
Existe no Campus um Plano de Contingência?	<b>Somente o da COVID-19.</b>
Os prédios e instalações do Campus possuem Câmeras por Vídeo Monitoramento?	<b>Parcialmente, somente no Prédio I, os demais não possuem.</b>
Há contratos vigentes com o Campus para prestação de serviços, manutenção e prevenção de incêndios? Cite-os.	<b>SIM. TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 19/2022, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SANTO AUGUSTO E A EMPRESA RAIANE DUNKER ANGILLO, cujo objeto trata da contratação de serviços de manutenção e recargas de extintores.</b>
	<b>TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 10/2022, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SANTO AUGUSTO E A EMPRESA VILSON AMAURI</b>

	<b>SOARES DE SOARES, cujo objeto trata da manutenção de extintores e demais componentes do Plano de Prevenção contra incêndio - PPCI.</b>
Os equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) são regularmente vistoriados e mantêm-se em boa ordem? Qual o prazo de validade?	<b>SIM. Prazo de validade? Fevereiro de 2025.</b>
O sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação?	<b>SIM</b>
Existe manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos?	<b>SIM, CONFORME TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 10/2022, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SANTO AUGUSTO E A EMPRESA VILSON AMAURI SOARES DE SOARES, cujo objeto trata da manutenção de extintores e demais componentes do Plano de Prevenção contra incêndio - PPCI.</b>
Os pontos de utilização de Gás foram vistoriados?	<b>SIM</b>
Quais são os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das Instalações/Prédios da Instituição?	<b>Varia de acordo com o tipo de PPCI, podendo ser corrimões, “Sistema” completo de “Drywall”, saídas de emergência, abrigo para mangueiras e mangotinhos, Extintores de Incêndio, Saídas de Emergência, Sinalizações de Emergência, Iluminação Emergência, Brigada de Incêndio.</b>
Foram realizados treinamentos práticos com servidores e profissionais terceirizados para prevenção e combate a incêndios? Qual a periodicidade da capacitação?	<b>SIM. Qual a periodicidade da capacitação? De acordo com a validade do alvará o qual exige o curso de Brigadista.</b>
São realizados exercícios simulados, em especial no que diz respeito aos procedimentos de abandono de área e procedimentos para evacuação das instalações?	<b>NÃO</b>

Os pontos de encontro da Brigada de Incêndio estão devidamente demarcados?	<b>NÃO</b>
--	------------

Fonte: Memorando nº 16 e Memorando nº 77.

## **Informação 01**

No Estado do Rio Grande do Sul as normas e diretrizes sobre medidas de prevenção e combate a incêndio estão disciplinadas na Lei nº 13.425/2017. Esta lei estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, levando em consideração a proteção das pessoas, das áreas, instalações e dos bens. Assim, a segurança institucional compreende um conjunto de medidas voltadas a prevenir, detectar e neutralizar ações de qualquer natureza que possam ameaçar a salvaguarda da Instituição e de seus estudantes, servidores e colaboradores.

No caso do IFFAR – Campus Santo Augusto, por se tratar de uma instituição pública de ensino, esse cuidado deve ser maior, tendo em vista o grande número de pessoas que circulam diariamente pelo Campus, uma vez que devemos preservar o patrimônio público, no seu valor econômico e histórico para a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a auditoria visa assessorar a gestão a mitigar os possíveis riscos identificados, auxiliando na melhoria das ações preventivas e corretivas mediante o aprimoramento dos controles internos, adotando medidas que assegurem a execução das atividades plenamente, proporcionando um ambiente saudável e seguro para todos (as).

Quanto à segurança estrutural, edificações do Campus de um modo geral se encontram em boas condições de conservação, em especial no que diz respeito às coberturas e telhados. Não foram relatadas situações e/ou problemas que merecessem de medidas e ações imediatas por parte da Direção Geral. Outrossim, salientamos que as manutenções regulares podem ajudar a prevenir e prolongar a vida útil do sistema de cobertura, quando essas estruturas são bem cuidadas, duram mais tempo e poupam recursos e o incômodo das substituições de forma prematura, ainda um telhado em bom estado evita vazamentos e danos estruturais causados por condições climáticas adversas.

Ressalta-se que o Corpo de Bombeiros Militar funciona como um órgão fiscalizador para garantir a segurança dos ambientes, por este motivo, dentre as questões de auditoria apresentadas, aquela que busca averiguar se o Campus possui Alvará, Laudo de Exigências ou Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS – CBMRS para as edificações sob sua responsabilidade. Em resposta, por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024, a gestão disse “Sim”. E, após foi analisado os documentos apresentados para a equipe de auditoria, identificando que o Campus possui uma área total construída de **12785.61m<sup>2</sup>**, sendo que as edificações menores que 200m<sup>2</sup>, são classificadas de baixo risco de incêndio pela legislação, como: **Guarita, Ovinocultura, Aviário Postura, Suinocultura, Prédio – E (Cantina/Registro Acadêmico), Sala de Música e Sala de Estar Alunos**, ou seja, essas edificações são dispensadas de Alvará de PPCI.

Logo, as edificações entre 200 e 750m<sup>2</sup> e risco baixo de incêndio são classificadas como PSPCI (Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), **CAE e Almoxarifado** APPCI nº 4083 válido até 02/01/2028, **Ordenha** APPCI nº 4082 válido até 02/01/2028; **Prédio – G**, APPCI nº 4255 válido até 11/04/2028; **Prédios ADM Agrárias, Mecanização e Lab. de Solos**, APPCI nº 4683 válido até 04/10/2028 e **Garagem**, APPCI nº 4256 válido até 11/04/2028.

Em relação às edificações maiores que 750m<sup>2</sup>, ou com grau médio ou alto de risco de incêndio seguem as exigências para PPCI Completo (Plano Completo de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), como **Prédio – F**, APPCI nº 15125 válido até 22/07/2028, **Ginásio Poliesportivo**, APPCI nº 15026 válido até 26/01/2028, **Prédio – D (Adm./Auditório)**, APPCI nº 14988 válido até 26/12/2027, **Prédio – H**, APPCI nº 14997 válido até 26/12/2027, **Refeitório** APPCI nº 15220 válido até 07/11/2025, **Prédio – I**, APPCI nº 15375 válido até 12/07/2029, **Biblioteca**, APPCI nº 15379 válido até 15/07/2026 e **Depósito de Agrotóxico** PPCI nº A00015400AA001 válido até 23/10/2026 (ANEXO 1-2).

Ainda, sobre a questão dos Alvarás registra-se que no momento da inspeção a equipe de auditoria identificou que o Alvará Sanitário do Refeitório, encontrava-se vencido na data de 17/04/2024, então questionamos sobre, e, conforme informações passadas por e-mail em 19/11/2024 pela gestão no que segue: A emissão do Alvará Sanitário para o Refeitório do *Campus* Santo Augusto, depende de alteração do Estatuto do IFFar, no sentido de incluir no estatuto, a atividade de "restaurante", para que assim, a Receita Federal autorize a alteração do CNPJ do *Campus*. Somente com o CNPJ atualizado, no qual conste a atividade de "restaurante", a Vigilância Sanitária do município irá emitir um Alvará Sanitário para o *Campus*. Sem essa tramitação, permanecemos sem o Alvará Sanitário do nosso Refeitório. A auditoria reforça no sentido de providenciar para a promoção desta alteração.

## Informação 02

Perguntado se o campus constituiu a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP, a resposta da gestão foi afirmativa “Sim” e está atuante de modo que os membros reuniram-se em 2023. O IFFAR possui Regimento Interno aprovado pela Resolução Consup nº 125/2022, e dispõe sobre a organização, objetivos, atribuições, constituição e escolha dos membros, capacitação e funcionamento das ações.

Art. 2º Toda unidade do IFFar (campus, campus avançado e Reitoria) deve ter uma CISSP constituída.<sup>2</sup>

Art. 4º São objetivos das CISSPs do IFFar:

I - propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial as de melhoria das condições de trabalho e de prevenção de acidentes, agravos à saúde e doenças relacionadas ao trabalho; etc.

---

<sup>2</sup> [https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)

### **Informação 03**

Outra questão de auditoria foi elaborada com o intuito de verificar se a Instituição possui medidas de prevenção e combate a incêndio, sendo que as ações abrangem todo o perímetro da Instituição. Outro destaque se as atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco, na resposta da gestão “Sim”. Cabe considerar que a análise preliminar de risco consiste no estudo inicial de uma determinada atividade com a finalidade de identificar previamente os riscos presentes na mesma e avaliar as medidas de controle e/ou mitigação a serem adotadas em sua fase de execução, ou seja, a segurança do trabalho e que “nenhum trabalho é tão importante ou urgente que dispense os cuidados com a segurança, a saúde e o meio ambiente”.<sup>3</sup>

Também foi questionado se o campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação. Em resposta, a gestão relata que todos os prédios que são completos tem um plano de emergência aprovado pelos bombeiros. Esta auditoria então verificou a documentação física de modo que os prédios e instalações com PPCI completos têm como uma das exigências, a elaboração do Plano de Emergência, atendendo ao disposto da ABNT NBR nº 15.219<sup>4</sup>, portanto há Plano de Emergência dos seguintes Prédios: D; F; H; GINÁSIO DE ESPORTES; BIBLIOTECA, sendo que destes, não visualizamos o Plano de Emergência do Prédio I, mas está de acordo com APPCI vigente. E, no caso se a resposta fosse afirmativa, se existe um fluxograma de procedimentos de emergência e, se promove a divulgação dos planos, realizando treinamentos e simulações, sendo que para os projetos de PPCI completos de acordo com projeto protocolado nos Bombeiros.

Cabe mencionar que as edificações do Prédio F e Prédio I contemplam com Salas de Laboratórios, Sala de Lavagem e Sala de Reagentes todas equipadas, considerando as instalações no todo atendem as exigências da Lei de proteção e prevenção contra incêndios, inclusive salas e corredores possuem os recursos materiais existentes conforme PPCI, sistemas preventivos e equipamentos de segurança como: sinalizações de emergência, sinalização de alerta/proibição e de acesso restrito, sinalização e demarcação das saídas, rotas de fuga e saídas de emergência, rotas de fuga (tipo escadas, elevadores e corrimãos), iluminação de emergência, sistema central de alarme sonoro e luminoso, extintores (cada classe com seu risco), sistema de hidrantes e mangotinhos, chuveiros lava olhos conforme a especificidade laboratorial e mapa de risco de abril/2018.

Nesse sentido, um bom plano de combate a incêndios reduz os riscos de acidentes ou diminui a proporção. Ainda, é fundamental que as escolas estejam preparadas para lidar com situações de emergência, como ameaças à segurança dos alunos, incêndios e desastres naturais. A elaboração de planos de contingência e treinamentos periódicos são essenciais para uma resposta eficiente nessas situações.

### **Informação 04**

É válido ressaltar que os Prédios: CAE e Almoxarifado, Ordenha, Prédio – G, Prédios - ADM Agrárias, Mecanização e Lab. de Solos, e Garagem, possuem Plano Simplificado de Prevenção

---

<sup>3</sup> <https://www.segurançadotrabalho.ufv.br/analise-preliminar-de-riscos/>

<sup>4</sup> <https://sinproquim.org.br/docs/15219.pdf>

e Proteção Contra Incêndio – PSPCI, é um processo que contém um conjunto reduzido de elementos formais, em função da classificação de ocupação, carga de incêndio e uso da edificação, que dispensa a apresentação do Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PrPCI, em conformidade com a Lei Complementar n.º 14.376/2013 e suas alterações e Resolução Técnica do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul – RTCBMRS.<sup>5</sup>

E, todas as exigências normativas para PSPCI de risco de carga incêndio baixo foram atendidos, no tocante às medidas de segurança contra incêndio instaladas nas edificações para garantir a saída segura das pessoas e auxiliar na extinção do princípio de incêndio, e os dispositivos ou sistemas exigidos são: \* Extintores de incêndio, \* Saídas de Emergência, \* Sinalização de Emergência, \* Treinamento de pessoal/Brigada de incêndio. Conforme já mencionado anteriormente, todas as edificações estão enquadradas de acordo com a ocupação e do grau de risco associado, bem como possuem APPCI válidos.

Ainda, indagamos se os prédios e instalações do Campus possuem câmeras de videomonitoramento, em resposta, a gestão manifestou de que há parcialmente, somente o Prédio I, os demais não possuem câmeras. Em conversa com a gestão, a mesma informou que a CAE e TI têm acesso autorizado para visualizar as câmeras de monitoramento sempre que necessário.

A auditoria ressalta que as câmeras de monitoramento e segurança são projetadas para prevenir e detectar atividades criminosas, registrar incidentes e fornecer uma visão abrangente das atividades cotidianas em um local específico.

## **Informação 05**

Com relação aos equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) no momento da inspeção física encontravam-se adequadamente distribuídos, existe sistema de proteção (cada classe de extintor protegendo seu risco), existe sistema de hidrantes ou mangotinhos. Em resposta, a gestão relata que são regularmente vistoriados e visualmente se encontram em boa ordem, todos os extintores encontram-se no prazo de validade: Fevereiro de 2025, os extintores são inspecionados, recarregados e testados em uma base regular por meio dos Contratos nº 10/2022 e 19/2022 vigentes para atender a demanda no que requer da prestação de serviços, manutenção dos sistemas elétricos e hidráulicos e a prevenção de incêndios na Instituição. Assim, como os pontos de utilização de gás.

O Coordenador da Infraestrutura foi questionado sobre as condições dos sistemas elétricos do campus. Ele informou que, apesar de os sistemas estarem em boas condições de operação em sua maioria, há um problema específico com o poste de luz próximo ao Prédio de Administração de Agrárias/Mecanização e ao Laboratório de Solos, que não está funcionando. Segundo o responsável, medidas estão sendo tomadas para resolver essa situação, incluindo a troca da luminária atual por uma de LED. Essa substituição trará benefícios como maior segurança e visibilidade para toda a comunidade, além de facilitar o trabalho do vigilante durante a ronda noturna. Portanto, manter todos os postes de luz

---

<sup>5</sup>

<https://admin.bombeiros.rs.gov.br/upload/arquivos/201706/13221530-anexo-m-exigencias-normativas-para-pspci-risco-baixo.pdf>

revisados e funcionando adequadamente é fundamental para assegurar a segurança, eficiência e sustentabilidade do sistema de iluminação pública.

Também, o Coordenador da Infraestrutura informou que o Prédio da Biblioteca é o único que contém detector automático de incêndio/fumaça. E, o Depósito de Agrotóxico é a única área restrita do campus.

### **Informação 06**

Outra questão de auditoria elaborada com o intuito de verificar quais os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das Instalações/Prédios da Instituição, a gestão destaca que varia de acordo com o tipo de PPCI, podendo ser corrimões, “Sistema” completo de “Drywall”, saídas de emergência, abrigo para mangueiras e mangotinhos, Extintores de Incêndio, Saídas de Emergência, Sinalizações de Emergência, Iluminação Emergência, Brigada de Incêndio. E, no que requer de treinamentos práticos realizados com servidores e profissionais terceirizados para prevenção e combate a incêndios. A gestão esclarece que são realizados de acordo com a validade do alvará o qual exige o curso de Brigadista.

No momento da inspeção foram apresentados os Certificados referentes ao Curso de Formação de Brigadista de Incêndios de nível intermediários, com validade até 04/2028, sendo dois (2) servidores e um (1) terceirizado, outro ponto relevante é de que cada edificação possui um Plano de Emergência de acordo a implantação do Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), e a brigada de incêndio deverá ser implantada e treinada, que pela população existente, e, cada plano elaborado fica condicionado ao número de pessoas necessárias e aptas para combater o incêndio no primeiro socorro.

### **Informação 07**

Outra questão elaborada foi se o Campus constituiu a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, esta auditoria entendeu que a constituição da CIPA é de obrigatoriedade para empresas, conforme disposto na Lei nº 6.514/77,<sup>6</sup> tendo sido desconsiderada parcialmente.

E, na mesma questão foi indagado ao Campus se existe constituída e implantada a Brigada de Incêndio, importa destacar que a brigada de incêndio é constituída por um grupo de pessoas treinadas para atuar eventualmente nas ações pedagógicas de prevenção e combate de incêndios, prestação dos primeiros socorros e evacuação de ambientes. Os grupos pertencentes à brigada de incêndio devem ser previamente treinados, organizados e capacitados, voluntários ou não, dentro de uma empresa ou estabelecimento para realizar o atendimento em emergências.<sup>7</sup> Dessa forma, verificamos que é de suma importância que o campus promova a organização desse grupo para que, havendo necessidade, estejam disponíveis para atuar prevenindo e combatendo eventuais casos de incêndio e pânico.

<sup>6</sup>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6514.htm#:~:text=trabalho%2C%20nas%20empresas.,Art%20.,localis%20de%20obra%20nelas%20especificadas.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6514.htm#:~:text=trabalho%2C%20nas%20empresas.,Art%20.,localis%20de%20obra%20nelas%20especificadas.)

<sup>7</sup>

<https://www.bombeiros.rs.gov.br/upload/arquivos/202309/15085452-rtcbmrs-n-15-parte-01-2023-brigada-de-incendio.pdf>

## 2. Achados de Auditoria

### 2.1 Ausência de Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – APPCI e Plano de Emergência do Prédio “Fundaturvo”.

**Descrição:** O Prédio denominado “Fundaturvo” não possui Alvará, Laudo de Exigências ou Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS – CBMRS. Em resposta a gestão disse “Sim” e “Todos os prédios que são completos tem um plano de emergência (...)”. No entanto, em inspeção física *in loco* realizada pela equipe de auditoria nas instalações constatou-se a falta do Alvará de PPCI e Plano de Emergência do referido Prédio conforme o enquadramento da área (m2) válido, expedido após vistoria do Corpo de Bombeiros Militar – CBMRS. Contrariando a Lei Complementar Estadual nº 14.376/13 alterada pela lei nº 14.924/16, no que dispõe:

Art. 1º A Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

Diante do fato constatado indagamos a gestão sobre e em conversa foi confirmado que o Prédio - Fundaturvo não possui Alvará de PPCI válido emitido pelo CBMRS, e que serão viabilizados recursos orçamentários para o projeto e execução de modo a regularizar a situação encontrada.

Abaixo, seguem alguns registros fotográficos.

**Figura 1.** Prédio – Fundaturvo (Entrada)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 2.** Área interna e corredor



Fonte: equipe auditoria

**Figura 3.** Porta de entrada/saída



Fonte: equipe auditoria

**Figura 4.** Extintor (sem placa de sinalização)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 5.** Fundos – Extintor (sem placa de sinalização e mangueira solta)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 6.** Extintor (sem placa de sinalização e mangueira solta)



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** Lei nº 13.425 de 2017, Art. 11 – Parágrafo único I, Lei Complementar Estadual nº 14.924 de 2016, Art. 4º, Lei Complementar Estadual nº 15.907 de 2022, Lei Complementar Municipal nº 15 de 2016, Art. 3º, VI. ABNT NBR nº 14.432.

**Condição:** Em consulta ao acervo de documentos do IFFar - Campus Santo Augusto entregue a auditoria não foi localizado o Alvará de PPCI expedido pelo CBMRS da edificação – Fundaturvo, e inspeção *in loco* no prédio identificamos que não contempla as exigências básicas de segurança, prevenção e combate á incêndio, bem como não existe um sistema de alarme de incêndio instalado, tampouco um sistema de hidrante ou mangotinhos no local inspecionado, ocasionando vulnerabilidade a eventuais riscos de incêndios.

Com relação à segurança dos recursos materiais são medidas voltadas a proteger o patrimônio físico e bens materiais pertencentes à Instituição, no entanto a edificação conta com três extintores de incêndio e sem placas de sinalização dos equipamentos. Ainda, a área interna e corredores não possuem as placas de sinalização de proibição, placas de orientação e salvamento que tenham a função de alertar para os riscos existentes, bem como, facilitar a localização dos equipamentos e rotas de fuga, saídas de emergência e ações necessárias para o seu acesso. A NR 23, item 23.3.4 define que:

As aberturas, saídas e vias de passagem de emergência devem ser claramente identificadas e sinalizadas, por meio de placas, indicando a direção da saída.

De modo que a quantidade insuficiente de rotas de fuga não proporciona um nível adequado de segurança aos ocupantes do prédio em casos de incêndio que comprometem as condições de segurança contrariando o disposto no item 23.3.3, NR 23.<sup>8</sup>

Os locais de trabalho devem dispor de saídas em número suficiente e dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais

8

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-coligiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-23-atualizada-2022.pdf>

possam abandoná-los com rapidez e segurança em caso de emergência.

Também, a edificação não apresenta um sistema de iluminação de emergência em todas as áreas e corredores, o dispositivo de iluminação de ambientes deve ser em nível suficiente para permitir a saída segura e rápida dos ocupantes para o exterior da edificação, prover clareamento mínimo para as áreas técnicas, proporcionar a execução de intervenção, bem como garantir a continuidade dos serviços essenciais em áreas específicas, em caso de uma eventual falha seja no fornecimento de energia elétrica para o sistema de iluminação normal.

**Causa:** Inobservância das exigências legais vigentes. Ausência de controles internos administrativos. Inadimplência com obrigações legais. A falta de um alvará válido pode resultar em multas, interdições e até mesmo riscos graves em caso de emergência. A outra causa está relacionada à falta de recursos orçamentários. Mudanças nas condições dos prédios, ou falhas em manter as inspeções e adequações exigidas.

**Consequência/efeito:** A falta de um PPCI pode gerar em consequências jurídicas, financeiras, operacionais e de reputação muito graves, colocando em risco tanto a integridade das pessoas quanto a continuidade das atividades da instituição. A regularização é, portanto, fundamental para a segurança e legalidade do funcionamento de qualquer edificação. A obtenção deste alvará é obrigatória por lei para garantir a segurança de alunos, servidores e colaboradores e demais pessoas que frequentam a instituição.

**Conclusão:** A auditoria reforça que é de extrema importância e urgência que decisões e medidas sejam tomadas no sentido de regularizar a situação encontrada na edificação ou área de risco de incêndio existente, as ações e providências são cabíveis para fins de gestão e acompanhamento da segurança institucional, garantindo a continuidade do pleno exercício das atividades institucionais, atuando de forma preventiva, de modo a possibilitar antecipação a possíveis ameaças e riscos.

## 2.2 Ausência de Brigada de Incêndio.

**Descrição:** O campus não possui a Brigada de Incêndio constituída, no entanto a norma ABNT NBR 14.276/2006 e ABNT NBR nº 15/2023 estabelece os requisitos mínimos para a composição, formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio, preparando-as para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024, a gestão informou que “Não” e também “não” possui ponto de encontro da brigada de incêndio demarcado. Vale mencionar que o campus possui um Contrato nº 20/2022 vigente, para tal intento, cujo objeto é a “contratação de serviços de **treinamento para formação de Brigada de Incêndio**”.

**Critério:** NBR nº 14.276/06, Lei Estadual Complementar nº 14.376/13, Decreto Estadual nº 51.803/14, Resolução Técnica nº 15/2023 – CBMRS; Decreto Estadual nº 51.803/2014, Decreto Estadual nº 57.393/2023, Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha.

**Condição:** Na inspeção física in loco, verificou-se que não foi constituída a Brigada de Incêndio, também não identificamos um local ou ponto de encontro demarcado no campus, sendo que a Resolução Técnica nº 15/2023 define as condições mínimas necessárias para o dimensionamento e execução da Brigada de Incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio. E, as atribuições da brigada de incêndio incluem-se em **Ações de prevenção** como: (a) - avaliar constantemente as situações que possam representar riscos; (c) - comunicar ao setor competente as eventuais irregularidades encontradas no tocante à segurança contra incêndio e a existência de riscos; e) - participar dos treinamentos e simulados, etc. E, **Ações de emergência** que devem ser implementadas nas edificações e áreas de risco de incêndio: (a) – avaliar o cenário; (b) acionar o alarme e os meios de comunicação disponíveis, determinando o abandono da edificação e área de risco de incêndio; (c) acionar o Corpo de Bombeiros e as equipes de apoio, conforme plano de emergência e/ou protocolo definido; (e) proceder aos primeiros socorros; (f) combater o princípio de incêndio ou emergência, etc.

**Causa:** Inobservância dos normativos vigentes relacionados à implantação de Brigada de Incêndio e normas de segurança.

**Consequência/efeito:** A falta de medidas e ações potencializa em eventos que podem impactar na segurança institucional e pessoal no que tange à prevenção e combate a incêndios, assim como a ausência de pessoas treinadas/capacitadas com formação técnica específica e teórica sobre primeiros socorros, situações de emergências, abandono da área e que sejam responsáveis por identificar possíveis riscos no ambiente de trabalho e de fiscalizar o estado de conservação dos equipamentos de segurança.

**Conclusão:** De acordo com as disposições legais citadas acima, é fixado às condições mínimas necessárias para composição, formação, implantação e reciclagem da brigada de incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio. Faz-se necessário iniciar a constituição de uma Brigada de Incêndio na instituição, de modo que as atribuições da brigada são voltadas para ações de prevenção e emergência.

### **2.3 Edificação com parte da estrutura e portas danificadas.**

**Descrição:** A equipe de auditoria constatou após a inspeção física que o forro e parte da estrutura e as portas da edificação denominada Aviário Postura encontram-se avariadas, não apresentando boas condições de conservação, sendo que são problemas que podem afetar a segurança, e estabilidade e a durabilidade das edificações e infraestruturas. Essas falhas construtivas podem ocorrer por diversos motivos, como execução inadequada, escolha inadequada de materiais, falta de manutenção e fatores externos, como desastres naturais.

Conforme apresentamos os registros fotográficos abaixo.

**Figura 7.** Aviário Postura



Fonte: equipe auditoria

**Figura 8.** Aviário Postura



Fonte: equipe auditoria

**Figura 9.** Aviário Postura



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** Lei nº 13.425/17, Lei Complementar nº 14.376/13. ABNT NBR nº 14.432.

**Condição:** Ao realizar a inspeção física na edificação denominada “Aviário Postura”, foi constatado a deterioração nas instalações, especificamente no forro e nas portas. O referido item "não apresenta boas condições de conservação" sugere que esses elementos apresentam algum tipo de desgaste, danos ou falhas, o que pode comprometer a funcionalidade ou segurança da edificação.

Esse tipo de observação é importante, pois pode indicar a necessidade de reparos ou ações corretivas. Dependendo da gravidade da situação, a não conservação pode até representar um risco para a operação da edificação ou para a segurança das pessoas que utilizam o espaço.

**Causa:** Falha na segurança estrutural. As falhas construtivas podem ocorrer por diversos motivos, como execução inadequada, escolha inadequada de materiais, falta de manutenção e fatores externos, como desastres naturais. Falta de manutenção e conservação das edificações do campus.

**Consequência/efeito:** Essas falhas estruturais podem ter consequências graves, como desabamentos, comprometimento da segurança das (aves) e dos ocupantes, ainda os gastos excessivos com reparos e manutenção. A ausência de cuidados adequados com a edificação pode levar ao acúmulo de sujeira, detritos e umidade, o que pode provocar o aparecimento de fungos, bactérias e outros agentes que deterioram a estrutura.

Outro exemplo é quando a vedação das janelas e portas é inadequada, permitindo que a água da chuva penetre na construção e cause infiltração nas paredes e tetos. Em casos mais graves, a infiltração pode até mesmo causar o desabamento de forros e lajes.

Ainda, destaca-se que o controle de roedores é fundamental não só por causarem estragos nas instalações, mas principalmente por serem vetores de diversas doenças que oferecem riscos às aves e ao homem (BORNE e COMTE, 2005).<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> BORNE, P.M; COMTE, S. Vacinas e Vacinação na Produção Avícola. São Paulo – SP. Ceva Sante Animale, 2005. 140 p.

**Conclusão:** É importante adotar medidas preventivas e corretivas para identificar, diagnosticar e tratar essas ações de reparos de forma efetiva, a fim de garantir a segurança e a durabilidade das edificações e infraestruturas.

#### 2.4 Ausência de um Sistema Integrado de Proteção em todas as edificações.

**Descrição:** Ao realizar a inspeção física verificou-se que não há um sistema integrado de proteção na forma de Circuito fechado de televisão – CFTV: câmeras de videomonitoramento instaladas em todas as edificações do campus. Perguntado a gestão se os prédios e instalações possuem câmeras e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024, a gestão relata que há **“Parcialmente”, somente no Prédio I, os demais não possuem.** Conforme evidenciamos no registro fotográfico abaixo.

**Figura 10.** Câmeras do Prédio I.



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** CNJ - Instrução Normativa nº 1, 04/05/20; Seção III, Art. 12.

**Condição:** Foram verificados após a inspeção física que os prédios e instalações do campus não possuem um sistema integrado de proteção ou vigilância em todas as áreas. O sistema integrado de segurança tem por objetivo garantir a integridade de bens, físicos ou não. A exemplo disso estão os Circuitos Fechados de Televisão - CFTV, que possibilitam o controle visual remoto das instalações físicas, a detecção de incêndio e outras ameaças, os controles de acesso e até mesmo os sistemas de proteção digital. Ainda, um sistema de segurança eficaz ajuda a prevenir e mitigar os possíveis riscos.

**Causa:** Ausência de um sistema integrado de proteção e segurança na forma de Circuito fechado de televisão pode possibilitar um controle de acesso efetivo na entrada e saída da instituição.

**Consequência/efeito:** A não adoção de soluções de controle de acesso visual remoto das instalações físicas pode acarretar em algumas dificuldades no tocante a segurança, prejudica a tranquilidade dos alunos, professores, pais e demais funcionários, na impossibilidade de um gerenciamento efetivo e na demora de intervenção nas situações de emergência/risco.

A falta de um controle de acesso efetivo induz um ponto negativo e traz diversos problemas para quem frequenta o ambiente escolar, pois facilita, por exemplo, o tráfico de drogas, sequestros, assaltos e outros tipos de violência nas dependências. Portanto, investir em soluções de controle de acesso não é apenas uma medida de segurança, mas também um passo em direção a um futuro mais seguro e conectado.

**Conclusão:** A segurança sempre foi uma prioridade para as instituições educacionais, mas os desafios modernos exigem soluções igualmente avançadas. O controle de acesso não se limita mais a portões e fechaduras físicas; agora, sistemas digitais e baseados em tecnologia estão desempenhando um papel central na proteção dos alunos, servidores/professores e colaboradores, além de proteger valiosos recursos/bens e informações presentes no local. Um sistema de segurança consiste em impedir o acesso de pessoas não autorizadas às dependências da instituição, através da utilização de barreiras físicas (equipamentos de controle de acesso) e recursos digitais (softwares).

À medida que avançamos para uma era cada vez mais digital, o controlador do acesso de ambientes está se tornando uma parte essencial da infraestrutura de segurança das instituições educacionais. Ao integrar tecnologia e educação, assim como em escolas e universidades podem criar ambientes mais seguros e proteger os recursos valiosos que impulsionam a aprendizagem e a pesquisa.

**2.5 Divergência do número de Extintores, extintores danificados e extintores sem placa de sinalização nos equipamentos.**

**Descrição:** Os equipamentos contra incêndio (extintores) foram inspecionados pela equipe de auditoria nos seguintes prédios e constatou-se: Prédio E - Cantina o extintor encontra-se com a mangueira solta do suporte/acionamento, e ao fundo no prédio a placa de sinalização do extintor está danificada/invisível. Sala de Estar Alunos, o extintor encontra-se com a mangueira solta do suporte/acionamento, o que pode comprometer a utilização do sistema em caso de incêndio, e, não consta a placa de sinalização do equipamento (extintor). Prédio H (parte superior próximo à sala H8), na Área Externa (Casa do Gás) não consta a placa de sinalização do equipamento (extintor), assim como no Laboratório de Solos não possuem as placas de sinalização dos equipamentos (extintores).

Registra-se que na inspeção realizada no Prédio - Ginásio foram identificados 15 (quinze) unidades no total, sendo 5 (cinco) extintores ABC, 5 (cinco) extintores 2A e 5 (cinco) extintores BC, no entanto, em conferência com o Plano de Emergência constam 16 (dezesesseis) equipamentos. Esta discrepância entre o número de extintores identificados na inspeção e o número dos equipamentos registrados no Plano de Emergência pode ser ocasionada por diversos fatores: \*Erro de registro no Plano de Emergência, \*substituição ou remoção do extintor, \*recursos materiais não identificados na inspeção, \*equipamentos adicionais não registrados ou duplicados e, \*atualização pendente do plano de emergência.

Em qualquer caso, é importante fazer uma revisão e/ou atualização do Plano de Emergência, se for o caso, garantindo que ele reflita com precisão a quantidade e a localização dos extintores no prédio. Além disso, deve-se realizar uma nova inspeção para confirmar a presença e as condições dos equipamentos. Abaixo, apresentamos alguns registros fotográficos.

**Figura 11.** Prédio E – Cantina



Fonte: equipe auditoria

**Figura 12.** Prédio E – Cantina-fundos



Fonte: equipe auditoria

**Figura 13.** Sala Estar Alunos



Fonte: equipe auditoria

**Figura 14.** Prédio H (próximo à sala H8)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 15.** Laboratório de Solos



Fonte: equipe auditoria

**Figura 16.** Área Externa (Casa do Gás)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 17.** Área Externa (Casa do Gás)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 18.** Prédio H (Fundos)



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** ABNT NBR nº 12.693; ABNT NBR nº 13.714; Resolução Técnica CBMRS nº 12/21.

**Condição:** Durante a inspeção física e em resposta às questões elaboradas pela auditoria verificou-se que o campus possui contratos válidos nº 10/2022; 19/2022, para realizar as manutenções periódicas conforme a demanda da instituição, e no que diz respeito aos contratos, estes contemplam o objeto na prestação dos serviços de manutenção e recargas de extintores. Reforça-se que a sinalização de emergência visa indicar a localização e os tipos de equipamentos de combate a incêndio e alarme disponíveis no local.

**Causa:** Fragilidades nos controles internos de segurança usuais de prevenção e combate a incêndios. Falhas nos mecanismos atualmente adotados para o controle de extintores. Falta de manutenção nos equipamentos existentes podem ocasionar vulnerabilidade a eventuais incêndios. Não atendimento da legislação.

**Consequência/efeito:** O cuidado e atenção são essenciais para a segurança no ambiente de trabalho. Para isso, é necessário ter uma manutenção periódica nos equipamentos que serão utilizados durante a prevenção contra os acidentes. O extintor, item utilizado no combate de incêndios, é um exemplo de equipamento indispensável nas instituições de ensino. A falta de sinalização do equipamento pode prejudicar a localização. E, deve atentar para o risco que se manifesta de maneira generalizada nos pavimentos a serem protegidos pelo sistema de proteção por extintores.

**Conclusão:** Os extintores de incêndio são equipamentos destinados ao combate do princípio de incêndio, ou seja, são utilizados como primeira linha de ataque contra incêndio de tamanho limitado. Eles são necessários mesmo que o local esteja equipado com chuveiros automáticos, hidrantes, mangueiras ou outro sistema fixo de proteção. O desempenho do sistema de proteção por extintores depende de seu correto dimensionamento, de sua implantação adequada nas edificações e de sua conservação e manutenção ao longo de sua vida útil.<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup>

<https://normadedesempenho.com.br/wp-content/uploads/2022/10/ABNT-NBR-12693-2021-Sistemas-de-protecao-por-extintores.pdf>

## 2.6 Iluminação de emergência sem funcionamento ou danificada.

**Descrição:** A auditoria perguntou se o sistema de iluminação de emergência é regularmente testado e se estavam em condições de operação, a gestão em sua resposta disse “sim”, no entanto na inspeção física realizada por esta equipe de auditoria constatou-se que várias Luminárias de Emergência Bloco Autônomo não estavam funcionamento e foram evidenciados nos seguintes locais: Prédio – D Administrativo corredor/lado esquerdo, Prédio – F Sala INF 04, Sala de Música, Prédio I – Sala I02 e Sala Técnica de Laboratório, Suinocultura, Aviário Postura, Laboratório de Solos, Almojarifado e Patrimônio, Garagem, Ginásio Poliesportivo, Sala de Ginástica e Sala de Professores Educação Física.

Registra-se que na inspeção realizada no Prédio - Ginásio foram identificados Iluminação de Emergência incluindo corredores e salas foram identificadas um total de 18 (dezoito) luminárias, porém no plano e emergência constam 10 (dez) que seriam instaladas. No caso específico das luminárias de iluminação de emergência no Ginásio, onde foi identificado um número de 18 luminárias, mas o plano de instalação indicava apenas 10, as causas podem incluir uma série de fatores: \*Alterações não registradas, \*erros de contagem ou classificação das luminárias, \*mudanças no código de segurança ou normas técnicas. É importante que essas falhas sejam revistas, e que uma verificação detalhada seja realizada para garantir que o sistema de iluminação de emergência atenda às necessidades de segurança do prédio, conforme os planos e normas aplicáveis.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos.

**Figura 19.** Prédio ADM Agrárias Sala Técnica



Fonte: equipe auditoria

**Figura 20.** Prédio – D (Adm. Lado esquerdo)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 21.** Sala de Música



Fonte: equipe auditoria

**Figura 22.** Prédio I – Sala Técnica Laboratório



Fonte: equipe auditoria

**Figura 23.** Prédio Almox. e Patrimônio



Fonte: equipe auditoria

**Figura 24.** Garagem



Fonte: equipe auditoria

**Figura 25.** Ginásio de Esportes



Fonte: equipe auditoria

**Figura 26.** Ginásio de Esportes 1



Fonte: equipe auditoria

**Figura 27.** Sala Professores Educação Física



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** Lei Estadual Complementar nº 15.907/2022, Art. 4º, § 3º. ABNT NBR nº 10.898 e Resolução Técnica CBMRS nº 12/21.

**Condição:** Realizada a inspeção verificou-se que a normativa NBR nº 10.898 dispõe dos requisitos mínimos para os sistemas de iluminação de emergência a serem instalados nas

edificações ou em áreas e passagens onde tais sistemas são requeridos, na falta de iluminação natural ou falha da iluminação normal instalada. Citamos o exemplo abaixo. Ainda, a iluminação do ambiente deve ser em nível suficiente para permitir a saída segura e rápida dos ocupantes para o exterior de uma edificação ou prédio, de modo a prover aclaramento mínimo para as áreas técnicas, proporcionando a execução de intervenção, bem como garantir a continuidade dos serviços essenciais em áreas específicas.

### **Imagem Ilustrativa 1**

Luminária de Emergência Bloco Autônomo



Fonte: Memorial descritivo

**Causa:** Fragilidades nos controles internos administrativos, na manutenção dos equipamentos e na prevenção de combate a incêndios. A falta de sinalização dos equipamentos pode prejudicar a localização dos mesmos, inclusive em caso de interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica para o sistema de iluminação normal.

**Consequência/efeito:** A iluminação deve abranger todo o perímetro com intensidade para evitar acidentes e garantir a evacuação das pessoas, levando em conta a possível penetração de fumaça nas áreas. O sistema de iluminação de emergência deve: a) permitir o controle visual das áreas abandonadas para localizar pessoas impedidas de locomover-se; b) manter a segurança patrimonial para facilitar a localização de estranhos nas áreas de segurança pelo pessoal da intervenção; c) sinalizar inconfundivelmente as rotas de fuga utilizáveis no momento do abandono do local; d) sinalizar o topo do prédio para a aviação comercial.

**Conclusão:** Todas as medidas de segurança contra incêndio, assim como a correta instalação do sistema de iluminação de emergência, verificando e mantendo as manutenções preventivas, de forma a mantê-las em plenas condições de funcionamento e prontas para o uso. E, em se tratando no caso da evacuação total do prédio, o tempo da iluminação deve incluir, além do tempo previsto para a evacuação, o tempo que o pessoal da intervenção e de segurança necessita para localizar pessoas perdidas ou para terminar o resgate em caso de incêndio.

## **2.7 Ausência de sinalizações para atender as situações de emergência.**

**Descrição:** Perguntado se existe sinalização e demarcação das saídas de emergência e se estão em funcionamento. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024, a gestão informa "Sim". Porém, durante a inspeção física a auditoria constatou a falta da sinalização básica de emergência de acordo com a sua função e/ou símbolos da sinalização avariados e invisíveis dos seguintes locais visitados e conforme alguns registros fotográficos abaixo.

- Placas de Sinalização de proibição: Placa não Fumar: **Prédio – F** (Salas: F1, F02, F20, INF 04, INF 05); Laboratórios: (Lab. de Frutas e Hortaliças e Lab. de Panificação); **Prédio – G** (Salas: G1, G2, G5, G6); **Área Externa** (Em frente à Sala Estar Alunos).
- Placas de Sinalização de orientação e salvamento: Sinalização Saídas e rotas de fuga: **Prédio – D** (Adm. Lado direito), **Prédio – F** (Salas: F1, F20, INF 05); **Prédio – G** (Salas: G1, G6); **Prédio – I** (Salas: I02, Sala de Lavagem e Sala Técnica de Laboratório).

**Figura 28.** Prédio – F e Prédio – G - Salas  
Sinalização de Proibição



Fonte: equipe auditoria

**Figura 29.** Prédio – D Sinalização Saída



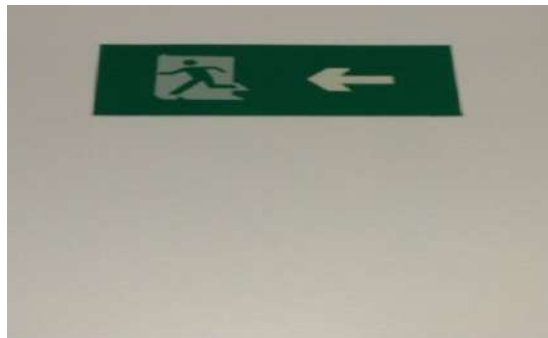
Fonte: equipe auditoria

**Figura 30.** Prédio F, G, I – Salas  
- Saída de Emergência



Fonte: equipe auditoria

**Figura 31.** Prédio F, G – Salas – Rotas de Fuga



Fonte: equipe auditoria

**Figura 32.** Garagem Sinalização de Saída



Fonte: equipe auditoria

**Figura 33.** Ginásio Sinalizações de Saídas -  
Portas que abrem sentido evasão



Fonte: equipe auditoria

- Placa de sinalização de equipamentos: Placa Hidrantes: **Prédio – D** (Adm. Lado direito), **Área Externa** (Em frente à Sala Estar Alunos).

**Figura 34.** Prédio – D (Sinalização Hidrante)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 35.** Área Externa - Hidrante



Fonte: equipe auditoria

- Placa de Sinalização de Acesso Restrito: **Registros Acadêmicos, Laboratório Derivados de Leite.**

**Figura 36.** Acesso Restrito (Lab. Leite)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 37.** Acesso Restrito (CRA)



Fonte: equipe auditoria

- Placa de sinalização de Alerta - Gás: **Prédio – F** (Laboratórios: Lab. de Frutas e Hortaliças, Lab. de Panificação, Lab. de Bromatologia e Análise de Alimentos, Lab. de Microbiologia, Lab. Derivados de Leite e Lab. Derivados de Carne); **Área Externa** (Em frente à Sala Estar Alunos). **Área Externa** (Casa do Gás) e **Área Externa** (Atrás do Prédio I).

**Figura 38.** Sinalização Gás. Lab. Frutas e Hortaliças



Fonte: equipe auditoria

**Figura 39.** Sinalização Gás. Lab. de Panificação



Fonte: equipe auditoria

**Figura 40.** Lab. de Bromatologia e Análise de Alimentos



Fonte: equipe auditoria

**Figura 41.** Lab. de Microbiologia



Fonte: equipe auditoria

**Figura 42.** Lab. Derivados de Leite



Fonte: equipe auditoria

**Figura 43.** Lab. Derivados de Carne



Fonte: equipe auditoria

**Figura 44.** Sinalização Alerta/Proibição Área Externa



Fonte: equipe auditoria

**Figura 45.** Sinalização Alerta/Proibição Área Externa



Fonte: equipe auditoria

**Figura 46.** Sinalização de Alerta/Proibição  
Área Externa (Casa do Gás)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 47.** Sinalização Alerta/Proibição  
Área Externa (Prédio - I)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 48.** Sinalização de Alerta/Proibição  
Área Externa (Casa de Energia)



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** ABNT NBR nº 9.077 nº 13.434, nº 16.820, Resolução Técnica CBMRS nº 12/21. Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024.

**Condição:** Durante a inspeção não foi verificado pela equipe as sinalizações indicativas que a legislação trata. Em análise a Resolução Técnica nº 12/21 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul – RTCBMRS, verificou-se que a mesma fixa as condições mínimas necessárias para o projeto e execução da sinalização de emergência nas edificações e áreas de risco de incêndio, atendendo ao previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações.

A sinalização de emergência tem por finalidade prevenir a ocorrência de incêndio, alertando para os riscos existentes e garantindo que sejam adotadas ações adequadas à situação, como também orientar as ações de combate ao incêndio e facilitar a localização dos equipamentos

e das rotas de fuga para o abandono seguro da edificação em caso de emergência. Com isto, apresentamos imagens ilustrativas de sinalização de alerta.

Diante ao exposto, apresentamos imagens ilustrativas de sinalização de alerta.

**Imagem ilustrativa 2** (cuidado gás)



Fonte: ABNT NBR nº 13.103

**Imagem ilustrativa 3**  
(Cuidado risco de incêndio)



Fonte: Resolução Técnica nº 12/21  
ABNT NBR nº 16.820

**Causa:** Controles internos administrativos ineficientes, com relação à manutenção e instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico.

**Consequência/efeito:** A falta de placas indicativas de sinalização de emergência pode prejudicar a localização de equipamentos e rotas de fuga.

A sinalização de emergência em locais de trabalho é muito importante e sem dúvida uma das medidas de prevenção aos riscos, uma vez que estimula e desenvolve a atenção dos profissionais, para os riscos a que está exposto. Além disso, tem como principais características alertar para os riscos existentes na edificação e indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio. Dessa forma os ocupantes podem através dos símbolos e cores evacuar o local e agir para combater as chamas.

**Conclusão:** A sinalização de emergência além de ser uma das exigências para garantir a segurança, ainda pode reduzir o risco de ocorrência de incêndio, alertar para os riscos existentes e viabilizar que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, orientar as ações de combate e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de forma rápida.

**Quadro 3** - Questões quanto à segurança humana (integridade física).

Pergunta	Resposta da Gestão
Existe plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência?	<b>SIM, seguido pela vigilância do Campus.</b>
Existe alguma vigilância (armada ou desarmada)?	<b>SIM</b>
Existe mecanismo ou protocolo de pronta solicitação de auxílio policial?	<b>SIM</b>

Existe disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando da identificação de movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações?	<b>SIM</b>
São realizadas atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de prevenção e controle dos fatores que geram a violência e a insegurança), com vistas a promover a orientação e a informação à comunidade acadêmica no que diz respeito à prevenção de eventos violentos e otimizar a segurança de todos?	<b>SIM</b>

Fonte: Memorando nº 16 e Memorando nº 77.

### **Informação 08**

Com relação à segurança humana (integridade física), tendo sido questionada a gestão quanto à existência de um plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, a gestão relata que “Sim”, seguido pela vigilância do Campus.

Importa destacar que a segurança dos alunos contra ataques em diversas instituições de ensino no Brasil é uma preocupação crescente e que exige medidas efetivas para proteger a vida e a integridade física dos alunos. Infelizmente, episódios de violência têm ocorrido em diferentes regiões do país, exigindo ações imediatas.

Nesse sentido, a segurança pública nas escolas é um desafio que requer esforços conjuntos de todos os envolvidos. A implementação de medidas preventivas, o cumprimento da legislação aplicável e a cooperação entre instituições são elementos fundamentais para garantir um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. A proteção da vida, da integridade física e emocional dos alunos e demais membros da comunidade acadêmica deve ser uma prioridade, visando à formação de cidadãos conscientes e responsáveis em nossa sociedade.

Além disso, requer uma abordagem multidisciplinar e coordenada. É necessário um esforço conjunto da sociedade como um todo, incluindo o poder público, as instituições de ensino, os responsáveis pela segurança pública e as famílias, para promover um ambiente escolar seguro, saudável e propício ao desenvolvimento pleno da comunidade acadêmica como um todo.

## **Informação 09**

Outra questão de auditoria foi elaborada com o intuito de verificar se o Campus possui uma vigilância (armada ou desarmada), em resposta a gestão informa que “Sim”. Com relação a este ponto também consideramos a gestão contratual quanto à proteção e segurança institucional na forma de controles e práticas administrativas adotadas para fiscalização e acompanhamento do Contrato nº 09/2024, e como mecanismo o Instrumento de Medição do Resultado (IMR) é uma ferramenta essencial na gestão de segurança, especialmente no controle e avaliação das atividades dos vigilantes. E, tem como objetivo fornecer métricas claras sobre a eficácia, a qualidade e o desempenho dos vigilantes no cumprimento de suas funções.

Ainda, o serviço de vigilância é executado por empresa especializada contratada de acordo com as normas e regulamentos de segurança vigentes, sendo que o posto de serviço de segurança é o local designado para a atuação profissional de segurança institucional, e este está em área livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso aos ambientes restritos ou sigilosos, bem como a fiscalização das áreas livres.

Destacamos que a presença de vigilantes capacitados e treinados para atuar na instituição pública pode auxiliar e contribuir para a prevenção de crimes, identificação de comportamentos suspeitos e resolução de conflitos. A parceria entre as instituições de ensino e as forças de segurança municipal e estadual é fundamental e de extrema relevância nesse sentido.

## **Informação 10**

Verificamos, outrossim, se o Campus realiza atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de prevenção e controle dos fatores que geram a violência e a insegurança), com vistas a promover a orientação e a informação à comunidade acadêmica no que tange à prevenção de eventos violentos e otimizar a segurança de todos.

Em resposta a gestão relata que “Sim”, importante registrar que a segurança pública nas escolas requer a cooperação entre diversas instituições, como as escolas, as polícias, os órgãos responsáveis pela educação e a comunidade em geral. A parceria entre essas entidades é essencial para identificar problemas, implementar medidas preventivas e promover a cultura da segurança. Além disso, a troca de informações e o diálogo constante entre as partes envolvidas são fundamentais para garantir a eficácia das ações de segurança pública nas escolas.

Seguindo nesta linha uma abordagem abrangente para enfrentar esse problema inclui diversos aspectos. Em primeiro lugar, é fundamental fortalecer as políticas de prevenção, com a promoção de uma cultura de paz e respeito dentro das instituições de ensino, fortalecendo estratégias e valores. Isso envolve a implementação de programas educativos que abordem temas como bullying, conflitos interpessoais, resolução pacífica de disputas e valorização da diversidade, a equidade e à inclusão.

**Quadro 4** - Questões quanto à segurança material.

Pergunta	Resposta da Gestão
São realizadas ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integralidade do patrimônio público?	<b>SIM</b>

Fonte: Memorando nº 16 e Memorando nº 77.

### **Informação 11**

Outra questão de auditoria foi elaborada no sentido de verificar se o Campus realiza ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integridade do patrimônio público. Em resposta a gestão relata que “Sim”.

Destaca-se que a segurança de áreas e instalações e de bens compreende o conjunto de medidas protetivas voltadas para a salvaguarda do patrimônio físico e bens materiais pertencentes ao Campus. Ainda, é importante também estabelecer um controle de acesso interno aos depósitos, almoxarifados ou qualquer outro local onde existam bens e valores da Instituição, por meio do estabelecimento de barreiras eletrônicas ou fornecimento de crachás com códigos ou senhas.

**Quadro 5** - Questões quanto à segurança de áreas e instalações.

Pergunta	Resposta da Gestão
Existe demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito?	<b>SIM</b>
Existem câmeras de vídeo e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes?	<b>NÃO</b>
Existe e está em operação sistema de controle de acesso (portões automáticos acionados por controle remoto, etc.)?	<b>Portão de acesso com vigilância.</b>
Existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança?	<b>Apenas para os sistemas de Alarme contra incêndio.</b>
Existe demarcação e estão em funcionamento as saídas de emergência?	<b>SIM</b>

O posto de serviço de segurança está localizado em área preferencialmente livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso e a fiscalização das áreas livres?	<b>SIM</b>
Existem requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição?	<b>SIM, orientados à vigilância. Acesso somente de pessoas autorizadas.</b>
Existem requisitos e procedimentos de acesso, circulação e permanência de veículos nas dependências da instituição?	<b>SIM, somente veículos autorizados, conforme controle do vigilante.</b>

Fonte: Memorando nº 16 e Memorando nº 77.

## **Informação 12**

Com relação à segurança de áreas e instalações foi elaborada questão de auditoria de forma a avaliar a demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito. Em resposta a gestão informa “Sim”. É pertinente que todas áreas livres tenham por finalidade o atendimento ao público em geral, logo as áreas de acesso restrito são as dependências internas de acesso público sujeitas a sistema de controle específico, incluindo a revista pessoal por meio de equipamentos eletrônicos como pórticos detectores de metais e aparelhos de raio X.<sup>11</sup>

Outra questão de auditoria elaborada foi se existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança. Em resposta a gestão destaca que “Apenas para os sistemas de Alarme contra incêndio”. Verificamos que o Campus possui sistema de alarme localizado na central e, em todas as edificações, atendem as Normas Técnicas e Orientações da ABNT NBR nº 17.240, e são mantidos e testados pelo Corpo de Bombeiros Militar – CBMRS.

No entanto, um sistema de alarme na sua principal função é monitorar diversas áreas da edificação e tão logo os detectores de fumaça sejam acionados, receber este sinal e mobilizar automaticamente sirenes cujo objetivo é alertar os usuários do local sobre a necessidade de evacuar. Ainda, um sistema de detecção de incêndio eficaz minimiza significativamente os estragos e evita que vidas sejam perdidas.

Quanto à demarcação e sinalização de emergência, ou seja, as saídas de emergência no Campus, esta auditoria verificou que de um modo geral estão em funcionamento, necessitando apenas de alguns reparos e ajustes, sendo cada sinalização de acordo com a sua função, destacam-se: sinalização de proibição; sinalização de alerta; sinalização de orientação e salvamento; rotas de fuga, portas principais e de áreas abrem no sentido evasão, e as rotas de fuga (tipo: escadas, elevador, plataforma elevatória e outros) encontram-se adequadas.

<sup>11</sup> Instrução Normativa SG/CNJ Nº 1, DE 4 DE MAIO DE 2020. Seção II. Art. 9º.

## 2.8 Ausência de um Sistema de Controle Eletrônico no acesso ao Campus.

**Descrição:** Em inspeção física realizada pela equipe de auditoria, constatou-se que o Campus não possui um sistema de controle de acesso na entrada e saída, por meio de (portões automáticos acionados por controle remoto, etc). Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico nº 77/2024 - Gabinete do(a) Diretor(a) Geral SA / Campus Santo Augusto/IF Farroupilha, datado em 09 de outubro de 2024 a gestão relata que há “Portão de acesso com vigilância”, e verificou-se que o portão é de correr e com cadeado.

**Critério:** CNJ - Instrução Normativa nº 1, 04/05/20; Seção II, Art. 12.

**Condição:** O campus possui sistema de segurança que utiliza como forma de controle de acesso para pessoas e veículos, no entanto, o uso de algumas tecnologias e equipamentos pode fazer grande diferença no seu plano de segurança, fornecendo uma proteção mais assertiva para professores, colaboradores, alunos e familiares.

**Causa:** Fragilidade nos controles internos de acesso ao Campus. Ausência de um sistema de controle de acesso eletrônico.

**Consequência/efeito:** A falta de um controle de acesso ágil e eficaz na entrada da Instituição como ausência de catracas eletrônicas instaladas ou outro mecanismo de controle de acesso, pode trazer insegurança, pode prejudicar a tranquilidade dos alunos, professores, pais e demais funcionários.

O ambiente escolar é um local bastante propício a tensões por causa do alto número de pessoas circulando em um mesmo local diariamente, especialmente alunos e professores. Além disso, quando há a necessidade da presença de pais e familiares para acompanhamento dos estudantes, a entrada e saída de pessoas pode ficar extremamente tumultuada, perdendo-se facilmente o controle exato de quem transita em determinado horário e entra em contato com os alunos.

**Conclusão:** Um sistema operacional de controle de acesso, com portões automáticos acionados por controle remoto oferecem várias vantagens, tanto em termos de praticidade quanto de segurança, ainda oferecem uma combinação de comodidade, segurança e eficiência, tornando o dia a dia mais fácil e seguro. Ao integrar esses sistemas com outras tecnologias, a experiência pode ser ainda mais aprimorada, oferecendo uma solução prática e moderna. O exemplo das cancelas de estacionamento automáticas, além de controlar o acesso de veículos, também é importante na segurança do local, pois ajuda a evitar a entrada de veículos não autorizados ou em situações de emergência.

Implementar ações com equipamentos são medidas de segurança voltadas à prevenção e ao combate à violência em âmbito escolar, é essencial na adoção de medidas para controlar o acesso de pessoas externas à Instituição, como visitantes e prestadores de serviços. A identificação prévia e o uso de crachás ou outros mecanismos de identificação podem contribuir para evitar a entrada de pessoas não autorizadas.

### Informação 13

Foi questionada a gestão com relação à existência de requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, a gestão relata “Sim, orientados à vigilância. Acesso somente de pessoas autorizadas”. E com relação ao acesso, circulação e permanência de veículos, também “Sim, somente veículos autorizados, conforme controle do vigilante”.

Ainda, em inspeção física foram observadas as sinalizações afixadas no ambiente da Instituição, assim, como a sinalização tátil e visual de alerta no piso, sinalização de emergência para o uso das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Também foi identificada a sinalização da reserva de vaga no acesso do Prédio – D, circulação de pedestres para veículos que transportam pessoas com deficiência ou com comprometimento de mobilidade. A instrução da ABNT NBR nº 9050, traz que é essencial informar sobre os acessos, barreiras, números de pavimentos e rotas de fuga, através de sinalização.

**Figura 49.** Reserva de vaga demarcada (PcD)



Fonte: equipe auditoria

## RECOMENDAÇÕES

**À Direção Geral do Campus;  
À Direção de Administração;  
À Coordenação de Infraestrutura.**

**1.1** Envidar esforços e cumprir as exigências legais para a regularização do prédio denominado “Fundaturvo”, bem como viabilizar recursos orçamentários para projetar e executar as adequações previstas e necessárias. Solicitar a vistoria de aprovação para obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – APPCI, expedido pelo CBMRS. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** cumprimento dos normativos legais; mitigação e/ou eliminação dos eventos de riscos e fortalecimento dos controles internos.

**1.2** Seja iniciado o processo de constituição da Brigada de Incêndio no âmbito da instituição, de forma a atender aos primeiros socorros, e, em situações de uma eventual emergência, oferecendo treinamento e/ou capacitação adequada aos membros da brigada de incêndio. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** fortalecimento dos controles internos; redução de riscos e impactos; cumprimento da legislação; melhoria da eficiência operacional; avaliação da efetividade dos procedimentos e ações de segurança e proteção institucional e das pessoas nos casos de emergências.

**1.3** Providenciar as medidas necessárias para ações de reparos nas instalações, revisar as instalações hidráulicas e elétricas, bem como fissuras e pinturas, entre outras. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** melhorias nas ações e procedimentos internos; mitigação de riscos; aumento da conformidade; assim como a redução de custos futuros; e com isto a preservação do patrimônio da instituição e apoio à tomada de decisão.

**1.4** Que seja implantado um sistema integrado de proteção e segurança que atenda a todas as áreas e instalações do campus, sendo que a instalação de câmeras de segurança nas áreas comuns pode auxiliar na prevenção de ocorrências bem como ser útil na eventual necessidade de identificação e esclarecimento de eventos ou sinistros. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** um sistema de segurança integrado efetivo que atenda e ajuda a prevenir e/ou mitigar riscos de segurança; monitoramento contínuo; garantia da conformidade e responsabilidade; assim como o apoio às investigações de incidentes que

geram um aumento na eficiência operacional e na proteção tanto dos ativos da instituição quanto as pessoas que a frequentam.

**1.5** Seja providenciada a instalação das placas indicativas de sinalização dos equipamentos de segurança, proteção e combate a incêndios, bem como substituir as placas danificadas. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** aprimoramento dos controles internos; gestão de riscos melhorada; cumprimento das exigências legais; eficiência nas respostas de emergências; fortalecimento da cultura de segurança e prevenção de acidentes.

**1.6** Providenciar, documentando as medidas tomadas, as medidas cabíveis de segurança, proteção e combate a incêndio, quanto à instalação dos equipamentos, sistema de iluminação de emergência, fixação das placas indicativas de alerta/proibição, sinalização dos equipamentos e da direção das saídas e vias de passagem. Ainda, realizar a manutenção periódica dos recursos materiais.

**Benefício esperado:** fortalecimentos dos controles internos; eficiência nas ações de emergência; gestão de riscos eficazes; melhoria na conformidade regulatória; aumento da capacidade de resposta a emergências; somado a educação contínua e a cultura de segurança dentro da instituição que visam à prevenção de acidentes e danos.

**1.7** Seja providenciado e viabilizado um sistema de controle de acesso ao campus, ou outro mecanismo de controle que atenda a toda Instituição de maneira efetiva e na sua plenitude, que garanta a segurança de todos(as) ocupantes que transitam/acessam ao campus diariamente. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

**Benefício esperado:** mecanismo de controle, para atender a toda a instituição de forma efetiva e abrangente garantem o aumento da segurança; prevenção de incidentes e riscos; facilidade e agilidade no monitoramento, e melhoria na eficiência operacional.

## CONCLUSÃO

O trabalho de auditoria realizado, incluindo a aplicação de um questionário, permitiu avaliar as condições de segurança no IFFar – Campus Santo Augusto, alcançando os objetivos inicialmente estabelecidos. A análise considerou os riscos, a adequação e a aderência dos controles internos, com foco na segurança humana e na proteção dos bens materiais da Instituição. O questionário foi fundamental para identificar avanços em áreas de segurança, como as instalações e os sistemas de proteção, além de destacar medidas que já foram adotadas e planos futuros para aprimorar essas ações conforme observadas no (Anexo II).

Com relação à avaliação de riscos, adequabilidade, suficiência e aderência aos controles internos, destaca-se que a análise foi realizada a partir das questões de auditoria, com o fim de obter uma visão geral da situação no IFFar – Campus Santo Augusto e dos controles internos voltados na observação na dimensão da segurança humana (integridade física) e na proteção dos imóveis e bens materiais pertencentes ou resguardados a Instituição.

A segurança das instalações e pessoas deve ser continuamente avaliada por meio de uma análise de riscos, identificando possíveis cenários de incêndio e suas consequências. A partir dessa análise, medidas e ações preventivas podem ser implementadas para minimizar os riscos. O plano de prevenção e combate a incêndios deve estar atualizado e revisado periodicamente, com base em alterações nas instalações, novos riscos identificados ou mudanças na legislação.

A implementação e eficácia de sistemas de segurança adequados para proteção (CFTV, alarmes de incêndio, detectores de fumaça, extintores, sinalização de emergência, e planos de evacuação devem ser verificadas, mantendo as inspeções regulares, assim como a segurança das instalações que possuam estruturas adequadas e deve incluir a inspeção das instalações elétricas e de gás, que são pontos críticos para a ocorrência de incêndios, como compartimentos de segurança, saídas de emergência bem localizadas e sinalizadas, de modo a viabilizar o estado de conservação e funcionamento dos sistemas de segurança e a manutenção preventiva de equipamentos que possam apresentar risco de incêndio, deve ser garantida.

As capacitações, os treinamentos e simulados constantes com servidores e colaboradores são essenciais na forma de como agir em caso de incêndio e o uso adequado de equipamentos de segurança e evacuação, auxiliam significativamente na segurança da comunidade acadêmica, e da infraestrutura.

Neste prisma, cabe consignar a partir da auditoria e da pesquisa aplicada, que embora existam normas e regulamentos bem definidos, de forma ao atendimento dos objetivos, requer ainda, que ações e medidas sejam adotadas e executadas por parte da Instituição, pois o cumprimento rigoroso das normas de segurança contra incêndios e o monitoramento contínuo das condições de segurança das instalações são fundamentais para proteger a vida das pessoas e a integridade das infraestruturas.

Reforçamos a importância de a gestão realizar um trabalho de verificação em todo o campus para conferir as sinalizações, demarcações, iluminação, de forma a adequar aquelas questões

que não estão de acordo. Além disso, o treinamento adequado do pessoal, o uso de tecnologias de monitoramento e o cumprimento de todas as exigências legais contribuem para a criação de um ambiente seguro, minimizando os riscos e melhorando a capacidade de resposta em caso de emergências.

Destaca-se, nos termos da Deliberação CCCI nº 01/2023 (Portaria CGU nº 3.805/2023), que as recomendações terão duração de 1 (um) ano para que seja efetuada a sua implementação, com possível ampliação de 6 meses, mediante justificativa. Caso não haja o atendimento das recomendações, fica a cargo da gestão a assunção tácita de responsabilidade. Após cumpridas as etapas pertinentes ao monitoramento, previstas na norma em comento, e observado o prazo já referido, a UAIG concluirá o monitoramento, ocasião na qual efetuará a baixa e o arquivamento das recomendações.

Ainda, solicita-se à Gestão para que se manifeste formalmente a respeito da existência de informação sigilosa no presente relatório, com base nos critérios constantes na Lei nº 12.527/2011, para fins de publicação no site. Na ausência de manifestação contrária, entender-se-á que o relatório encontra-se apto para ser publicado.

O prazo para atendimento do parágrafo anterior é **20/01/2025**.

Este Relatório é parte integrante do Processo 23873.004748/2024-93.

Santa Maria, 27 de dezembro de 2024.

Luciana Paslauski Knebel  
Auditora

Cristiane de Lima Geist  
Auditora

Philippe De Faria Corrêa Grey  
Auditor-Chefe  
Portaria nº 523/2023

## ANEXOS

### Achado nº 2.1

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo”.** Após conferência da situação dos PPCIs do Campus Santo Augusto e Planos de Emergência, nos deparamos com a situação de que realmente não possuímos o Plano de Proteção Contra Incêndio elaborado pela Coordenação de Engenharia para o referido Prédio. Considerando a conclusão do achado informamos que encaminhamos para a COENG o memorando nº 117/2024 (anexo) solicitando a elaboração do Projeto de PPCI para o Prédio.

Destacamos ainda, que de posse do Projeto de PPCI do prédio em questão, tomaremos as providências cabíveis para ajustar os demais apontamentos destacados no achado. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A equipe de auditoria constatou a ausência do Alvará de PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) expedido pelo CBMRS para a edificação da Fundaturvo. Além disso, foi identificada a falta de um sistema de alarme de incêndio, hidrantes e mangotinhos, o que aumenta a vulnerabilidade a riscos de incêndio. A edificação conta com três extintores de incêndio, mas sem placas de sinalização, e a ausência de sinalização adequada nos corredores e áreas internas, como orientação de rotas de fuga e saídas de emergência, comprometendo a segurança em caso de incêndio, contrariando as legislações Lei Complementar nº 14.376/2013 e, Lei nº 13.425/2017.

Importa destacar que a gestão “concorda” com o achado da auditoria, manifestando-se de maneira do qual tratou o achado como uma ação a ser executada e atendida no decorrer conforme os projetos e planos institucionais viabilizados.

Salienta-se que a falta de sistemas de iluminação de emergência também foi observada, o que impede uma evacuação rápida e segura em situações de falha no fornecimento de energia elétrica. As causas principais são a inobservância das exigências legais, a falta de controles internos administrativos, e a ausência de recursos orçamentários para manutenção das condições de segurança.

A consequência disso é o risco de multas, interdições e danos à integridade das pessoas, além de afetar a continuidade das atividades institucionais. A regularização da situação, com a obtenção do alvará e implementação das medidas de segurança, é essencial para a segurança e a legalidade da edificação. A equipe da AUDIN destaca a urgência de ações para corrigir essas falhas e garantir a continuidade das atividades de forma segura e conforme as exigências legais.

### Achado nº 2.2

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** A Direção Geral, tem ciência da Brigada de Incêndio na sua concepção total, ou seja: grupo organizado, treinado e capacitado, voluntário ou não, para atuar eventualmente nas ações pedagógicas, contra incêndio e acidentes, abandono de área, combate a princípio de incêndios e emergenciais e

prestação de primeiros socorros, porém não realiza com frequência simulações de incêndio como ação preventiva, ou possui um organograma da Brigada de incêndio ou ponto de encontro em uma determinada situação de incêndio com sinalização destacada como preconiza a legislação.

Contudo, de acordo com os PPCIs e seus projetos, eles apontam para o ponto onde o brigadista deve ficar em caso de incêndio.

Por conseguinte, salientamos que atende de forma parcial no tocante às atribuições da brigada de incêndio, quando refere-se à participação de servidores e terceirizados nos treinamentos e simulados realizados pelo Corpo de Bombeiros. Fato este que podemos comprovar através dos certificados de curso de Nível Intermediário, realizado por três servidores, válido até 24/04/2028. E Treinamento e combate a prevenção contra o incêndio realizado por 21 servidores de diferentes setores e localização do Campus, válido até 22/12/2206.

Por fim, informamos que buscaremos realizar o treinamento junto ao Corpo de Bombeiros para definir o local de ponto de encontro num eventual incêndio, e buscaremos ainda fomentar ações promovidas pelos brigadistas, conforme preconizado na legislação vigente. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** Em sua manifestação o gestor reconheceu parcialmente o achado da auditoria, o que indica uma disposição para considerar a necessidade de mudanças, mas com alguma resistência ou reconhecimento apenas em parte da gravidade da situação. A ação tratada para corrigir a situação, conforme indicado, será tomada ao longo do tempo. No entanto, a falta de uma Brigada de Incêndio pode representar riscos imediatos, exigindo uma implementação mais urgente dessas ações corretivas.

O diagnóstico revela que o campus não possui uma Brigada de Incêndio constituída, violando as normas pertinentes reguladoras, como a ABNT NBR 14.276/2006; ABNT NBR 13.434 e ABNT NBR 15/2023. Essas normas detalham a formação, constituição, implantação e reciclagem da Brigada de Incêndio, além de fornecerem os requisitos para que essa brigada atue na prevenção e no combate a incêndios, no abandono de áreas de risco e na prestação de primeiros socorros. As ações de prevenção e emergência são fundamentais para reduzir os danos de um eventual sinistro, e a falta de uma brigada formalizada compromete esses processos.

Ainda, a instrução ABNT NBR 14.276, de 2006, estabelece que a composição da brigada, a identificação dos seus integrantes, com seus locais de trabalho e número de telefone, deve ser fixada em locais visíveis e de grande circulação.

Diante das evidências, é imperativo que a instituição tome as medidas necessárias para constituir uma Brigada de Incêndio, conforme as disposições legais e normativas. Esta AUDIN salienta que a Brigada de Incêndio não apenas atender a exigências legais, mas também promoverá a segurança preventiva e emergencial no campus, garantindo que as ações necessárias sejam executadas em situações de risco e emergência.

A implementação de um plano estruturado para a Brigada de Incêndio, com treinamento contínuo e formação adequada dos membros, deve ser prioridade, evitando que a falta de uma estrutura de segurança cause danos irreparáveis em caso de sinistro.

### **Achado nº 2.3**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** A Direção Geral, tem ciência dos problemas apresentados no achado. Contudo, destacamos que já haviam sido identificados pela Coordenação de Produção do Campus e formalizados à Direção Geral, à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção e a Coordenação de Infraestrutura, a qual, esta última solicitou à Empresa Real Forte Manutenção Predial, contrato nº 24/2024, vencedora do Contrato de Manutenção Predial, orçamento para reparos em diversos setores das Agrárias, como: Suinocultura, Avicultura, Ovinocultura, Bovinocultura e Mecanização, de modo que os registros identificados quando da vistoria, já estão sendo realizados pela empresa contratada, num total de R\$ 36.818,03 de investimento. Quando forem concluídos, poderemos socializar os registros fotográficos para acompanhamento, se for o caso. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A manifestação da unidade examinada expressa "concordo parcialmente", indica que a Direção Geral reconhece os problemas apontados no achado de auditoria, mas destaca que essas questões já haviam sido identificadas e que já estavam sendo tratados e reparados por meio de uma ação já em curso pela Coordenação de Produção do Campus. Essas questões foram formalmente comunicadas à Direção Geral, à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, e à Coordenação de Infraestrutura.

A Coordenação de Infraestrutura solicitou à empresa contratada, Real Forte Manutenção Predial (contrato nº 24/2024), um orçamento para reparos em diversos setores das Agrárias, como Suinocultura, Avicultura, Ovinocultura, Bovinocultura e Mecanização. Esses reparos já estão em andamento, com um investimento total de R\$36.818,03. A gestão por sua vez se compromete a compartilhar os registros fotográficos dos reparos concluídos para acompanhamento, caso necessário.

Esta AUDIN reforça no sentido de garantir a segurança e durabilidade das edificações, sendo necessário adotar medidas preventivas e corretivas, identificando e tratando os problemas de forma eficaz, de modo a evitar danos maiores e riscos à operação e segurança do local.

### **Achado nº 2.4**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo”.** A Direção Geral concorda plenamente com o achado e agradece a Auditoria pela formalização do mesmo, uma vez que vem corroborar com a preocupação desta Direção a qual vem buscando desde que assumiu o mandato 2021- 2024, recurso extra orçamentário junto a SETEC/MEC para que o campus possa implantar o sistema de Gestão Própria de Monitoramento de CFTV e Alarme.

Destacamos ainda, que esta demanda já foi formalizada em reunião do CODIR que aconteceu em 13/11/2024 no Campus São Vicente do Sul, onde a PROAD socializou a relação de

Projetos existentes, onde este projeto foi mencionado e ratificada em reunião do Codir virtual ocorrida em 11/12/2024, onde pode ser acessada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=b9RdIEI9Gas>.

Ademais, referimos que buscaremos para o ano de 2025 a promoção de novas ações de engajamento e solicitação de recursos extra orçamentários para que possamos licitar e executar o Projeto de Monitoramento para o Campus, o qual já possui parecer jurídico favorável para ser licitado. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A equipe de auditoria durante a inspeção física constatou que não existe um sistema integrado de proteção por meio de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) no campus, ou seja, câmeras de videomonitoramento não estão instaladas em todas as edificações. Quando questionada sobre a presença de câmeras e equipamentos de vigilância eletrônica nas instalações, a gestão, em resposta ao Memorando Eletrônico nº 77/2024, informou que há câmeras de videomonitoramento "parcialmente" no Prédio I, mas os demais prédios do campus não possuem esse sistema de segurança.

Reiteramos que a resposta da gestão foi de total concordância com o achado da auditoria. A Direção Geral agradeceu pela formalização do achado, destacando que ele reforça a preocupação da gestão, que desde o início do mandato (2021-2024) tem buscado recursos extras orçamentários junto à SETEC/MEC para implantar um sistema de CFTV e alarme no campus.

A gestão também informou que a demanda foi formalizada em reunião do CODIR em 13/11/2024, no Campus São Vicente do Sul, e ratificada em reunião virtual do CODIR em 11/12/2024, com o projeto sendo acessível online. Para 2025, a Direção Geral planeja buscar novos recursos extra orçamentários para licitar e executar o projeto de monitoramento, o qual já tem parecer jurídico favorável para ser licitado.

Diante, ao exposto, a AUDIN sugere que a segurança nas instituições educacionais seja uma prioridade, e a adoção de sistemas digitais integrados de controle de acesso é fundamental. Esses sistemas asseguram não só a proteção física, mas também a segurança de informações e recursos da instituição. Investir em soluções de controle de acesso é essencial para criar ambientes mais seguros, protegendo a comunidade escolar e os bens da instituição.

#### **Achado nº 2.5**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que, considerando o tamanho do Campus, a quantidade de extintores para serem conferidos e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, destacamos que anualmente é feita a revisão dos extintores e substituição dos mesmos, de modo que estejam todos dentro do prazo de validade. Contudo, nos comprometemos em atender as sugestões apontadas no achado. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** Durante a inspeção física, foi verificado que alguns extintores de incêndio nos prédios do campus estavam com problemas. No Prédio E (Cantina), a mangueira de um extintor estava solta do suporte e a placa de sinalização estava danificada. Na Sala de Estar dos Alunos, o extintor também tinha a mangueira solta e não havia placa de sinalização.

Embora o campus possui contratos válidos para manutenção e recarga de extintores (contratos nº 10/2022 e 19/2022), as falhas nos controles internos de segurança e na manutenção dos equipamentos indicam fragilidades no sistema de prevenção e combate a incêndios. A falta de sinalização e manutenção adequada pode comprometer a eficácia dos extintores em caso de emergência e não atende à legislação de segurança.

Além disso, foi identificada uma discrepância no número de extintores entre a inspeção realizada no Ginásio (15 extintores) e o registro no Plano de Emergência (16 extintores), sugerindo a necessidade de revisão ou atualização do plano.

A manifestação da Gestão Geral foi de concordância parcial com o achado, a mesma reconhece que, devido ao tamanho do campus e à quantidade de extintores a serem conferidos, sendo apenas um servidor responsável por essa tarefa, é natural que algumas situações possam escapar do controle. No entanto, destaca que a revisão e substituição dos extintores são feitas anualmente, garantindo que todos estejam dentro do prazo de validade. A gestão se compromete a atender as sugestões apontadas no achado

Portanto, os extintores de incêndio são essenciais para o combate inicial a incêndios, sendo necessários mesmo com sistemas automáticos de proteção. A manutenção regular, a sinalização adequada e a atualização do Plano de Emergência são fundamentais para garantir a segurança do ambiente e a eficácia dos sistemas de combate a incêndios.

#### **Achado nº 2.6**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA:** “Concordo parcialmente”. A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que, considerando o tamanho do Campus, a quantidade de luzes de emergência para serem conferidos e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, destacamos que estamos aguardando a homologação do Pregão nº 90036/2024 cujo objeto trata de: Eventual aquisição de material de consumo para manutenção predial e material elétrico, para que possamos realizar a aquisição de novas luzes de emergências e outros dispositivos de sinalização para podermos atender os apontamentos trazidos pelo achado. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A auditoria verificou que, embora a gestão tenha informado que o sistema de iluminação de emergência era regularmente testado e operante, a inspeção encontrou várias luminárias de emergência fora de funcionamento em diversos locais do campus.

A NBR nº 10.898 exige que os sistemas de iluminação de emergência garantam a evacuação segura e eficiente, mesmo em situações de falha da iluminação normal. As falhas observadas resultam de fragilidades nos controles administrativos e na manutenção do sistema. Isso pode prejudicar a localização e a operação do sistema nos casos de emergência, comprometendo a segurança.

Em sua manifestação, a Direção Geral concorda parcialmente com o achado e destaca, pois, devido ao tamanho do campus e ao número de luzes de emergência a serem verificadas, aliado ao fato de haver apenas um servidor responsável por essa conferência, é compreensível que algumas situações estejam fora da normalidade. No entanto, está sendo aguardada a homologação do Pregão nº 90036/2024, que visa à aquisição de novos materiais, como luzes de emergência e dispositivos de sinalização, para resolver as questões apontadas.

A equipe da AUDIN recomenda que as falhas sejam corrigidas, garantindo que a iluminação de emergência seja instalada corretamente, com manutenção preventiva para assegurar sua eficácia em situações de emergência, especialmente para a evacuação e intervenção no caso de incêndio.

#### **Achado nº 2.7**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, isto porque, como no próprio relatório é mencionado (página 44, Informação 12), que a demarcação e sinalização de emergência de um modo geral está em funcionamento. Deste modo, é salutar, referir também que o tamanho do Campus, a quantidade de placas de sinalização que são necessárias, considerando ainda que muitas vezes elas desprendem dos locais afixados, e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, esta direção entende que há um sistema implantado de sinalização, de acordo com o exigido pelo Corpo de Bombeiros, mas que precisa ser constantemente conferido. Para isto, nos comprometemos em formalizar a Coordenação de Infraestrutura a natureza deste relatório, priorizando o atendimento aos itens sugeridos neste achado. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** Retomando sobre o tema de segurança e prevenção na ocasião foi questionada à gestão sobre a existência de sinalização e demarcação das saídas de emergência e se estão em funcionamento. Em resposta ao Memorando Eletrônico nº 77/2024, a auditoria constatou que, embora a gestão tenha afirmado a presença de sinalização e demarcação das saídas de emergência, a inspeção física revelou a ausência ou o estado inadequado da sinalização de emergência em diversos locais. A análise seguiu as normas da ABNT NBR nº 9.077 nº 13.434, nº 16.820 e a Resolução Técnica CBMRS nº 12/21, que estabelecem as condições mínimas para a sinalização de emergência.

A sinalização de emergência é crucial para alertar sobre os riscos de incêndio e orientar a evacuação segura. A falta dessa sinalização pode comprometer a localização dos equipamentos e das rotas de fuga, colocando em risco a segurança. O problema é atribuído a

controles internos administrativos ineficientes na manutenção e instalação de medidas de proteção contra incêndios.

Ressalta-se que a Direção Geral concordou parcialmente com o achado, reconhecendo que a demarcação e sinalização de emergência estão, em sua maioria, em funcionamento, conforme mencionado no relatório (página 44, Informação 12), porém não estão em funcionamento na sua totalidade. Destacam-se ainda, devido a grande extensão do Campus, a quantidade de placas necessárias e a ocorrência de desprendimento das placas, além da limitação de um único servidor responsável pela verificação. A direção afirma que, embora exista um sistema de sinalização conforme exigido pelo Corpo de Bombeiros, ele precisa de acompanhamento constante. Como medida, compromete-se a formalizar a Coordenação de Infraestrutura para priorizar a revisão e o atendimento das recomendações do relatório.

Esta AUDIN entende que a sinalização de emergência é vital para a segurança, pois reduz os riscos de incêndio, alerta para perigos existentes e facilita a evacuação e o combate ao fogo de forma eficaz.

#### **Achado nº 2.8**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que seria mais qualificado sim o controle de acesso ao Campus através de um sistema de controle eletrônico ou mesmo com cancela e outras tecnologias.

No ano de 2023 realizamos a manutenção do Portão com troca de trilho e reparos na estrutura do mesmo. Há época do reparo, optou-se, por sugestão da Coordenação de Infraestrutura, que mantivéssemos o sistema de Portão Manual, tendo em vista que com o quadro reduzido de vigilante (1 por turno) habilitar um portão com controle remoto, tornaria mais difícil o controle de conferência de quem chega e quem sai do campus, isto porque, muitas vezes o vigilante está em deslocamento em determinada área da Instituição e não conseguiria, conferir quem acessa a mesma, se abrisse o portão com controle remoto, (na perspectiva de facilidade que este sistema possibilita), estando longe da guarita, por exemplo.

O entendimento há época foi que com apenas 1 vigilante, é mais seguro mantermos a forma atual de controle com sistema manual e cones de sinalização, com conferência visual de quem chega e quem sai do Campus, do que de forma automatizada.

Entretanto, salientamos que possuímos um Projeto Arquitetônico de Urbanização (fase 2) que prevê um sistema de cancela com controle e que no Projeto do CFTV prevemos uma câmera com leitura de Placa de veículo. Contudo, dependemos de orçamento para podermos executar tais obras. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1774/2024 – GDGSA, datado em 13 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A auditoria constatou que o Campus Santo Augusto não possui um sistema de controle de acesso eficiente, como portões automáticos ou outros mecanismos eletrônicos. A gestão respondeu que há vigilância no portão manual de acesso,

que é de correr e com cadeado, mas sem o uso de tecnologias mais avançadas. O campus atualmente utiliza um sistema de segurança básico, mas a ausência de um controle eletrônico de acesso limita a proteção eficaz de alunos, professores e demais colaboradores.

A Direção Geral concorda parcialmente com o achado, reconhecendo que um sistema eletrônico de controle de acesso, como cancelas automáticas, seria mais eficaz. No entanto, em 2023, foi realizada a manutenção do portão manual, com a recomendação da Coordenação de Infraestrutura de manter esse sistema, considerando que, com apenas um vigilante por turno, a utilização de um portão automatizado dificultaria o controle de quem entra e sai, especialmente quando o vigilante está distante da guarita. A decisão foi manter o controle manual, com conferência visual e cones de sinalização.

A Direção também destaca que há um Projeto Arquitetônico que inclui a instalação de uma cancela com controle e uma câmera para leitura de placas de veículos, mas a execução depende da disponibilidade orçamentária.

Outrossim, a falta de catracas eletrônicas ou outros mecanismos pode gerar insegurança e dificultar o controle de acesso na entrada e saída do campus, especialmente em ambientes com grande circulação de pessoas. Isso pode prejudicar a tranquilidade e segurança dentro da instituição.

Esta AUDIN salienta que a viabilização de um sistema eletrônico de controle de acesso, como portões automáticos e cancelas para veículos, traria mais segurança e praticidade, além de permitir uma gestão mais eficiente do fluxo de pessoas. O uso de crachás ou outros mecanismos de identificação também é essencial para prevenir a entrada de pessoas não autorizadas, fortalecendo as medidas de segurança e prevenção de violência no ambiente escolar.

## Anexo I

16/12/2024 13:40

[https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento\\_visualizacao.js?idDoc=740129](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.js?idDoc=740129)



**MEMORANDO\_ELETRONICO Nº 1774 / 2024 - GDGSA (11.01.07.02)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Santo Augusto-RS, 13 de dezembro de 2024.**

**Assunto: Manifestação da Unidade Auditada Campus Santo Augusto sobre os achados da ação de Auditoria nº 13 - Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura).**

Apraz-nos cumprimentá-los(as), oportunidade em que, vimos por meio deste apresentar a manifestação da Unidade Auditada Campus Santo Augusto sobre os achados da ação de **Auditoria nº 13 - Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura)**.

Após leitura criteriosa do Relatório Preliminar de Auditoria, iniciamos nossas considerações agradecendo a equipe de Auditores que trabalharam frente a ação proposta pela Auditoria, na pessoa dos servidores Cristiane de Lima Gest, Luciana Paslauski Knebel e Philippe de Faria Correa Grey (Auditor Chefe). Foi muito gratificante para o Campus acompanhar de perto a seriedade do trabalho realizado, bem como, a disponibilidade no tratamento com as dúvidas e sobretudo, na qualidade do relatório preliminar produzido.

Sobre este, seguem nossas considerações:

<b>Achado</b>	<b>Manifestação</b>	<b>Ação</b>
2.1 Ausência de Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios - APPCI e Plano de Emergência do Prédio "Fundaturvo".	Concordo	Após conferência da situação dos PPCIs do Campus Santo Augusto e Planos de Emergência, nos deparamos com a situação de que realmente não possuímos o Plano de Proteção Contra Incêndio elaborado pela Coordenação de Engenharia para o referido Prédio. Considerando a conclusão do achado informamos que encaminhamos para a COENG o memorando nº 117/2024 (anexo) solicitando a elaboração do Projeto de PPCI para o Prédio. Destacamos ainda, que de posse do Projeto de PPCI do prédio em questão, tomaremos as providências cabíveis para ajustar os demais apontamentos destacados no achado.

[https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento\\_visualizacao.js?idDoc=740129](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.js?idDoc=740129)

1/6

2.2 Ausência de Brigada de Incêndio.	Concordo parcialmente	<p>A Direção Geral, tem ciência da Brigada de Incêndio na sua concepção total, ou seja: grupo organizado, treinado e capacitado, voluntário ou não, para atuar eventualmente nas ações pedagógicas, contra incêndio e acidentes, abandono de área, combate a princípio de incêndios e emergenciais e prestação de primeiros socorros, porém não realiza com frequência simulações de incêndio como ação preventiva, ou possui um organograma da Brigada de incêndio ou ponto de encontro em uma determinada situação de incêndio com sinalização destacada como preconiza a legislação.</p> <p>Contudo, de acordo com os PPCIs e seus projetos, eles apontam para o ponto onde o brigadista deve ficar em caso de incêndio.</p> <p>Por conseguinte, salientamos que atende de forma parcial no tocante as atribuições da brigada de incêndio, quando refere-se a participação de servidores e terceirizados nos treinamentos e simulados realizados pelo Corpo de Bombeiros. Fato este que podemos comprovar através dos certificados de curso de Nível Intermediário, realizado por três servidores, válido até 24/04/2028. E Treinamento e combate a prevenção contra o incêndio realizado por 21 servidores de diferentes setores e localização do Campus, válido até 22/12/2206.</p> <p>Por fim, informamos que buscaremos realizar o treinamento junto ao Corpo de Bombeiros para definir o local de ponto de encontro num eventual incêndio, e buscaremos ainda fomentar ações promovidas pelos brigadistas, conforme preconizado na legislação vigente.</p>
2.3 Edificação com parte da estrutura e portas danificadas.	Concordo parcialmente	<p>A Direção Geral, tem ciência dos problemas apresentados no achado. Contudo, destacamos que já haviam sido identificados pela Coordenação de Produção do Campus e formalizados à Direção Geral, à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção e a Coordenação</p>

		<p>de Infraestrutura, a qual, esta última solicitou à Empresa Real Forte Manutenção Predial, contrato nº 24/2024, vencedora do Contrato de Manutenção Predial, orçamento para reparos em diversos setores das Agrárias, como: Suinocultura, Avicultura, Ovinocultura, Bovino cultura e Mecanização, de modo que os registros identificados quando da vistoria, já estão sendo realizados pela empresa contratada, num total de R\$ 36.818,03 de investimento. Quando forem concluídos, poderemos socializar os registros fotográficos para acompanhamento, se for o caso.</p>
2.4 Ausência de um Sistema Integrado de Proteção em todas as edificações.	Concordo	<p>A Direção Geral concorda plenamente com o achado e agradece a Auditoria pela formalização do mesmo, uma vez que vem corroborar com a preocupação desta Direção a qual vem buscando desde que assumiu o mandato 2021-2024, recurso extra orçamentário junto a SETEC/MEC para que o campus possa implantar o sistema de Gestão Própria de Monitoramento de CFTV e Alarme.</p> <p>Destacamos ainda, que esta demanda já foi formalizada em reunião do CODIR que aconteceu em 13/11/2024 no Campus São Vicente do Sul, onde a PROAD socializou a relação de Projetos existentes, onde este projeto foi mencionado e ratificada em reunião do Codir virtual ocorrida em 11/12/2024, onde pode ser acessada pelo link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=b9RdIEI9Gas">https://www.youtube.com/watch?v=b9RdIEI9Gas</a>.</p> <p>Ademais, referimos que buscaremos para o ano de 2025 a promoção de novas ações de engajamento e solicitação de recursos extra orçamentário para que possamos licitar e executar o Projeto de Monitoramento para o Campus, o qual já possui parecer jurídico favorável para ser licitado.</p>
2.5 Divergência do número de Extintores, extintores danificados	Concordo parcialmente	<p>A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que, considerando o tamanho do Campus, a quantidade de extintores para serem</p>

e extintores sem placa de sinalização nos equipamentos.		conferidos e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, destacamos que anualmente é feita a revisão dos extintores e substituição dos mesmos, de modo que estejam todos dentro do prazo de validade. Contudo, nos comprometemos em atender as sugestões apontadas no achado.
2.6 Iluminação de emergência sem funcionamento ou danificada.	Concordo parcialmente	A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que, considerando o tamanho do Campus, a quantidade de luzes de emergência para serem conferidos e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, destacamos que estamos aguardando a homologação do Pregão nº 90036/2024 cujo objeto trata de: Eventual aquisição de material de consumo para manutenção predial e material elétrico, para que possamos realizar a aquisição de novas luzes de emergências e outros dispositivos de sinalização para podermos atender os apontamentos trazidos pelo achado.
2.7 Ausência de sinalizações para atender as situações de emergência.	Concordo parcialmente	A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, isto porque, como no próprio relatório é mencionado (página 44, Informação 12), que a demarcação e sinalização de emergência de um modo geral está em funcionamento. Deste modo, é salutar, referir também que o tamanho do Campus, a quantidade de placas de sinalização que são necessárias, considerando ainda que muitas vezes elas desprendem dos locais afixados, e que possuímos apenas um servidor que faz essa conferência, é natural que alguma situação fuja da normalidade. No entanto, esta direção entende que há um sistema implantado de sinalização, de acordo com o exigido pelo Corpo de Bombeiros, mas que precisa ser constantemente conferido. Para isto, nos comprometemos em formalizar a Coordenação de Infra estrutura a natureza deste relatório, priorizando o

		atendimento aos itens sugeridos neste achado.
2.8 Ausência de um Sistema de Controle Eletrônico no acesso ao Campus.	Concordo parcialmente	<p>A Direção Geral, concorda parcialmente com o achado, uma vez que seria mais qualificado sim o controle de acesso ao Campus através de um sistema de controle eletrônico ou mesmo com cancela e outras tecnologias.</p> <p>No ano de 2023 realizamos a manutenção do Portão com troca de trilho e reparos na estrutura do mesmo. Há época do reparo, optou-se, por sugestão da Coordenação de Infraestrutura, que mantivéssemos o sistema de Portão Manual, tendo em vista que com o quadro reduzido de vigilante (1 por turno) habilitar um portão com controle remoto, tornaria mais difícil o controle de conferência de quem chega e quem sai do campus, isto porque, muitas vezes o vigilante está em deslocamento em determinada área da Instituição e não conseguiria, conferir quem acessa a mesma, se abrisse o portão com controle remoto, (na perspectiva de facilidade que este sistema possibilitaria), estando longe da guarita, por exemplo.</p> <p>O entendimento há época foi que com apenas 1 vigilante, é mais seguro mantermos a forma atual de controle com sistema manual e cones de sinalização, com conferência visual de quem chega e quem sai do Campus, do que de forma automatizada.</p> <p>Entretanto, salientamos que possuímos um Projeto Arquitetônico de Urbanização (fase 2) que prevê um sistema de cancela com controle e que no Projeto do CFTV prevemos uma câmera com leitura de Placa de veículo. Contudo, dependemos de orçamento para podermos executar tais obras.</p>

Por fim, ratificamos nossa satisfação em ter recebido a Auditoria no ano de 2024, e permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

*(Assinado digitalmente em 13/12/2024 08:56 )*

MARCIA FINK  
DIRETOR - TITULAR  
GGGSA (11.01.07.02)  
Matrícula: 1846520

**Processo Associado: 23873.004748/2024-93**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em  
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
**1774**, ano: **2024**, tipo: **MEMORANDO\_ELETRONICO**, data de emissão: **13/12/2024** e o código  
de verificação: **bfa62ceabc**

## Anexo II

O Questionário sobre Segurança das Instalações objetivou avaliar o cumprimento das normas relacionadas à prevenção contra incêndios e à segurança e monitoramento das unidades do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), em conformidade com a legislação setorial. Essa ação de auditoria interna, parte do Plano de Auditoria Interna (PAINT) 2024, foi realizada pela Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFFar e é identificada pela Ação nº 13.

A auditoria focou na Segurança das Instalações, abrangendo as dimensões de Pessoas e Infraestrutura (PDI), com ênfase no cumprimento da Lei nº 13.425/2017 (Lei de Prevenção e Combate a Incêndios), que exige que as edificações adotem medidas de segurança e planos de prevenção e combate a incêndios. Além disso, são observadas as Normas da ABNT e as Normas Regulamentadoras (NRs), como a NR 23, que trata da proteção contra incêndios.

O questionário foi aplicado entre os dias 9 e 23 de dezembro de 2024, via *Google Forms*, com 33 perguntas direcionadas aos Gestores, Diretores e Coordenadores de infraestrutura das 12 unidades do IFFar. Desse total, dois campi foram inspecionados *in loco* através da ação de auditoria. Aos demais (9 campi) e à Reitoria. Sete campi responderam ao questionário.

A avaliação abrangeu diversos aspectos, com base na **Avaliação de Riscos e Controles Interno**, incluindo:

\*Prevenção contra incêndios (medidas adotadas);

\*Segurança humana (integridade física);

\*Segurança material (proteção de bens e equipamentos);

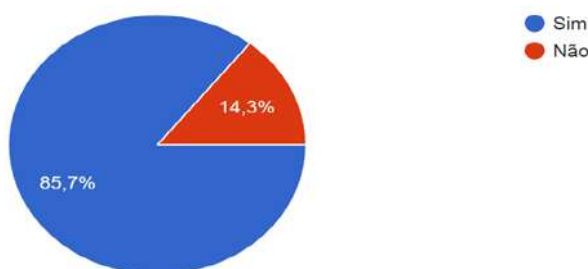
\*Segurança de áreas e instalações (proteção das edificações e espaços da instituição).

Os dados obtidos por meio das respostas dos participantes foram analisados e apresentados em gráficos para traçar um diagnóstico geral sobre a situação da segurança das instalações do IFFar.

### Quanto à prevenção contra incêndios

a. O Campus possui Alvará, Laudo de Exigências e Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS - CBMRS para as edificações/construções sob sua responsabilidade?

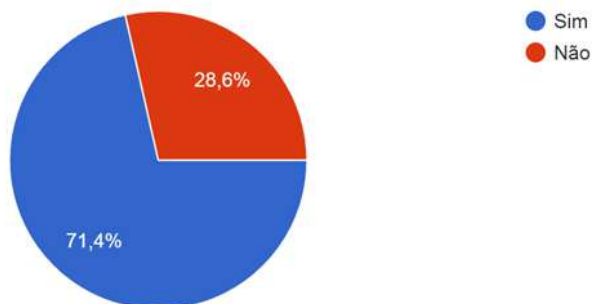
7 respostas



A maioria dos campi possui o Alvará e Laudos do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS), mas há algumas exceções, como o campus Frederico Westphalen, que ainda está em processo de adequação de alguns prédios.

b. Foram elaborados os Planos de Prevenção contra Incêndios e esses estão devidamente implementados?

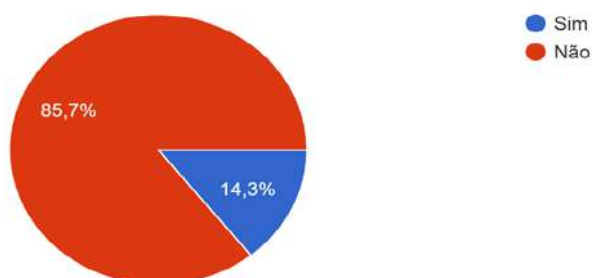
7 respostas



A questão destaca uma divisão clara entre "sim" e "não", quanto à implementação dos PPCI, alguns campus elaboraram os Planos de Prevenção contra Incêndios ou com implementação parcial. Para garantir a segurança, é essencial que a instituição desenvolva um planejamento uniforme e assegure a implementação completa e eficaz dos PPCI em todo o campus, além de garantir sua devida comunicação e divulgação.

c. O Campus constituiu a Brigada de Incêndio?

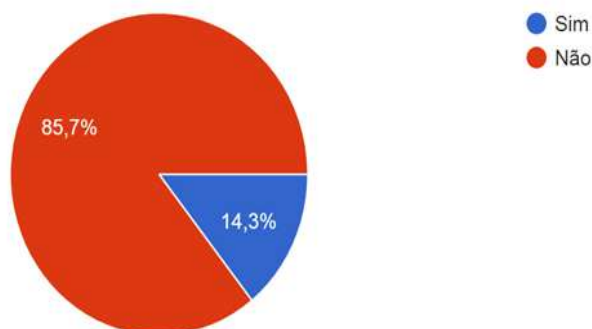
7 respostas



A análise sugere que a constituição das Brigadas de incêndio ainda não está devidamente estabelecida em todos os campi, o que pode comprometer a segurança da comunidade acadêmica. Seria necessário um esforço mais coordenado para garantir que todas as unidades da instituição estejam adequadamente preparadas para situações de emergência.

d. Foi constituída a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP e está atuante?

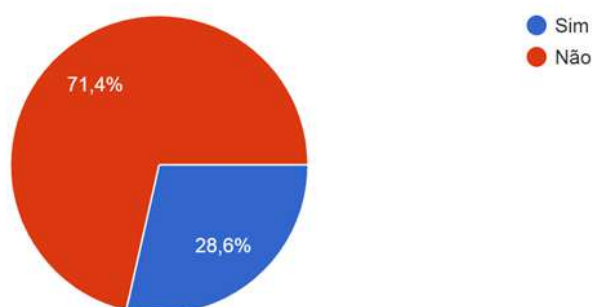
7 respostas



A maioria das respostas indicam que a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) não foi criada ou não está atuando de forma efetiva, o que representa um risco para o bem estar dos servidores, já que a CISSP desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho. Apenas uma resposta positiva indicou a implementação da comissão em um campus. É importante que a instituição estabeleça essa estrutura em todos os campi.

e. As medidas de prevenção e combate a incêndio que se encontram em curso no IFFar abrangem todo o perímetro da instituição?

7 respostas



Em análise, a maioria das respostas foi negativa e, que as medidas de prevenção e combate a incêndio não são aplicadas de forma uniforme em toda a instituição, o que compromete a segurança. Embora algumas áreas estejam protegidas, o IFFar precisa expandir essas medidas para cobrir todas as dependências, garantindo a segurança de alunos, servidores e visitantes em caso de emergência. A segurança contra incêndio deve ser uma prioridade, e a instituição precisa garantir uma cobertura completa.

f. As atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco? Descreva.

Diante das respostas apresentadas, a análise de risco no campus está sendo realizada de forma parcial devido à contenção de orçamento, que impediu a realização de serviços como o curso de brigadistas. A instalação de uma rede aérea para o PPCI foi priorizada, mas os recursos disponíveis foram comprometidos com outros itens do projeto, como a Central de GLP do Refeitório, totalizando R\$47.350,00. A Vistoria dos Bombeiros ocorreu em 22/11/2024, e a implementação de alguns itens dependia da orientação da Coordenação de Engenharia e Arquitetura, que ainda não conseguiu agendar o apoio devido às obras do PAC 2024.

Embora existam recomendações para riscos como trabalho em altura e choque elétrico, não há uma análise formal desses riscos. Fatores como a proximidade de vegetação e outros materiais combustíveis são considerados em atividades que possam causar acidentes ou incêndios.

O campus de Frederico possui o PPCI aprovado pelos bombeiros, mas alguns prédios têm apenas projetos de adequação aprovados, cuja execução depende de um orçamento elevado. Um prédio já iniciou as obras de adequação, e todos os projetos foram elaborados por empresa especializada e aprovados pelos bombeiros. Não ficou claro qual tipo de análise é mencionada na questão, mas acredita-se que uma análise formal não esteja sendo realizada.

g. O Campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação no caso de ocorrer um eventual acidente? Descreva.

As respostas obtidas na pesquisa revelaram que os campi não possuem um Plano de Emergência formalizado e enfrenta desafios significativos na implementação desse plano, devido à falta de profissionais especializados e ao comprometimento da Coordenação de Engenharia e Arquitetura com outras demandas, como as obras do PAC 2024. Embora haja intenção de realizar uma simulação de evacuação em 2025, os campi ainda estão longe de ter um plano de emergência estruturado e eficaz. A presença de planos de emergência nos PPCIs individuais é uma medida pontual, mas não resolve a necessidade de uma abordagem centralizada e formalizada para toda a instituição.

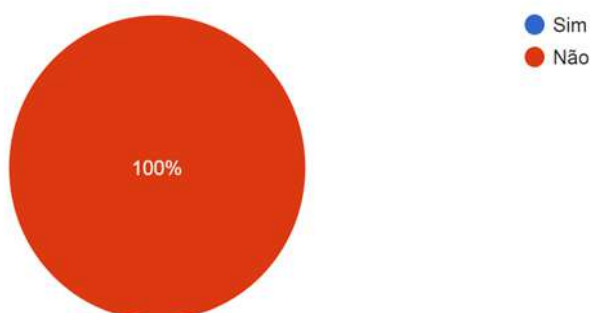
h. Existe um Fluxograma de Procedimentos de Emergência? Em caso afirmativo, informar se a Instituição promoveu a divulgação de seus planos de emergência contra Incêndio, realizando treinamentos e simulações?

Diante das respostas advindas dos campi que responderam, percebe-se que a instituição não possui um fluxograma de procedimentos de emergência, nem promoveu a divulgação ou treinamentos sobre os planos de emergência contra incêndio. Embora haja a previsão de realizar um curso de brigadistas em 2025, esse plano ainda está em desenvolvimento e não foi implementado até o momento. A falta de um fluxograma e a ausência de treinamentos e simulações indicam que os campi ainda não estão adequadamente preparados para lidar

com emergências, o que pode comprometer a segurança da comunidade acadêmica em situações de risco.

i. Existe no Campus um Plano de Contingência?

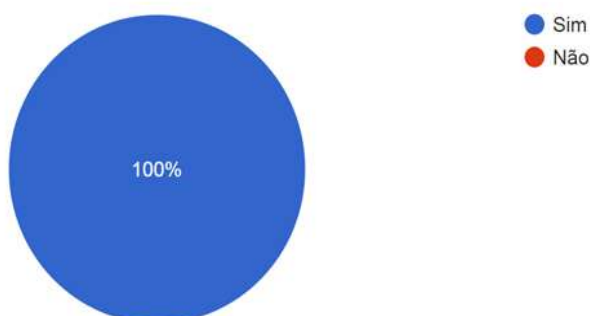
7 respostas



A questão se refere à existência de um plano de contingência nos diferentes campi da instituição, e a resposta foi unânime: todos os campi responderam "não". A ausência de um plano de contingência em todos os campi da instituição é uma questão preocupante, pois pode colocar em risco a segurança e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em caso de emergência. A gestão da instituição deve agir para desenvolver e implementar um plano de contingência, além de garantir que todos os envolvidos sejam treinados e preparados para enfrentar possíveis crises de maneira coordenada e eficiente.

j. Os prédios e instalações do Campus possuem Câmeras por Vídeo Monitoramento?

7 respostas



Todas as respostas foram afirmativas: "Sim" sobre a presença de câmeras de videomonitoramento nos prédios e instalações dos diferentes campi da instituição.

k. Há contratos vigentes com o Campus para prestação de serviços, manutenção e prevenção de incêndios? Cite-os.

As respostas indicam que o campus possui contratos vigentes relacionados à manutenção e prevenção de incêndios. Os principais contratos mencionados são:

- \* Vilson Amauri: serviços de manutenção de equipamentos de PPCI.
- \* Eliana Resta: serviços de recarga de extintores.
- \* Ademir Broetto: serviços de curso de brigadistas.
- \* Contrato 45/2024: relacionado à manutenção predial.
- \* Contrato 02/2023 - Eletryservice: serviços relacionados à prevenção de incêndios.
- \* Contrato 03/2023 - Elaine Goya: serviços também voltados para segurança.

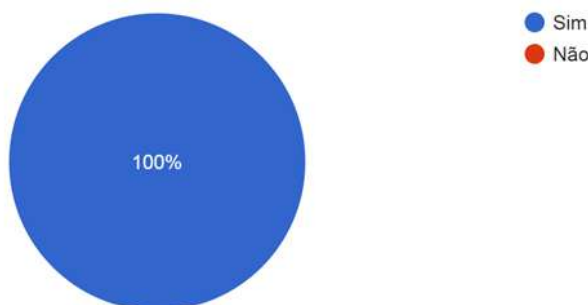
Além disso, o campus possui contratos que envolvam a manutenção e prevenção de incêndios, como a sinalização visual e manutenção de elevadores, além de um contrato de capacitação de brigadistas, embora a capacitação ainda não tenha sido realizada.

l. Os equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) são regularmente vistoriados e mantêm-se em boa ordem? Qual o prazo de validade?

Todas as respostas foram afirmativas e indicam que os equipamentos contra incêndio estão sendo devidamente monitorados, com vistorias anuais e controle de prazos de validade. A manutenção inclui a recarga e a verificação de componentes, garantindo que todos os equipamentos se mantenham operacionais. A gestão do prazo de validade é eficaz, com atenção especial para a renovação dentro dos períodos adequados.

m. O sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação?

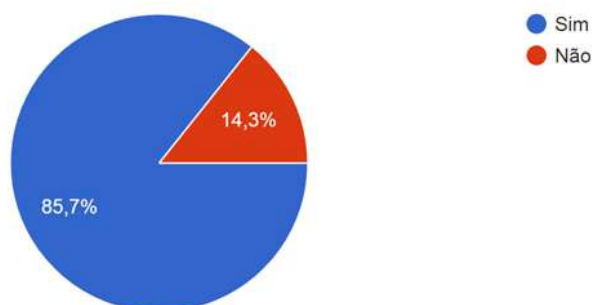
7 respostas



A análise das respostas sobre o sistema de iluminação revela que todos os entrevistados afirmam que o sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação.

n. Existe manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos?

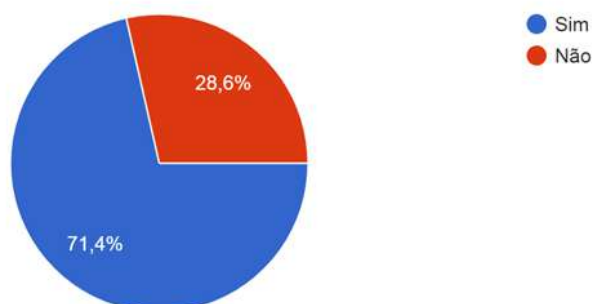
7 respostas



A análise das respostas sobre a manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos revela um panorama com uma predominância de manutenção preventiva, mas também uma exceção importante, que deve ser investigada, pois pode representar uma área de risco que precisa de atenção para evitar falhas inesperadas.

o. Os pontos de utilização de Gás foram vistoriados?

7 respostas



Embora a maioria das respostas indique que os pontos de utilização de gás estão sendo devidamente vistoriados, as duas respostas negativas são uma preocupação. A ausência de inspeções nesses pontos pode representar um risco significativo para a segurança, e deve ser corrigido o quanto antes para garantir que todos os pontos estejam seguros e em conformidade com as normas de segurança.

p. Quais são os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das instalações/Prédios da Instituição?

As respostas indicam que a instituição tem uma abordagem abrangente e diversificada para garantir a segurança nas suas instalações. Os meios e mecanismos de segurança nas instalações dos campi incluem:

- \* Vigilância patrimonial 24 horas e monitoramento por câmeras internas e externas.
- \* Alarmes sonoros e centrais de alarmes.
- \* Extintores e hidrantes em locais específicos, como Moradias Estudantis, Refeitório, Prédio Administrativo e Prédio de Salas de Aula.
- \* Iluminação de emergência e placas de sinalização.
- \* O campus também possui um sistema de detecção de incêndio e contrato de vigilância.

Além disso, após a finalização da obra de PPCI, a instalação de hidrantes será ampliada. Portanto, a instituição parece estar tomando medidas adequadas e contínuas para proteger tanto seus bens quanto as pessoas nos campi.

q. Foram realizados treinamentos práticos com servidores e profissionais terceirizados para prevenção e combate a incêndios? Qual a periodicidade da capacitação?

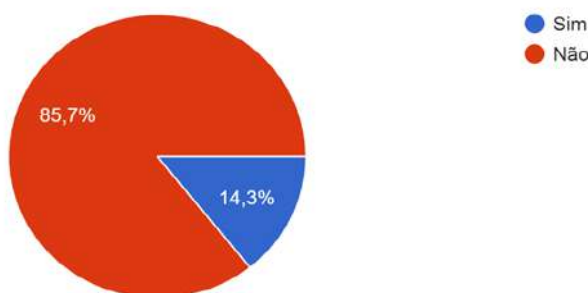
A análise sobre os treinamentos práticos de prevenção e combate a incêndios revela uma situação mista: alguns campi, como São Borja, já formaram brigadistas, enquanto outros, como Jaguari e Frederico Westphalen, enfrentam desafios devido à limitação orçamentária e falta de profissionais qualificados. A periodicidade e a regularidade dos treinamentos não são totalmente eficazes, e a falta de um plano de capacitação contínuo é uma lacuna importante. Embora haja um planejamento para 2025, é crucial que a instituição busque formas de garantir que os treinamentos sejam realizados de maneira regular e sem depender exclusivamente de recursos financeiros.

r. São realizados exercícios simulados, em especial no que diz respeito aos procedimentos de abandono de área e procedimentos para evacuação das instalações?

As respostas negativas indicam que não são realizados exercícios simulados relacionados aos procedimentos de abandono de área e evacuação das instalações, principalmente devido à falta de realização do curso de brigadistas. Contudo, está agendado para o primeiro semestre de 2025 a realização de simulações e treinamentos relacionados a esses procedimentos.

s. Os pontos de encontro da Brigada de Incêndio estão devidamente demarcados?

7 respostas



A análise das respostas sobre a demarcação dos pontos de encontro da Brigada de Incêndio revela uma situação de não conformidade legal nos campi, com apenas uma resposta afirmativa, sugerindo que a maior parte da instituição ainda não implementou essa medida crucial para a segurança.

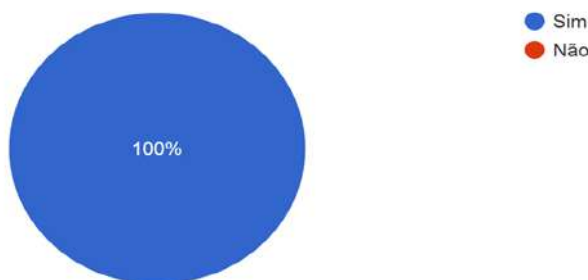
### Quanto à segurança humana (integridade física)

a. Existe plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência?

Os respondentes enfatizaram que não existe um plano formalizado de atuação preventiva e proativa para antecipação e neutralização de ameaças e atos de violência na instituição. Algumas respostas destacam que a instituição carece de cursos e orientações sobre procedimentos de segurança pública. Em outros casos, os servidores recebem capacitação e orientações de atuação, mas não há um plano estruturado e formalizado para enfrentar tais situações.

b. Existe alguma vigilância (armada ou desarmada)

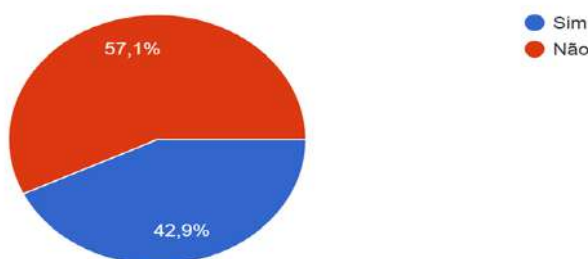
7 respostas



Foi perguntado sobre a existência de vigilância (armada ou desarmada) na instituição revela que todas as respostas afirmam que há vigilância presente, o que indica que a segurança patrimonial está sendo tratada de forma contínua.

c. Existe mecanismo ou protocolo de pronta solicitação de auxílio policial?

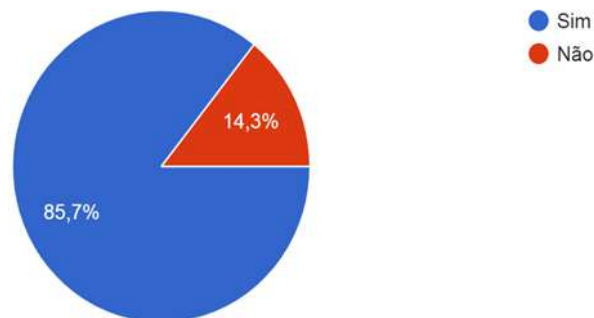
7 respostas



A instituição apresenta uma divisão entre “Sim” e “Não” com relação à existência de um protocolo de solicitação de auxílio policial. Enquanto algumas áreas ou setores parecem ter um processo estabelecido para acionar a polícia rapidamente, outras não possuem um protocolo formal. A falta de um mecanismo claro em grande parte da instituição pode comprometer a resposta em situações de emergência.

d. Existe disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando da identificação de movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações?

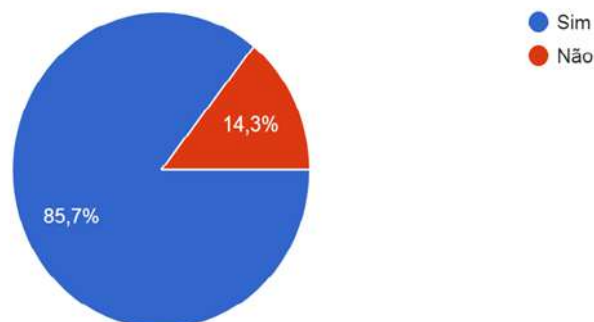
7 respostas



A análise sobre a disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando identificada movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações revela que a maioria das respostas indica a presença de um protocolo estabelecido. Mas uma resposta aponta a ausência dessa prática, e sugere para a necessidade de padronizar e garantir que todas as áreas tenham um procedimento claro e eficaz para reportar qualquer anormalidade.

e. São realizadas atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de ...ntos violentos e otimizar a segurança de todos?)

7 respostas

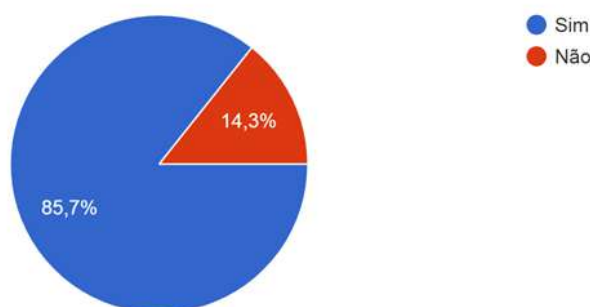


As respostas decorrentes dos campi apontam que a instituição promove atividades de sensibilização e prevenção de violência, o que é um aspecto positivo para a segurança coletiva. Contudo, a ausência dessas atividades em uma parte da instituição destaca a necessidade de ampliar essas ações para garantir que toda a comunidade acadêmica seja devidamente orientada e informada. A disseminação de uma cultura de segurança cidadã é essencial para prevenir eventos violentos e otimizar a segurança de todos.

### Quanto à segurança material

a. São realizadas ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integridade do patrimônio público?

7 respostas

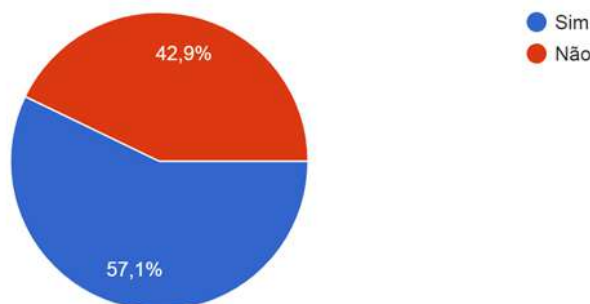


A maioria das respostas indica que a instituição está realizando ações preventivas e ostensivas para proteger o patrimônio público, o que é positivo. No entanto, a ausência dessas ações em uma parte da instituição aponta para a necessidade de ampliar e garantir que medidas de proteção sejam efetivas em todas as áreas, assegurando a integridade do patrimônio público em sua totalidade.

### Quanto à segurança de áreas e instalações

a. Existe demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito?

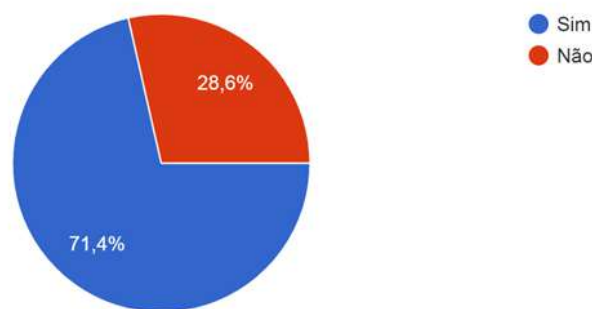
7 respostas



Embora a maioria das respostas indique que há demarcação formal das áreas de livre circulação e de acesso restrito, porém numa distribuição mista, com algumas respostas indicando a presença dessa demarcação e outras afirmando que ela não existe, pois a falta de demarcação em algumas áreas é preocupante. A implementação de uma demarcação clara e consistente em toda a instituição é fundamental para garantir a segurança, evitar acessos indevidos e facilitar o controle de circulação.

b. Existem câmeras de vídeo e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes?

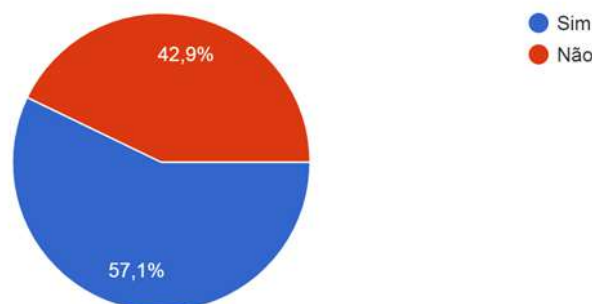
7 respostas



A análise das respostas traz uma maioria favorável à presença desses equipamentos, mas também algumas respostas indicando a ausência deles. A falta de câmeras de vigilância pode prejudicar significativamente a segurança, pois compromete o monitoramento constante das instalações e áreas adjacentes. Sem esses sistemas, a instituição fica vulnerável a ações criminosas, vandalismo e outras situações de risco, dificultando a identificação de suspeitos e a resposta rápida a emergências. A ampliação da cobertura de vigilância com câmeras em todas as áreas é crucial para garantir um monitoramento eficaz, melhorar a segurança e proporcionar uma maior sensação de proteção para todos(as).

c. Existe e está em operação sistema de controle de acesso (portões automáticos acionados por controle remoto, etc)?

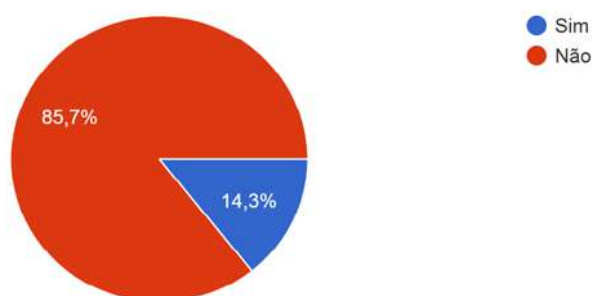
7 respostas



As respostas indicam em sua maioria que há sistema de controle de acesso em operação, porém há um percentual relevante para a falta desse sistema em alguns campi. Sugere a necessidade de ampliar e padronizar o controle de acesso em toda a instituição. Isso garantiria maior segurança e ajudaria a restringir o acesso a áreas sensíveis ou restritas.

d. Existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança?

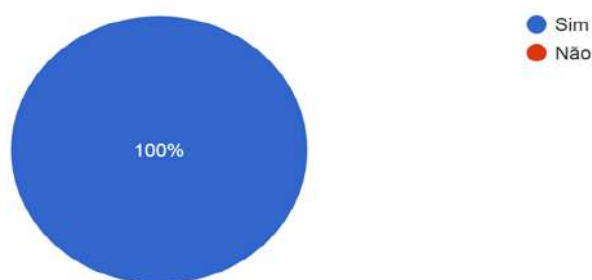
7 respostas



As respostas denotam significativamente a ausência de um sistema de alarme sonoro ou luminoso na maioria dos campi, o que é uma falha na segurança, já que esses sistemas são essenciais para alertar a comunidade acadêmica, servidores e demais ocupantes na Instituição sobre emergências ou situações anormais. A implementação de um sistema de alarme adequado em toda a instituição é fundamental para melhorar a resposta em situações de possíveis riscos.

e. Existe demarcação e estão em funcionamento as saídas de emergência?

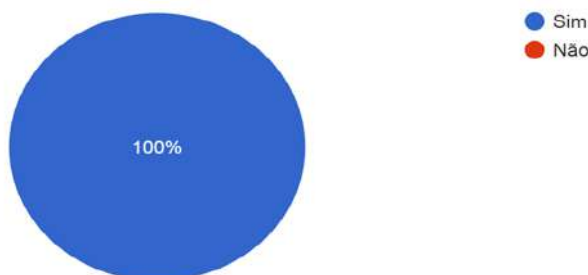
7 respostas



Todas as respostas foram afirmativas, o que representa estar em conformidade com os requisitos de segurança, garantindo que as saídas de emergência sejam claramente demarcadas e funcionais, o que contribui significativamente para a segurança de todos em situações de emergência.

f. O posto de serviço de segurança está ocalizado em àrea preferenciamente livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso e a fiscalização das àreas livres?

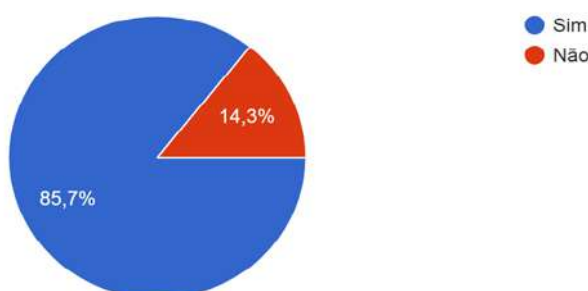
7 respostas



As respostas indicam que o posto de serviço de segurança está bem posicionado, o que é essencial para otimizar o controle de acesso e monitorar as áreas externas de maneira eficiente, contribuindo para a segurança da instituição.

g. Existem requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição?

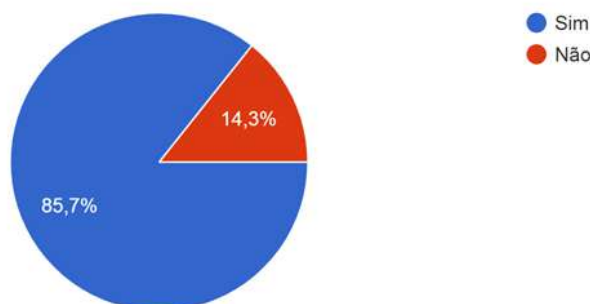
7 respostas



As respostas enviadas demonstram que a maioria dos campi possuem procedimentos de controle de acesso e circulação, mas a ausência desses procedimentos em um campus sugere que a segurança e a organização interna podem ser aprimoradas. A implementação de regras claras para acesso e circulação é essencial para garantir a segurança de todos dentro da instituição.

h. Existem requisitos e procedimentos de acesso, circulação e permanência de veículos nas dependências da instituição?

7 respostas



As respostas evidenciam que a instituição possui procedimentos estabelecidos para o controle de veículos, mas a ausência desses procedimentos em um campus sugere a necessidade de padronizar e garantir o controle de acesso e permanência de veículos em toda a instituição para melhorar a segurança e a organização.

Nesta seara, a Auditoria, embasou-se nas práticas e diretrizes, evidenciando a importância do cumprimento da legislação sobre prevenção de incêndios e segurança no IFFar depende da adesão rigorosa às normas legais, implementação eficaz de planos de segurança e manutenção constante das instalações e equipamentos. A fiscalização interna e a vistoria por órgãos competentes, como o Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS), são essenciais para garantir a segurança e a conformidade legal nas unidades do IFFar.

O questionário aplicado permitiu identificar os avanços e desafios da instituição em relação à segurança contra incêndios. Embora a maioria dos campi tenha Alvará e Laudos do Corpo de Bombeiros, existem pendências, como a adequação do campus Frederico Westphalen. A implementação dos PPCIs está em andamento, mas ainda faltam brigadas de incêndio em alguns campi e melhorias na capacitação dos brigadistas. A Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) também não está efetivamente estabelecida em todos os campi.

Em relação ao planejamento de emergência, a maioria dos campi não possui planos formais de evacuação e treinamentos adequados, o que compromete a segurança imediata, embora haja planos para 2025. A infraestrutura de segurança é garantida por vigilância 24h e câmeras de monitoramento, mas a manutenção preventiva de equipamentos contra incêndio, como os pontos de gás, é insuficiente em algumas áreas. A segurança patrimonial é adequada, mas ainda há necessidade de melhorias no controle de acesso e na demarcação de áreas restritas.

O orçamento limitado e as demandas de trabalho da Coordenação de Engenharia dificultam a implementação de melhorias e a capacitação contínua. Deficiências críticas incluem a

ausência de planos de contingência em todos os campi, falta de treinamentos e simulações de emergência, ausência de protocolos para solicitação de auxílio policial e sistemas de alarme em algumas áreas.

Por fim, o questionário evidenciou avanços, mas também diversas deficiências nos controles internos e na implementação de medidas de segurança. É necessário aprimorar a uniformidade e continuidade das ações de segurança, com maior foco na capacitação de pessoal e adequação dos recursos financeiros para garantir a proteção eficaz de alunos, servidores e visitantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

*Campus Santa Rosa*

*Auditoria Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura) - PAINT/2024.*

Santa Maria / RS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Ministério da Educação – MEC**

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**

**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

*RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO*

Unidade: *Campus Santa Rosa*

Ação PAINT: **13 – Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura).**

Ordem de Serviço: **56/2024**

Processo nº: **23873.004751/2024-15**

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CBMRS – Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul

CF – Constituição Federal

CI – Coordenação de Infraestrutura

CCCI - Comissão de Coordenação de Controle Interno

CISSP - Comissão Interna de Saúde do Servidor Público

CONSUP - Conselho Superior do IFFAR

CTI - Coordenação de Tecnologia da Informação

IFFAR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IN - Instrução Normativa

MEC - Ministério da Educação

MOT – Manual de Orientações Técnicas

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Portaria Eletrônica

PPCI – Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio

PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PSPCI - Plano Simplificado de Prevenção e Proteção Contra Incêndio

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

SA - Solicitação de Auditoria

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 - Auditoria de Avaliação 10

Quadro 2 - Quanto à prevenção contra incêndios 12

Quadro 3 - Quanto à segurança humana (integridade física) 36

Quadro 4 - Quanto à segurança material 40

Quadro 5 - Quanto à segurança de áreas e instalações 40

Figura 1 - 22

Figura 2 - 22

Figura 3 - 25

Figura 4 - 27

Figura 5 - 27

Figura 6 - 28

Figura 7 - 29

Figura 8 - 29

Figura 9 - 30

Figura 10 - 30

Figura 11 - 30

Figura 12 - 30

Figura 13 - 30

Figura 14 - 32

Figura 15 - 32

Figura 16 - 32

Figura 17 - 32

Figura 18 - 33

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

Figura 19 - 33

Figura 20 - 33

Figura 21 - 33

Figura 22 - 33

Figura 23 - 33

Figura 24 - 34

Figura 25 - 34

Figura 26 - 34

Figura 27 - 34

Figura 28 - 34

Figura 29 - 34

Figura 30 - 43

Figura 31 - 43

Imagem Ilustrativa 1 - 35

Imagem Ilustrativa 2 - 35



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	2
LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	3
MISSÃO DA AUDIN .....	7
RESUMO .....	8
INTRODUÇÃO .....	10
RESULTADOS DOS EXAMES.....	12
1. Informações extraídas das evidências.....	12
1.1 Avaliação de Riscos e Controles Internos .....	12
Informação 01 .....	17
Informação 02 .....	18
Informação 03 .....	19
Informação 04 .....	19
Informação 05 .....	20
Informação 06 .....	20
Informação 07 .....	21
Informação 08 .....	21
Informação 09 .....	22
Informação 10 .....	22
Informação 11 .....	37
Informação 12 .....	38
Informação 13 .....	38
Informação 14 .....	39
Informação 15 .....	40
Informação 16 .....	42
Informação 17 .....	42



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

Informação 18 .....	43
Informação 19 .....	44
Informação 20 .....	44
Informação 21 .....	45
2. Achados de Auditoria .....	23
2.1 .....	23
2.2 .....	26
2.3 .....	27
2.4 .....	29
2.5 .....	31
RECOMENDAÇÕES .....	46
CONCLUSÃO .....	47
ANEXOS .....	49



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## **MISSÃO DA UAIG DO IFFAR**

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (UAIG/IFFAR), nos termos do seu Regimento Interno (Resolução CONSUP nº 8/2021), é o órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A UAIG do IFFAR tem como missão fortalecer a gestão e promover a racionalização das ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## RESUMO

### QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN/IFFAR?

O trabalho de auditoria realizado compreende no objeto da ação referente à “Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura)”, e objetivo é “Avaliar o cumprimento da legislação setorial quanto aos planos de prevenção contra incêndios e as práticas e controles quanto à segurança e ao monitoramento das unidades do IFFar.”

Foram tratadas, portanto, 3 (três) dimensões relativas ao que se pode chamar “segurança institucional”, no sentido de avaliar o conjunto de medidas e ações que favoreçam um ambiente saudável e seguro para toda a comunidade acadêmica.

A amostra cinge-se na inspeção física (*in loco*) nos campus Santa Rosa e Santo Augusto, escolha de forma aleatória, não obstante, para se obter uma visão geral da situação no IFFar, foi submetido um questionário às demais unidades.

### POR QUE A AUDIN/IFFAR REALIZOU ESSE TRABALHO?

A presente auditoria foi realizada em cumprimento ao PAINT 2024, tendo em vista os critérios determinantes à realização da ação descritos no Anexo I – Serviços de Auditoria à Ordem de Serviço AUDIN nº 56/2024.

Justificam-se quanto aos aspectos de segurança, por se tratar de ação relacionada à salvaguarda, observada as seguintes dimensões: segurança humana (integridade física) dos membros da comunidade acadêmica, segurança material (medidas de proteção do patrimônio físico e bens materiais pertencentes ou resguardados pelo IFFar), e a segurança de áreas e instalações, ou seja medidas de proteção do espaço físico, em especial o monitoramento.

Além disso, no PDI 2019-2026 consta um dos pilares para o planejamento estratégico é “Pessoas e Infraestrutura”, do qual visa promover a segurança do servidor, e a manutenção da infraestrutura física das unidades. Esta, em conjunto com o acervo de ações já realizadas, e o resultado da enquete aplicada aos servidores e comunidade acadêmica foi à base para a elaboração da matriz de riscos de auditoria, sendo base para a elaboração do PAINT.

### QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN/IFFAR?

Este trabalho buscou responder às questões de auditoria relacionadas às medidas de prevenção e combate a incêndio, das práticas e controles adotados quanto à segurança institucional baseada no cumprimento da legislação setorial, a partir do levantamento e da análise de diversas informações encaminhadas pelo campus. E, após foram analisados esses dados, referente à ação proposta, considerando ainda os critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

Cabe registrar que o trabalho realizado por esta equipe de auditoria possui caráter preventivo, e, não houve restrições de informações aos trabalhos. Ficou demonstrado que o Campus apresenta medidas de segurança usuais de prevenção e combate a incêndios, necessitando realizar ações que são potenciais para garantir a segurança de todos (as) ocupantes, a fim de evitar o risco e danos causados por uma situação de incêndio.

As verificações de auditoria revelaram que há fragilidades nos controles internos administrativos quanto ao resguardo das instalações e das condições de segurança e prevenção de acidentes. As medidas de segurança são necessárias para a solução e providências das incorreções encontradas, visando em adequações, melhorias e no fortalecimento desses controles relacionados à segurança e prevenção contra incêndios e na diminuição de eventuais riscos.

Principalmente quanto à regularização das Edificações sob responsabilidade do IFFar Campus Santa Rosa quanto à segurança contra incêndio junto aos Órgãos competentes, no entanto o Campus possui Certificado de aprovação nº A00011530AA001 emitido pelo CBMRS para a execução das adequações e posterior emissão dos Alvarás, estas são medidas de urgência e emergência a serem adotadas em casos de incêndio nas edificações. Pelo fato de que o não atendimento pode comprometer de forma significativa, inclusive a não observância das rotinas e procedimentos da instituição às normas legais vigentes relativas à segurança.

Diante ao exposto reflete as ações e estratégias de segurança contra incêndios em curso no campus, destacando as iniciativas de manutenção, treinamento e infraestrutura de segurança, além das pendências relacionadas à execução de projetos e obtenção de alvarás definitivos.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da auditoria realizada sobre a Ação nº 13 do PAINT 2024, que avalia a segurança das instalações do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), com foco na prevenção contra incêndios e na segurança das unidades. A auditoria foi baseada na legislação setorial, como a Lei nº 13.425/2017, e envolveu a aplicação de um questionário entre 9 e 23 de dezembro de 2024, abordando gestores e coordenadores de infraestrutura de 12 unidades. O objetivo principal foi avaliar a conformidade com as normas de segurança contra incêndios, identificar falhas e promover a melhoria dos sistemas de prevenção, visando reduzir riscos e proteger tanto as pessoas quanto o patrimônio da instituição.

Com relação aos benefícios estimados com a presente ação estimou-se em obter um diagnóstico quanto à existência e suficiência de um adequado sistema de segurança, prevenção e combate a incêndio na instituição de modo a diminuir a probabilidade de incidentes e possíveis sinistros nas edificações.

Para o planejamento da ação, utilizaram-se como base legal, os subsídios normativos de suporte com regras e diretrizes gerais estabelecidas na Lei nº 13.425 de 2017, Lei Complementar nº 14.924 de 2016, Lei Complementar nº 15.907 de 2022, ABNT NBR nº 14.276, Portaria CBMRS/DSPCI nº 11 de 2018, Resolução Técnica CBMRS nº 12 de 2021, Resolução Consup IFFAR nº 125 de 2022, Resolução Técnica CBMRS nº 15 de 2023, entre outros. Assim, conforme normativa aplicável,<sup>1</sup> os serviços de avaliação para esta ação do PAINT executados compreenderam os seguintes aspectos:

**Quadro 1 – Auditoria de Avaliação**

<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Objeto Auditado</b>	<b>Objetivo da Auditoria</b>	<b>Origem da Demanda</b>
Serviço de auditoria Avaliação	Segurança das Instalações (Dimensão PDI: Pessoas e Infraestrutura)	Avaliar o cumprimento da legislação setorial quanto aos planos de prevenção contra incêndios e a segurança e o monitoramento das unidades do IFFar.	Alta Administração

Fonte: PAINT/2024

<sup>1</sup> Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal / Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília: CGU, 2017, p. 14 e seguintes.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Para a execução desta ação foram elaborados o Programa de Auditoria e a Matriz de Planejamento, e, construídas questões chave relacionadas, considerando a importância e a relevância institucional, desdobrada em seus objetivos nos aspectos de prevenção e combate a incêndios, segurança e monitoramento das unidades do IFFar.

No *campus* foi realizada uma reunião de início dos trabalhos com a Gestão, equipe de auditoria desta ação e a Chefia da UAIG, no dia 05/11/2024, e logo após ocorreram as inspeções *in loco* da segurança de áreas e instalações nos seguintes prédios: Prédio Administrativo, Prédio Salas de Aula 01, Laboratório de Móveis e Edificações, Ginásio de Esportes, Prédio Auditório e Salas de Aula 02, Refeitório, Guarita e Prédio Eletromecânica.

Foram verificadas 100% das edificações, e feitos os registros fotográficos acerca da segurança das instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico. Também foram averiguados os equipamentos de segurança contra incêndio com foco nos seguintes aspectos: (Sistema de Alarme de Incêndio; Sinalização de Emergência; Sinalização de orientação e salvamento; Iluminação de Emergência; Extintores e Hidrantes), bem como as condições das instalações estruturais e elétricas dos locais.

Na sequência foram analisadas as respostas da Direção Geral e do Diretor de Administração, as informações e documentos disponibilizados acerca das questões de auditoria supramencionadas. Todos os exames foram realizados em conformidade com a legislação vigente e os regulamentos internos.

A análise ocorreu, conforme o escopo, portanto, com questionamentos junto ao *Campus* Santa Rosa, e não houve limitações ou restrições ao trabalho que influenciaram nas respostas às questões de auditoria, tendo o Diretor de Administração e a Gestão do *campus* cooperado e atendido todas as solicitações de forma satisfatória. Esta análise, portanto, foi realizada considerando a inspeção física e as questões enviadas aos gestores e as questões de auditoria constantes na matriz de planejamento.

A Metodologia adotada e a aplicação das técnicas de auditoria para procedimentos e coleta de informações, foram: análise documental (Planos de Emergência, Memorial Descritivo, Alvarás e e-mails, bem como análise das respostas apresentadas pela unidade auditada), indagação escrita (solicitações de Auditoria) e inspeção física *in loco*, estas foram processadas e avaliadas de forma a compor as “informações extraídas das evidências” e os “achados de auditoria”, aqui tratados como “resultados dos exames”, ora submetidos à apreciação da gestão. Importa destacar que não é objeto desta ação analisar os Projetos de Engenharia, tampouco os processos e critérios de contratação utilizados para tal intento.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## RESULTADO DOS EXAMES

### 1. Informações extraídas das evidências

Por meio do Memorando Eletrônico nº 17/2024 - Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha, datado em 04 de outubro de 2024 a Auditoria enviou questões à Direção Geral objetivando coletar informações sobre a segurança das instalações. Em resposta, por meio e-mail institucional através da Diretoria de Administração, na data de 12 de novembro de 2024, com cópia para o e-mail da auditoria@iffarroupilha.edu.br foram encaminhadas as respostas aos questionamentos da Auditoria Interna. Assim, expomos nos quadros abaixo as questões de auditoria constantes na matriz de planejamento, as respectivas questões enviadas aos gestores e as suas respostas a fim de embasar o presente relatório.

Portanto, as informações e achados estão separados por assunto/questão de auditoria, de forma que após cada quadro estão descritas as informações e achados sobre o assunto que é tratado no quadro. Salienta-se, também, que as informações são fatos constatados durante os trabalhos de auditoria interna, que devem ser objeto de análise pela gestão, mas não irão gerar recomendação.

#### 1.1 Avaliação de Riscos e Controles Internos

##### Quadro 2 - Questões quanto à prevenção contra incêndios.

Pergunta	Resposta da Gestão
O Campus possui Alvarás, Laudo de Exigências ou Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS – CBMRS para as edificações sob sua responsabilidade?	O Campus possui dois alvarás de prevenção e combate a incêndio no modo simplificado (APPCI - PSPCI da Guarita e Container Incubadora), os quais estão sendo encaminhadas as respectivas renovações, e também possui as demais edificações com projetos aprovados de PPCI no modo completo no sistema SOL, conforme recentes alterações de legislação de PPCI junto ao CBMRS. Porém, por questões orçamentárias, ainda não foram licitadas as adequações das instalações e reformas necessárias de prevenção e combate a incêndio. Mas o projeto executivo destas alterações das instalações existentes está pronto, aguardando recursos para ser licitado e executado, para posteriormente obter os Alvarás finais de prevenção e combate a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	Incêndio (com vistoria posterior do CBMRS por ser na modalidade completo - nas edificações acima de 750 m <sup>2</sup> ).
Foram elaborados os Planos de Prevenção contra Incêndios e esses estão devidamente implementados?	Referente ao plano de emergência (de todas as edificações), de acordo com a Resolução Técnica de Transição (CBMRS RTT 2020) em seu item 4.8, a qual traz a necessidade da elaboração do plano de emergência com base na NBR 15219, juntamente com a Resolução Técnica nº 05/2016 do CBMRS em sem "anexo L", que prevê a elaboração do plano de emergência por profissional responsável pela execução das intervenções de PPCI conforme projeto vigente aprovado, sendo este plano não elaborado em fase inicial de projetos com certificado de aprovação, mas sim, a sua elaboração em fase de execução das intervenções de PPCI nas edificações conforme o anexo L. Tendo em vista isso, foi previsto em planilha orçamentária do projeto executivo de adequações de PPCI nas edificações, no item 19.1 (pronto para ser licitado e executado), horas técnicas para o engenheiro responsável técnico da empresa que for fazer as intervenções de PPCI a elaboração do plano de emergência com base na NBR 15219, a ser fornecido pela empresa junto a conclusão das intervenções de PPCI nas edificações para posterior solicitação de vistoria e obtenção de Alvarás de Prevenção e Combate a Incêndio. O novo projeto prevê alterações em rotas de fuga e instalação de uma escada adicional entre o prédio administrativo e pedagógico 01.
O Campus constituiu a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e a Brigada de Incêndio?	Não temos CIPA instituído no campus. <i>Foi realizado Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para 49 servidores, vigilantes e colaboradores terceirizados do</i>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<i>campus no dia 13/12/2022, com validade até 13/12/2026.</i>
No Campus foi constituída a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP e está atuante?	A CISSP está constituída e atuante, conforme Portaria eletrônica nº 328/2024 - GRE.
As medidas de prevenção e combate a incêndio que se encontram em curso no IFFar abrangem todo o perímetro da instituição?	Sim, abrangem todo o perímetro do IFFar Campus Santa Rosa, atentando a todas edificações.
As atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco?	Sim, conforme mapeamento de risco da instituição (já elaborado). Algumas poucas salas estão sem o mapa exposto.
O Campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação no caso de ocorrer um eventual acidente?	O plano de emergência contra incêndio em conformidade com a NBR 15219 será disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório.
Existe um Fluxograma de Procedimentos de Emergência? Em caso afirmativo, informar se a Instituição promoveu a divulgação de seus planos de emergência contra Incêndio, realizando treinamentos e simulações?	Sim, os procedimentos de emergência, a nível de fluxograma em casos de sinistro, preservados na instituição, são saídas de emergência, sinalização de emergência, iluminação e balizamento de emergência, extintores de incêndio, alarmes de incêndio e hidrantes de incêndio (porém, estes sistema deverão ser atualizados e ajustados conforme projetos novos aprovados de PPCI, através dos projetos executivos a serem licitados). No caso de treinamentos e simulações, ainda não ocorreram em função das adequações do novo projeto.
Existe no Campus um Plano de Contingência?	O plano de contingência será disponibilizado em plano de emergência em conformidade com a NBR 15219, a ser disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório.
Os prédios e instalações do Campus possuem Câmeras por Vídeo Monitoramento?	<p>Sim, temos instalados DVRs com câmeras nos prédios Administrativo (10); Pedagógico 01 (13); Pedagógico 2 e Laboratório de Móveis e edificações (9); Laboratório de Mecatrônica (10), Refeitório (11); Ginásio de Esportes (06); Biblioteca (10); e Guarita (06). Num total de 73 câmeras, desta quantidade 48 imagens estão disponibilizadas para monitoramento em tempo real junto à guarita.</p> <p>Junto com o sistema de monitoramento com câmeras também temos instalados 7 centrais de alarme em cada um dos prédios, as quais têm acesso para monitoramento centralizado num computador ao qual os vigilantes conseguem visualizar o status, ligar o alarme, desligar e receber notificações de disparo.</p>
Há contratos vigentes com o Campus para prestação de serviços, manutenção e prevenção de incêndios? Cite-os.	<p>São dois contratos:</p> <p>Contrato 18/2022 RAIANE DUNKER ANGILLO - Serviços de manutenção e recarga de extintores e peças;</p> <p>Contrato 19/2022 - ELIANE RESTA DAL ROSSO GOYA - Serviços de manutenção de componentes PPCIs e peças.</p>
Os equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) são regularmente vistoriados e mantêm-se em boa ordem? Qual o prazo de validade?	<p>Extintores ABC 4 kg padronizado para uso geral nas instalações (82); CO<sub>2</sub> para locais com equipamentos de informática (01); e BC na sala de medição de energia elétrica (01). Validade dos extintores até maio de 2025.</p> <p>Testes de hidrantes são realizados entre 1 a 2 meses, com verificação de pressão e distância do jato, bem como verificação de acionamento de bomba jockey e bomba principal centralizados na cisterna.</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

O sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação?	Sim, o sistema está em funcionamento, mas em manutenção para melhorias. A empresa de manutenção fez os levantamentos de luminárias e baterias a substituir e estamos aguardando plano de intervenção e cotação para autorizar a execução.
Existe manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos?	Sim, é realizada verificação periódica com inspeções realizadas pelo coordenador de infraestrutura e contamos também com um terceirizado de manutenção predial, que realiza serviços básicos (como troca de lâmpadas). No caso de manutenções mais complexas, é solicitado para empresa especializada. Recentemente houve troca de empresa, estamos com novo Contrato (13/2024 com a empresa Real Forte Manutenção Predial Ltda) - Manutenção Predial com base na Tabela SINAPI/RS.
Os pontos de utilização de Gás foram vistoriados?	Sim, a empresa fornecedora de gás nas trocas de tubos, quando tem algum problema, avisam. Pequenas trocas de reparos o fornecedor realiza em forma de cortesia. Recentemente foram trocadas as mangueiras de conexão ao cilindro, registro e um regulador de gás.
Quais são os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das Instalações/Prédios da Instituição?	Os mecanismos utilizados e disponíveis de segurança nas Instalações/Prédios da Instituição são: Alarme de Incêndio (manuais acionados por botoeiras), Extintores de emergência, Sinalização de emergência, iluminação de emergência, hidrantes de incêndio, e saídas de emergência.
Foram realizados treinamentos práticos com servidores e profissionais terceirizados para prevenção e combate a incêndios? Qual a periodicidade da capacitação?	Foram realizados cursos com servidores e profissionais terceirizados de RT 14 (Resolução técnica nº 14 do CBMRS) de orientação e treinamento dos colaboradores para atuar na

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	prevenção e combate ao princípio de incêndio, suporte básico de vida e abandono de área. A periodicidade se dá conforme a validade/vencimento dos certificados dos colaboradores. Quarenta e nove (49) pessoas participaram do treinamento, entre professores, TAEs, vigilantes e outros colaboradores terceirizados. Validade dos certificados até 13/12/2026.
São realizados exercícios simulados, em especial no que diz respeito aos procedimentos de abandono de área e procedimentos para evacuação das instalações?	Sim, já foram realizadas simulações de evacuação de emergência.
Os pontos de encontro da Brigada de Incêndio estão devidamente demarcados?	Não, os pontos de encontro de brigadistas de incêndio serão determinados no plano de emergência contra incêndio em conformidade com a NBR 15219. Será disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório, e a seguir demarcados no local com sinalização.

Fonte: Memorando nº 17 e E-mail-DAD.

### **Informação 01**

No Estado do Rio Grande do Sul as normas e diretrizes sobre medidas de prevenção e combate a incêndio estão disciplinadas na Lei nº 13.425/2017. Esta lei estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, levando em consideração a proteção das pessoas, das áreas, instalações e dos bens.

A segurança institucional compreende um conjunto de medidas voltadas a prevenir, detectar e neutralizar ações de qualquer natureza que possam ameaçar a salvaguarda da Instituição e de seus estudantes, servidores e colaboradores.

Reitoria  
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

No caso do IFFAR – Campus Santa Rosa, por se tratar de uma instituição pública de ensino, esse cuidado deve ser maior, tendo em vista o grande número de pessoas que circulam diariamente pelo Campus, uma vez que devemos preservar o patrimônio público, no seu valor econômico e histórico para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Dessa forma, a auditoria visa assessorar a gestão a mitigar os possíveis riscos identificados, auxiliando na melhoria das ações preventivas e corretivas mediante o aprimoramento dos controles internos, adotando medidas que assegurem a execução das atividades plenamente, proporcionando um ambiente saudável e seguro para todos (as).

Quanto à segurança estrutural, edificações do Campus de um modo geral se encontram em boas condições de conservação, em especial no que diz respeito às coberturas e telhados. As situações e/ou problemas relatados para a equipe de auditoria foram no sentido de regularizar o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI de acordo com as recentes alterações de legislação junto ao CBMRS. No entanto, o Campus está na dependência da liberação de orçamento para licitar e executar o projeto aprovado pelo CBMRS.

Na documentação disponibilizada e em consulta ao novo projeto de PPCI para execução/adequação nos Prédios (Biblioteca, Ginásio, Eletromecânica, Lab. Móveis e Edificações, Refeitório, Prédios ADM Salas 01, Salas 02), e, contemplam os Planos, Hidrantes, Alarmes, Placas e Portas, Instalação de Iluminação, Pontos de Iluminação, Pontos Detectores e Escada, bem como todos os detalhes técnicos.

Desse modo destacamos a urgência e emergência nas adequações das instalações e reformas necessárias de prevenção e combate a incêndio, cabendo a Direção Geral adotar as medidas de segurança institucional.

Igualmente, salientamos que as manutenções regulares podem ajudar a prevenir e prolongar a vida útil de uma edificação. Sistema de cobertura e estruturas bem cuidadas duram mais tempo e poupam recursos, sem falar no incômodo das substituições de forma prematura. Ainda, um telhado em bom estado evita vazamentos e danos estruturais causados por condições climáticas adversas.

## **Informação 02**

Outra questão destaque foi elaborada se os Planos de Prevenção contra Incêndios e esses estão devidamente implementados, a gestão relata “Referente ao plano de emergência (de todas as edificações), de acordo com a Resolução Técnica de Transição (CBMRS RTT 2020) em seu item 4.8, a qual traz a necessidade da elaboração do plano de emergência com base na NBR 15219, juntamente com a Resolução Técnica nº 05/2016 do CBMRS em seu ‘anexo L’, que prevê a elaboração do plano de emergência por profissional responsável pela execução das intervenções de PPCI conforme projeto vigente aprovado, sendo este plano não elaborado em fase inicial de projetos com certificado de aprovação, mas sim, a sua elaboração em fase de execução das intervenções de PPCI nas edificações conforme o anexo

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

L. Tendo em vista isso, foi previsto em planilha orçamentária do projeto executivo de adequações de PPCI nas edificações, no item 19.1 (pronto para ser licitado e executado), horas técnicas para o engenheiro responsável técnico da empresa que for fazer às intervenções de PPCI a elaboração do plano de emergência com base na NBR 15219, a ser fornecido pela empresa junto à conclusão das intervenções de PPCI nas edificações para posterior solicitação de vistoria e obtenção de Alvarás de Prevenção e Combate a Incêndio. O novo projeto prevê alterações em rotas de fuga e instalação de uma escada adicional entre o prédio administrativo e pedagógico 01”.

Merece destacar que um Plano de Emergência visa assegurar a segurança dos servidores, estudantes, colaboradores, visitantes e todos os presentes nas instalações, ao mesmo tempo em que protege os equipamentos e instalações contra danos. E, tem por sua finalidade resguardar a vida, o patrimônio e o meio ambiente, além de assegurar a continuidade de funcionamento das atividades educacionais.

### **Informação 03**

Foi perguntado se o campus constituiu a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) e, em resposta, a gestão relatou: “A CISSP está instituída e atuante, conforme Portaria eletrônica nº 328/2024”. O IFFAR possui Regimento Interno, aprovado pela Resolução Consup nº 125/2022, e dispõe sobre a organização, objetivos, atribuições, constituição e escolha dos membros, capacitação e funcionamento das ações.

Art. 2º Toda unidade do IFFar (campus, campus avançado e Reitoria) deve ter uma CISSP constituída.

Art. 4º São objetivos das CISSPs do IFFar:

I - propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial as de melhoria das condições de trabalho e de **prevenção de acidentes**, agravos à saúde e doenças relacionadas ao trabalho; etc.<sup>2</sup>

### **Informação 04**

Outra questão de auditoria foi elaborada com o intuito de verificar se a Instituição possui medidas de prevenção e combate a incêndio, sendo que as ações abrangem todo o perímetro da Instituição. Em resposta a gestão disse: “Sim, abrangem todo o perímetro do IFFar Campus Santa Rosa, atentando a todas edificações. Outro destaque se as atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco, na resposta da gestão “Sim, conforme mapeamento de risco da instituição (já elaborado). “Algumas poucas salas estão sem o mapa exposto”. Em inspeção esta auditoria identificou nos Prédios/Salas os Mapas de Riscos relativos aos anos de 2018, 2019 e 2022. Ainda, visualizamos no Laboratório de Edificações o

---

<sup>2</sup> [https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Mapa de Riscos em braille, sendo considerada como uma boa prática desenvolvida pelo Campus. Neste sentido vale considerar que uma análise preliminar de risco consiste num estudo inicial de uma determinada atividade com a finalidade de identificar previamente os riscos presentes na mesma e avaliar as medidas de controle e/ou mitigação a serem adotadas em sua fase de execução, ou seja, a segurança do trabalho e que “nenhum trabalho é tão importante ou urgente que dispense os cuidados com a segurança, a saúde e o meio ambiente”.<sup>3</sup>

### **Informação 05**

A equipe de auditoria perguntou se o Campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação. Em resposta, por e-mail, a gestão esclareceu: “O plano de emergência contra incêndio em conformidade com a NBR 15219 será disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório”. Esta auditoria então verificou a documentação física entregue de modo que os prédios e instalações com PPCI completos têm como uma das exigências, a elaboração do Plano de Emergência, porém é preciso realizar as adequações necessárias pela empresa contratada para posterior elaboração dos Planos de Emergência das edificações.

Salientamos que os Planos de Emergência não foram devidamente implementados, desse modo é importante que medidas de emergência sejam adotadas tanto para a prevenção de incêndios quanto para o combate dos mesmos quando iniciados.

Quanto ao fluxograma de procedimentos de emergência e, se promove a divulgação dos planos, realizando treinamentos e simulações, em resposta a gestão informa que “Sim, os procedimentos de emergência, a nível de fluxograma em casos de sinistro, preservados na instituição, são saídas de emergência, sinalização de emergência, iluminação e balizamento de emergência, extintores de incêndio, alarmes de incêndio e hidrantes de incêndio (porém, estes sistema deverão ser atualizados e ajustados conforme projetos novos aprovados de PPCI, através dos projetos executivos a serem licitados). No caso de treinamentos e simulações, ainda não ocorreram em função das adequações do novo projeto.

Nesse sentido, um bom plano de combate a incêndios reduz os riscos de acidentes ou diminui a proporção. Ainda, é fundamental que as escolas estejam preparadas para lidar com situações de emergência, como ameaças à segurança dos alunos, incêndios e desastres naturais. A elaboração de planos de contingência e treinamentos periódicos são essenciais para uma resposta eficiente nessas situações.

### **Informação 06**

Foi questionado também sobre o Plano de Contingência, a gestão informa “O plano de contingência será disponibilizado em plano de emergência em conformidade com a NBR

---

<sup>3</sup> <https://www.segurancaotrabalho.ufv.br/analise-preliminar-de-riscos/>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

15219, a ser disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório”.

Ressalta-se que um plano de contingência institucional é projetado para salvaguardar a reputação e a integridade em situações adversas e visa manter a continuidade das atividades diárias mesmo diante de imprevistos. Também se considera como instrumento fundamental para nortear a resposta à determinada tipologia de emergência no caso da saúde pública, a exemplo da COVID-19, e o IFFAR possui um Plano de Contingência elaborado para atender a eventuais riscos.

### **Informação 07**

Ainda, indagou-se se os prédios e instalações do Campus possuem câmeras de videomonitoramento. Em resposta, a gestão manifestou “Sim, temos instalados DVRs com câmeras nos prédios Administrativo (10); Pedagógico 01 (13); Pedagógico 2 e Laboratório de Móveis e edificações (9); Laboratório de Mecatrônica (10), Refeitório (11); Ginásio de Esportes (06); Biblioteca (10); e Guarita (06). Num total de 73 câmeras, desta quantidade 48 imagens estão disponibilizadas para monitoramento em tempo real junto à guarita”.

“Junto com o sistema de monitoramento com câmeras também temos instalados 7 centrais de alarme em cada um dos prédios, as quais têm acesso para monitoramento centralizado num computador ao qual os vigilantes conseguem visualizar o status, ligar o alarme, desligar e receber notificações de disparo”.

A auditoria salienta que as câmeras de monitoramento e segurança são projetadas para prevenir e detectar atividades criminosas, registrar incidentes e fornecer uma visão abrangente das atividades cotidianas em um local específico.

### **Informação 08**

Com relação aos equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) no momento da inspeção física encontravam-se adequadamente distribuídos, além disso, verificou-se que há sistema de proteção (cada classe de extintor protegendo seu risco), existe sistema de hidrantes ou mangotinhos. Em resposta, a gestão relata que extintores e hidrantes são regularmente vistoriados e mantêm-se em boas condições. A validade dos extintores vai até maio de 2025.

Registra-se ao fato de que durante a inspeção física *in loco* da auditoria foram atendidas e regularizadas pela gestão três situações encontradas: duas referem-se na fixação dos equipamentos extintores nos locais devidos e a uma da substituição de dois (2) extintores dos Containers que estavam com prazo de validade vencido. Sendo extintores que apresentam algum problema e sem a devida sinalização podem representar sérios riscos para a segurança em um ambiente como a falta de funcionamento adequado do

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

equipamento, ainda demora na identificação e acesso, e conseqüentemente em pânico e desorganização em caso de emergência.

E, quanto aos testes de hidrantes são realizados entre 1 a 2 meses, com verificação de pressão e distância do jato, bem como verificação de acionamento de bomba jockey e bomba principal centralizados na cisterna. Conforme registros fotográficos abaixo disponibilizados pela gestão.

**Figura 1.** Teste de hidrante



Fonte: registros disponibilizados

**Figura 2.** Acionamento de bomba



Fonte: registros disponibilizados

Quanto aos contratos vigentes com o Campus, há dois contratos ativos para serviços de manutenção de extintores e componentes de PPCI. E, a iluminação de emergência segundo o Diretor de Administração é de um sistema central e encontra-se em boas condições de funcionamento, uma vez que as luminárias acendem automaticamente quando há uma queda de energia elétrica, porém manutenções para melhorias estão em andamento, aguardando o plano de intervenção da empresa e a cotação para autorizar a execução. A manutenção dos sistemas ocorre de forma periódica, com inspeções realizadas pela equipe interna e empresa terceirizada para manutenções mais complexas. Também os pontos de gás são vistoriados e mantidos pela empresa fornecedora de gás.

### **Informação 09**

Outra questão de auditoria elaborada com o intuito de verificar quais os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das Instalações/Prédios da Instituição, tendo sido informado pela gestão que os principais mecanismos de segurança incluem alarmes de incêndio, extintores, sinalização e iluminação de emergência, hidrantes e saídas de emergência.

### **Informação 10**

Questionou-se a gestão quanto à Constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, esta auditoria entendeu que a constituição da CIPA é de obrigatoriedade

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

para empresas, conforme disposto na Lei nº 6.514/77, tendo sido desconsiderada parcialmente.

E, na mesma questão foi indagado ao Campus se existe constituída e implantada a Brigada de Incêndio. Importa destacar que a brigada de incêndio é constituída por um grupo de pessoas treinadas para atuar eventualmente nas ações pedagógicas de prevenção e combate de incêndios, prestação dos primeiros socorros e evacuação de ambientes. Os grupos pertencentes à brigada de incêndio devem ser previamente treinados, organizados e capacitados, voluntários ou não, dentro de uma empresa ou estabelecimento para realizar o atendimento em emergências.<sup>4</sup> Desta forma, verificamos que é de suma importância que o campus promova a organização desse grupo para que, havendo necessidade, estejam disponíveis para atuar prevenindo e combatendo eventuais casos de incêndio e pânico.

A gestão destaca que realizaram treinamentos com 49 pessoas no dia 13/12/2022, com validade dos certificados até 13/12/2026. E, com relação às simulações de evacuação de emergência, já foram realizadas.

## **2. Achados de Auditoria**

**2.1** Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – APPCI com prazos de validade vencidos.

**Descrição:** O Corpo de Bombeiros Militar funciona como um órgão fiscalizador para garantir a segurança dos ambientes, por este motivo, dentre as questões de auditoria apresentadas, aquela que busca averiguar se o Campus possui Alvará, Laudo de Exigências ou Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS – CBMRS para as edificações sob sua responsabilidade. Em resposta, por e-mail da Diretoria de Administração, datado em 12 de novembro de 2024, a gestão manifesta-se de que: “O Campus possui dois alvarás de prevenção e combate a incêndio no modo simplificado (APPCI - PSPCI da Guarita e Container Incubadora), os quais **estão sendo encaminhadas as respectivas renovações**, e também possui as demais edificações com projetos aprovados de PPCI no modo completo no sistema SOL, conforme recentes alterações de legislação de PPCI junto ao CBMRS. Porém, **por questões orçamentárias, ainda não foram licitadas as adequações das instalações e reformas necessárias de prevenção e combate a incêndio**. Mas o projeto executivo destas alterações das instalações existentes está pronto, aguardando recursos para ser licitado e executado, para posteriormente obter os Alvarás finais de prevenção e combate a incêndio (com vistoria posterior do CBMRS por ser na modalidade completo - nas edificações acima de 750 m<sup>2</sup>).

---

4

<https://www.bombeiros.rs.gov.br/upload/arquivos/202309/15085452-rtcbmrs-n-15-parte-01-2023-brigada-de-incendio.pdf>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Critério:** Lei nº 13.425 de 2017, Art. 11 – Parágrafo único I, Lei Complementar Estadual nº 14.924 de 2016, Art. 4º, Lei Complementar Estadual nº 15.907 de 2022. ABNT NBR nº 14.432. E-mail-DAD, nov. 2024.

**Condição:** Em consulta ao acervo de documentos do IFFar - Campus Santa Rosa entregues a auditoria, não foram localizados os Alvarás válidos emitidos pelo CBMRS das edificações e áreas de risco de incêndio junto ao Setor de Engenharia, tendo sido apresentada a documentação pela gestão, de modo que os **Alvarás de PPCI estão com prazos vencidos** conforme destacamos a seguir. O Campus possui uma área total construída de **11.805,79m<sup>2</sup>**, sendo que as edificações menores que 200m<sup>2</sup>, como: **Guarita**, APPCI nº 267, válido até 26/05/22, **CONTAINER Incubadora tecnológica**, APPCI nº 1142, PSPCI nº 5883/1, válido até 21/11/23. E, pela legislação são classificadas de baixo risco de incêndio e são dispensadas de Alvará de PPCI.

Em relação às edificações maiores que 750m<sup>2</sup>, ou com grau médio ou alto de risco de incêndio seguem as exigências para PPCI Completo (Plano Completo de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), como **Administrativo**, APPCI nº 3967/1 válido até 07/03/2014, **Sala de Aula 01**, APPCI nº 3967/2 válido até 07/03/2015, **Laboratório**, APPCI nº 3967/3 válido até 17/05/2014, **Ginásio de Esportes**, APPCI nº 3967/4 válido até 14/02/2013, **Sala de Aula 02**, APPCI nº 3967/5 válido até 07/03/2015, **Refeitório**, APPCI nº 3967/6 válido até 22/08/2014, **Biblioteca**, Certificado de Aprovação – PPCI nº 4802/1, emitido em 13/12/2017.

No entanto o Campus possui um **Certificado de Aprovação – PPCI nº A00011530AA001 emitido em 14/06/2023 pelo CBMRS**, estão previstas para execução adequações conforme o Memorial descritivo por prédio e especificações técnicas das seguintes edificações: Prédio 1 – Biblioteca, Prédio 2 – Ginásio Poliesportivo, Prédio 3 – Laboratório de Eletromecânica, Prédio 4 – Laboratório de Móveis e Edificações, Prédio 5 – Refeitório, Prédio 6 – Prédios Administrativo, Salas de Aula 1 e Salas de Aula 2. Em acordo ao Projeto de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio aprovado.

Conforme demonstrado abaixo.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Figura 3.** Certificado de Aprovação - PPCI nº A00011530AA001



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL**



**Certificado de Aprovação - PPCI Nº A00011530AA001**

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que o **PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO** da edificação/área de risco de incêndio de **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA** e identificada por **INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS SANTA ROSA**, cadastrada no registro de CNPJ sob o número **10.662.072/0008-24**, com as seguintes informações declaradas em seu PPCI:

Ocupação: **E-1 - Educação superior - pós-graduação e extensão** CNAE: **8533-3/00**

Ocupação: **E-4 - Educação profissional de nível tecnológico** CNAE: **8542-2/00**

Ocupação: **F-1 - Atividades de bibliotecas e arquivos** CNAE: **9101-5/00**

Ocupação: **F-3 - Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente** CNAE: **9319-1/99**

Ocupação: **F-8 - Cantinas - serviços de alimentação privativos** CNAE: **5620-1/03**

Grau de risco: **Alto**

Área total construída: **11805,79 m<sup>2</sup>**

Nº de pavimentos: **2**

Altura descendente: **6,41 m**

Altura ascendente: **0 m**

Endereço: **AVENIDA CORONEL BRAULIO DE OLIVEIRA - 1400. CENTRAL, SANTA ROSA.**

CBMRS - 14/06/2023 11:04:04

Página 1 de 2

Fonte: documento disponibilizado

**Causa:** Inobservância das exigências legais. Ausência de controles internos administrativos. A causa de um Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio vencido pode estar relacionada com a falta de renovação em tempo hábil, assim como a falta de recursos orçamentários. Mudanças nas condições dos prédios e falhas em manter as inspeções e adequações exigidas.

**Consequência/efeito:** A falta de renovação dos APPCI pode gerar uma série de consequências para uma instituição de ensino, comprometendo a segurança, a reputação, a operação diária e até mesmo o funcionamento da escola. Para evitar esses riscos, é fundamental que a instituição mantenha o alvará atualizado, realizando as inspeções necessárias e cumprindo as exigências de segurança, protegendo assim todos os envolvidos e garantindo o cumprimento das obrigações legais.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Conclusão:** A auditoria reforça que é de extrema importância e urgência que decisões e medidas sejam tomadas no sentido de regularizar a situação encontrada na edificação ou área de risco de incêndio existente, as ações e providências são cabíveis para fins de gestão e acompanhamento da segurança institucional, garantindo a continuidade do pleno exercício das atividades institucionais, atuando de forma preventiva, de modo a possibilitar antecipação a possíveis ameaças e riscos.

## 2.2 Ausência de Brigada de Incêndio.

**Descrição:** O campus não possui a Brigada de Incêndio constituída, no entanto a norma ABNT NBR 14.276/2006 e ABNT NBR nº 15/2023 estabelece os requisitos mínimos para a composição, formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio, preparando-as para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, Avaliação de Riscos e Controles Internos, encaminhada por meio do E-mail da Diretoria de Administração, datado em 12 de novembro de 2024, a gestão informou que “Não, os pontos de encontro de brigadistas de incêndio serão determinados no plano de emergência contra incêndio em conformidade com a NBR 15219. Será disponibilizado por empresa que irá executar as intervenções de PPCI para obtenção de APPCI juntamente com processo licitatório, e a seguir demarcados no local com sinalização”.

**Critério:** NBR nº 14.276/06, Lei Estadual Complementar nº 14.376/13, Decreto Estadual nº 51.803/14, Resolução Técnica nº 15/2023 – CBMRS; Decreto Estadual nº 51.803/2014, Decreto Estadual nº 57.393/2023, ABNT NBR 15.219. E-mail DAD, nov. 2024.

**Condição:** Na inspeção física in loco, verificou-se que não foi constituída a Brigada de Incêndio, também não identificamos um local ou ponto de encontro demarcado no campus, sendo que a Resolução Técnica nº 15/2023 define as condições mínimas necessárias para o dimensionamento e execução da Brigada de Incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio.<sup>5</sup> E, as atribuições da brigada de incêndio dividem-se em **Ações de prevenção** que destacamos algumas: (a) - avaliar constantemente as situações que possam representar riscos; (c) - comunicar ao setor competente as eventuais irregularidades encontradas no tocante à segurança contra incêndio e a existência de riscos; e) - participar dos treinamentos e simulados, etc. E, **Ações de emergência** que devem ser implementadas nas edificações e áreas de risco de incêndio: (a) – avaliar o cenário; (b) acionar o alarme e os meios de comunicação disponíveis, determinando o abandono da edificação e área de risco de incêndio; (c) acionar o Corpo de Bombeiros e as equipes de apoio, conforme plano de

5

<https://www.bombeiros.rs.gov.br/upload/arquivos/202309/15085452-rtcbmrs-n-15-parte-01-2023-brigada-de-incendio.pdf>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

emergência e/ou protocolo definido; (e) proceder aos primeiros socorros; (f) combater o princípio de incêndio ou emergência, etc.

**Causa:** Inobservância dos normativos vigentes relacionados à implantação de Brigada de Incêndio e normas de segurança.

**Consequência/efeito:** A falta de medidas e ações potencializa em eventos que podem impactar na segurança institucional e pessoal no que tange à prevenção e combate a incêndios, assim como a ausência de pessoas treinadas/capacitadas com formação técnica específica e teórica sobre primeiros socorros, situações de emergências, abandono da área e que sejam responsáveis por identificar possíveis riscos no ambiente de trabalho e de fiscalizar o estado de conservação dos equipamentos de segurança.

**Conclusão:** De acordo com as disposições legais citadas acima, é fixado às condições mínimas necessárias para composição, formação, implantação e reciclagem da brigada de incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio. Faz-se necessário iniciar a constituição de uma Brigada de Incêndio na instituição, de modo que as atribuições da brigada são voltadas para ações de prevenção e emergência.

### 2.3 Passarelas com coberturas e/ou estruturas danificadas.

**Descrição:** A equipe de auditoria constatou após a inspeção física que as estruturas da cobertura das passarelas (via de passagem) entre os Prédios e Laboratórios encontram-se danificadas, não apresentando boas condições de conservação, sendo que são problemas que podem afetar a segurança, e estabilidade e a durabilidade das edificações e infraestruturas. Uma passarela com a cobertura danificada pode representar diversos riscos aos alunos, servidores e colaboradores, afetando tanto a segurança quanto o conforto de todos(as). Conforme os registros fotográficos abaixo.

**Figura 4.** Passarela entre os Prédios



Fonte: equipe auditoria

**Figura 5.** Passarela para o prédio Pedagógico 2



Fonte: equipe auditoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Figura 6.** Passarela para o Lab. de Edificações



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** Lei nº 13.425/17, Lei Complementar nº 14.376/13 e ABNT NBR nº 14.432.

**Condição:** A utilização de passarelas com estrutura metálica tem se destacado como uma solução segura, durável e esteticamente agradável, no entanto durante a inspeção física da equipe de auditoria nas edificações, foi constatada que as passarelas estão com coberturas danificadas e não apresentam boas condições de conservação, a ausência de cuidados adequados com a edificação pode levar a diversos riscos e preocupações com a segurança estrutural.

**Causa:** Falha na segurança estrutural. Falta de manutenção e conservação das edificações do campus. Essas falhas construtivas podem ocorrer por diversos motivos, preocupação com a segurança estrutural, execução inadequada, escolha inadequada de materiais, falta de manutenção e fatores externos, como desastres naturais.

**Consequência/efeito:** As falhas estruturais podem ter consequências graves, como desabamentos, comprometimento da segurança de todos(as), ainda os gastos excessivos com reparos e manutenção.

Os riscos de queda ou acidentes, se a estrutura da passarela estiver comprometida, com partes soltas, rachaduras ou elementos que possam cair, os alunos podem se ferir. Isso é especialmente preocupante em caso de ventos fortes ou quando a passarela estiver muito movimentada.

Um dos riscos associados e talvez o maior deles seja o impacto psicológico, uma vez que passarelas danificadas podem transmitir uma sensação de insegurança aos alunos e demais ocupantes, afetando a confiança no uso daquele espaço. Em situações em que a infraestrutura não está bem conservada, os estudantes podem ficar apreensivos ou até evitar o uso da passarela, prejudicando a circulação e aumentando o risco de se deslocarem de maneira mais arriscada.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

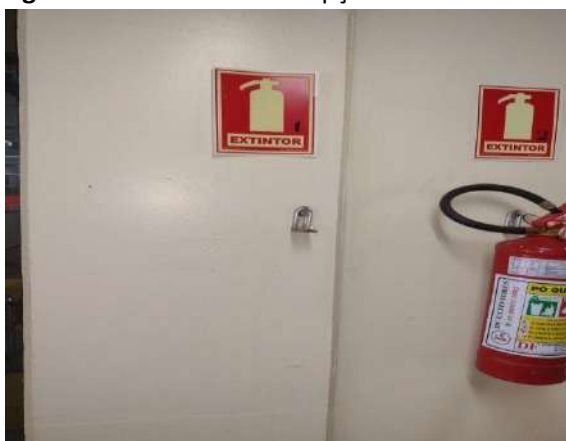
**Conclusão:** A manutenção da passarela e de sua cobertura é fundamental para garantir a segurança, o conforto e a integridade dos alunos e ocupantes enquanto utilizam o local. É importante adotar medidas preventivas e corretivas para identificar, diagnosticar e tratar essas ações de reparos de forma efetiva, a fim de garantir a segurança e a durabilidade das edificações e infraestruturas.

**2.4 Ausência de extintores nos locais demarcados, extintores danificados, extintores sem placa de sinalização e extintores utilizados para outros fins.**

**Descrição:** Os equipamentos contra incêndio (extintores) foram inspecionados pela equipe de auditoria nos seguintes prédios e constatou-se: Prédio – Administrativo na Recepção Hall de Entrada, falta o equipamento extintor no local indicado, apenas identificamos o suporte para fixação do mesmo, Prédio – Pedagógico 2, não consta a placa de sinalização do equipamento (extintor), Laboratório de Edificações Hall de Entrada, falta a placa de sinalização do extintor, Laboratório de Modelos Protótipos e Móveis, faltam as placas de sinalização de dois (2) extintores, Refeitório, faltam as placas de sinalização de quatro (4) extintores, sendo dois (2) no espaço interno e dois (2) aos fundos, Ginásio de Esportes, dois (2) extintores estavam com a mangueira solta, e dois (2) equipamentos sem placa de sinalização (interno e palco), Biblioteca, equipamento (extintor) não estava no local adequado de acesso, servindo de apoio na porta de entrada.

Cabe destacar que no momento da inspeção foram atendidas e regularizadas três situações encontradas duas referem-se na fixação dos equipamentos extintores nos locais devidos e a uma da substituição de dois (2) extintores dos Containers com prazo de validade vencido. Ainda, extintores que apresentam algum problema e sem a devida sinalização podem representar sérios riscos para a segurança em um ambiente como a falta de funcionamento adequado do equipamento, ainda demora na identificação e acesso, e conseqüentemente em pânico e desorganização em caso de emergência. Abaixo, alguns registros fotográficos.

**Figura 7.** Prédio Adm. Recepção Hall Entrada



Fonte: equipe auditoria

**Figura 8.** Pedagógico 2 – 2º Andar



Fonte: equipe auditoria

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Figura 9.** Lab. de Modelos Protótipos e Móveis (Hall Entrada)



Fonte: equipe auditoria

**Figura 10.** Sala Lab. de Modelos Protótipos e Móveis



Fonte: equipe auditoria

**Figura 11.** Refeitório



Fonte: equipe auditoria

**Figura 12.** Ginásio de Esportes



Fonte: equipe auditoria

**Figura 13.** Biblioteca



Fonte: equipe auditoria

**Critério:** ABNT NBR nº 12.693, ABNT NBR nº 13.714 e Resolução Técnica CBMRS nº 12/21.

Reitoria  
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Condição:** Durante a inspeção física e em resposta às questões elaboradas pela auditoria verificou-se que o campus possui contratos válidos nº 10/2022; 19/2022, para realizar as manutenções periódicas conforme a demanda da instituição, e no que diz respeito aos contratos, estes contemplam o objeto na prestação dos serviços de manutenção e recargas de extintores. Reforça-se que a sinalização de emergência visa indicar a localização e os tipos de equipamentos de combate a incêndio e alarme disponíveis no local.

**Causa:** A não conformidade com as normas de segurança. Fragilidades nos controles internos de segurança usuais de prevenção e combate a incêndios. A falta de manutenção nos equipamentos existentes pode ocasionar vulnerabilidade a eventuais incêndios, bem como a falta de sinalização dos equipamentos pode prejudicar a localização dos mesmos.

**Consequência/efeito:** A ausência de manutenção dos extintores pode ensejar o comprometimento da finalidade desses equipamentos, uma vez no caso de ocorrer um incêndio e o extintor não funcionar o fato pode alcançar grandes proporções levando a danos na infraestrutura e possível dano na integridade física das pessoas. A ausência de placas indicativas pode dificultar a visualização do equipamento.

O descumprimento dessas normas pode resultar em consequências graves, como o desempenho do sistema de proteção por extintores depende de seu correto dimensionamento, de sua implantação adequada nas edificações e de sua conservação e manutenção ao longo de sua vida útil.<sup>6</sup>

**Conclusão:** O cuidado e atenção são essenciais para a segurança no ambiente de trabalho. Para isso, é necessário ter uma manutenção periódica e adequada dos extintores e a adequada sinalização para garantir que esses equipamentos funcionem corretamente e que as pessoas possam localizá-los rapidamente em situações de emergência.

O extintor, item utilizado no combate de incêndios, é um exemplo de equipamento indispensável nas instituições de ensino. Também se deve atentar para o risco que se manifesta de maneira generalizada nos pavimentos a serem protegidos pelo sistema de proteção por extintores.

## 2.5 Ausência de sinalizações para atender as situações de emergência.

**Descrição:** Perguntado se existe sinalização e demarcação das saídas de emergência e se estão em funcionamento. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do E-mail da Diretoria de Administração, datado em 12 de novembro de 2024, a gestão informa “Sim, porém algumas placas precisam ser substituídas para adequação ao novo padrão. Temos algumas placas que caíram e foram perdidas ou colocadas em local indevido. Como temos nosso projeto executivo para adequações de PPCI, as placas serão adequadas”.

---

<sup>6</sup>

<https://normadedesempenho.com.br/wp-content/uploads/2022/10/ABNT-NBR-12693-2021-Sistemas-de-protecao-por-extintores.pdf>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Durante a inspeção física a auditoria constatou que todos os prédios possuem os recursos materiais nos corredores, interiores e exteriores às edificações, no entanto como é de fato e já foi mencionado anteriormente, faltam algumas placas de sinalização básica de emergência de acordo com a sua função. Há símbolos da sinalização avariados e invisíveis dos seguintes locais visitados. Também se registra o fato de que no Laboratório de Edificações não têm ventiladores e exaustores dessa forma o excesso de calor no espaço/ambiente da sala pode vir a prejudicar algumas atividades.

- Placas de Sinalização de proibição: Placa Não fumar - Auditório, Laboratório de Edificações, Laboratório de Eletromecânica, Refeitório, Ginásio de Esportes e Biblioteca.
- Placas de Sinalização de orientação e salvamento: Placa de Saída - Pedagógico 2 e Ginásio de Esportes.
- Placa de sinalização de equipamentos: Placa Hidrante - Prédio Adm. Hall de Entrada, Pedagógico 2, Laboratório de Edificações (Hall de entrada), Laboratório de Eletromecânica (Hall de entrada), Refeitório e Ginásio de Esportes.
- Placa de sinalização de Alerta - Gás: Laboratórios: Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, Biologia, Química e Lab. Panificação, Laboratório de Eletromecânica (Gás para a solda, apenas tem afixada a sinalização da segurança e o uso obrigatório dos equipamentos, e a placa de segurança uso obrigatório de EPI'S, para o manuseio nas aulas), Casa do Gás 1 e Casa do Gás 2 para Laboratório (Placas de sinalização de perigo danificadas). Seguem alguns registros fotográficos abaixo.

**Figura 14.** Sinalização de Proibição



Fonte: equipe auditoria

**Figura 15.** Placa Sinalização Saída de Emergência



Fonte: equipe auditoria

**Figura 16.** Edificações Hall Entrada



Fonte: equipe auditoria

**Figura 17.** Eletromecânica Hall de Entrada



Fonte: equipe auditoria

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Figura 18.** Refeitório 1



Fonte: equipe auditoria

**Figura 19.** Refeitório 2



Fonte: equipe auditoria

**Figura 20.** Ginásio de Esportes 1



Fonte: equipe auditoria

**Figura 21.** Ginásio de Esportes 2



Fonte: equipe auditoria

**Figura 22.** Prédio Adm. Hall Entrada



Fonte: equipe auditoria

**Figura 23.** Prédio Pedagógico 2



Fonte: equipe auditoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Figura 24.** Lab. Tecnologia de Alimentos



Fonte: equipe auditoria

**Figura 25.** Laboratório de Biologia



Fonte: equipe auditoria

**Figura 26.** Laboratório de Química



Fonte: equipe auditoria

**Figura 27.** Laboratório de Panificação



Fonte: equipe auditoria

**Figura 28.** Casa do Gás para o Laboratório



Fonte: equipe auditoria

**Figura 29.** Laboratório de Eletromecânica



Fonte: equipe auditoria

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Critério:** ABNT NBR nº 9.077, nº 13.434, Resolução Técnica CBMRS nº 12/21. E-mail DAD, nov. 2024.

**Condição:** Em análise a Resolução Técnica nº 12/21 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul – RTCBMRS fixa as condições mínimas necessárias para o projeto e execução da sinalização de emergência nas edificações e áreas de risco de incêndio, atendendo ao previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações. A sinalização de emergência tem por finalidade prevenir a ocorrência de incêndio, alertando para os riscos existentes e garantindo que sejam adotadas ações adequadas à situação, como também orientar as ações de combate ao incêndio e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de fuga para o abandono seguro da edificação em caso de emergência. Com isto, apresentamos imagens ilustrativas de sinalização de alerta.

Diante ao exposto, apresentamos imagens ilustrativas de sinalização de alerta.

**Imagem Ilustrativa 1** (cuidado gás)



Fonte: ABNT NBR nº 13.103

**Imagem Ilustrativa 2**  
(cuidado risco de incêndio)



Fonte: Resolução Técnica nº 12/21  
ABNT NBR nº 16.820

**Causa:** Controles internos administrativos ineficientes, com relação à manutenção e instalações preventivas de proteção contra incêndio.

**Consequência/efeito:** A falta de placas indicativas de sinalização de emergência pode prejudicar a localização de equipamentos, atraso na evacuação, confusão e pânico, comprometimento com a segurança, riscos e acidentes, bem como problemas legais e responsabilidades.

A ausência de sinalização de emergência compromete a segurança das pessoas, podendo gerar consequências graves, tanto em termos de danos à saúde como de responsabilidades legais.

**Conclusão:** A sinalização de emergência em locais de trabalho é muito importante e sem dúvida uma das medidas de prevenção para os riscos, uma vez que estimula e desenvolve a atenção dos profissionais, para os riscos a que está exposto. Além disso, tem como principais características alertar para os riscos existentes na edificação e indicar a localização dos

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

equipamentos de combate a incêndio. Dessa forma os ocupantes podem através dos símbolos e cores evacuar o local e agir para combater as chamas.

**Quadro 3 - Questões quanto à segurança humana (integridade física).**

Pergunta	Resposta da Gestão
Existe plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência?	Existe a preocupação nesse sentido, sendo que no ano passado quando surgiram boatos, a Brigada Militar realizou um treinamento com todos os servidores do campus.
Existe alguma vigilância (armada ou desarmada)?	Sim, vigilância desarmada durante o dia e vigilância armada noturna, com orientação de uso de arma após a saída dos discentes do turno da noite.
Existe mecanismo ou protocolo de pronta solicitação de auxílio policial?	Os vigilantes têm treinamento para atuarem em ações e capacidade para identificar o grau de necessidade de intervenção. Também mantêm contato com agentes da brigada militar caso haja necessidade de reforço.  Os vigilantes possuem grupo de conversas e trocas de informações com vigilantes de outras instituições da cidade.
Existe disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando da identificação de movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações?	Normalmente é adotado um fluxo de comunicação. Temos um livro de ocorrência na guarita, no qual ficam registrados todas as movimentações ou fatos que ocorrem no acesso ou circulação dentro da instituição que envolvam serviço de vigilância. Por exemplo, situações suspeitas que envolvem alunos, os vigilantes informam diretamente a Coordenação de Assistência Estudantil ou à Direção de Ensino, para que estes venham a intervir. Algumas situações podem ter encaminhamento à Infraestrutura, ou outras diretorias correspondentes. Em situações mais complexas ou emergenciais, fora do horário de

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	atividades com alunos, o serviço de vigilância solicita auxílio com a Brigada Militar da cidade.
São realizadas atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de prevenção e controle dos fatores que geram a violência e a insegurança), com vistas a promover a orientação e a informação à comunidade acadêmica no que diz respeito à prevenção de eventos violentos e otimizar a segurança de todos?	A Coordenação de Assistência Estudantil atua de forma mais direta através de Assistente social, pedagoga, médico e estagiário da área de psicologia que fazem trabalhos de inclusão, diversidade, com as diversas formas de violência relacionadas à gênero, respeito ao próximo, orientação sexual, raça, entre outras em conjunto com a atuação dos núcleos: NUGEDIS, NEABI, NAPNE, CAA e CAPNE. Entende-se que essas ações colaboram com a cultura da não violência em ações diretas e/ou trabalhos coletivos em forma de palestras, rodas de conversas e reuniões com discentes e servidores.

Fonte: Memorando nº 17 e E-mail-DAD.

### **Informação 11**

Com relação à segurança humana (integridade física), tendo sido questionada a gestão quanto à existência de um plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, encaminhada por meio do e-mail da Diretoria de Administração, datado em 12 de novembro de 2024, a gestão relata que “Existe a preocupação nesse sentido, sendo que no ano passado quando surgiram boatos, a Brigada Militar realizou um treinamento com todos os servidores do campus”.

Importa destacar que a segurança dos alunos contra ataques em diversas instituições de ensino no Brasil é uma preocupação crescente e que exige medidas efetivas para proteger a vida e a integridade física dos alunos. Infelizmente, episódios de violência têm ocorrido em diferentes regiões do país, exigindo ações imediatas.

Nesse sentido, a segurança pública nas escolas é um desafio que requer esforços conjuntos de todos os envolvidos. A implementação de medidas preventivas, o cumprimento da legislação aplicável e a cooperação entre instituições são elementos fundamentais para garantir um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. A proteção da vida, da integridade física e emocional dos alunos e demais membros da comunidade acadêmica deve ser uma prioridade, visando à formação de cidadãos conscientes e responsáveis em nossa sociedade. Além disso, requer uma

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

abordagem multidisciplinar e coordenada. É necessário um esforço conjunto da sociedade como um todo, incluindo o poder público, as instituições de ensino, os responsáveis pela segurança pública e as famílias, para promover um ambiente escolar seguro, saudável e propício ao desenvolvimento pleno da comunidade acadêmica como um todo.

### **Informação 12**

Outra questão da auditoria foi elaborada com o intuito de verificar se o Campus possui uma vigilância (armada ou desarmada). Em resposta a gestão informa que “Sim, vigilância desarmada durante o dia e vigilância armada noturna, com orientação de uso de arma após a saída dos discentes do turno da noite”. Com relação a este ponto também consideramos a gestão contratual quanto à proteção e segurança institucional na forma de controles e práticas administrativas adotadas para fiscalização e acompanhamento do Contrato nº 07/2024, e como mecanismo o Instrumento de Medição do Resultado (IMR) é uma ferramenta essencial na gestão de segurança, especialmente no controle e avaliação das atividades dos vigilantes. E, tem como objetivo fornecer métricas claras sobre a eficácia, a qualidade e o desempenho dos vigilantes no cumprimento de suas funções.

Também, foi questionado se existe mecanismo ou protocolo de pronta solicitação de auxílio policial no âmbito da Instituição, “Os vigilantes têm treinamento para atuarem em ações e capacidade para identificar o grau de necessidade de intervenção. Também mantêm contato com agentes da brigada militar caso haja necessidade de reforço”. Ainda, “Os vigilantes possuem grupo de conversas e trocas de informações com vigilantes de outras instituições da cidade”.

A auditoria destaca que o serviço de vigilância é executado por empresa especializada contratada de acordo com as normas e regulamentos de segurança vigentes, sendo que o posto de serviço de segurança é o local designado para a atuação profissional de segurança institucional, e este está em área livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso aos ambientes restritos ou sigilosos, bem como a fiscalização das áreas livres. Desse modo em posição estratégica no acesso, permitindo visualização fácil dos que acessam e auxiliados por sistemas eletrônicos.

É válido enfatizar que a presença de vigilantes capacitados e treinados para atuar na instituição pública pode auxiliar e contribuir para a prevenção de crimes, identificação de comportamentos suspeitos e resolução de conflitos. A parceria entre as instituições de ensino e as forças de segurança municipal e estadual é fundamental e de extrema relevância nesse sentido.

### **Informação 13**

Perguntado se existe disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando da identificação de movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações, a gestão afirma que “Normalmente é adotado um fluxo de comunicação. Temos um livro de

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

ocorrência na guarita, no qual ficam registrados todas as movimentações ou fatos que ocorrem no acesso ou circulação dentro da instituição que envolvam serviço de vigilância. Por exemplo, situações suspeitas que envolvem alunos, os vigilantes informam diretamente a Coordenação de Assistência Estudantil ou à Direção de Ensino, para que estes venham a intervir. Algumas situações podem ter encaminhamento à Infraestrutura, ou outras diretorias correspondentes. Em situações mais complexas ou emergenciais, fora do horário de atividades com alunos, o serviço de vigilância solicita auxílio com a Brigada Militar da cidade”.

Salienta-se que a resposta fornecida pela gestão da unidade descreve um protocolo estruturado para a comunicação de movimentações anormais nas cercanias e dentro das instalações. Dessa forma este protocolo parece garantir uma resposta rápida e organizada a diferentes tipos de incidentes, com uma comunicação clara entre os serviços de vigilância e as diferentes diretorias da instituição. Em situações de maior urgência ou risco, há a possibilidade de envolvimento das autoridades de segurança pública, como a Brigada Militar.

#### **Informação 14**

Verificamos, outrossim, se o Campus realiza atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de prevenção e controle dos fatores que geram a violência e a insegurança), com vistas a promover a orientação e a informação à comunidade acadêmica no que tange à prevenção de eventos violentos e otimizar a segurança de todos.

Em resposta a gestão relata que “A Coordenação de Assistência Estudantil atua de forma mais direta através de Assistente social, pedagoga, médico e estagiário da área de psicologia que fazem trabalhos de inclusão, diversidade, com as diversas formas de violência relacionadas à gênero, respeito ao próximo, orientação sexual, raça, entre outras em conjunto com a atuação dos núcleos: NUGEDIS, NEABI, NAPNE, CAA e CAPNE. Entende-se que essas ações colaboram com a cultura da não violência em ações diretas e/ou trabalhos coletivos em forma de palestras, rodas de conversas e reuniões com discentes e servidores”.

A parceria entre essas entidades é essencial para identificar problemas, implementar medidas preventivas e promover a cultura da segurança. Além disso, a troca de informações e o diálogo constante entre as partes envolvidas são fundamentais para garantir a eficácia das ações de segurança pública nas escolas.

Seguindo nesta linha uma medida abrangente para enfrentar esse problema inclui diversos aspectos. Em primeiro lugar, é fundamental fortalecer as políticas de prevenção, com a promoção de uma cultura de paz e respeito dentro das instituições de ensino, fortalecendo estratégias e valores. Isso envolve a implementação de programas educativos que abordem temas como bullying, conflitos interpessoais, resolução pacífica de disputas e valorização da diversidade, a equidade e à inclusão.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

**Quadro 4 - Questões quanto à segurança material.**

Pergunta	Resposta da Gestão
São realizadas ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integralidade do patrimônio público?	E-mail enviados eventualmente pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio com orientação sobre cuidados e movimentação de bens. Os cuidados e o zelo com o uso e acesso de equipamentos do patrimônio são reforçados em reuniões com os alunos nos inícios de ano, principalmente com turmas novas.

Fonte: Memorando nº 17 e E-mail-DAD.

**Informação 15**

Outra questão de auditoria foi elaborada no sentido de verificar se o Campus realiza ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integridade do patrimônio público. Em resposta a gestão informa “E-mail enviados eventualmente pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio com orientação sobre cuidados e movimentação de bens. Os cuidados e o zelo com o uso e acesso de equipamentos do patrimônio são reforçados em reuniões com os alunos nos inícios de ano, principalmente com turmas novas”.

Importa destacar que a segurança de áreas e instalações e de bens compreende o conjunto de medidas protetivas voltadas para a salvaguarda do patrimônio físico e bens materiais pertencentes ao Campus. Ainda, é importante estabelecer um controle de acesso interno aos depósitos, almoxarifados ou qualquer outro local onde existam bens e valores da Instituição, por meio do estabelecimento de barreiras eletrônicas ou fornecimento de crachás com códigos ou senhas.

**Quadro 5 - Questões quanto à segurança de áreas e instalações.**

Pergunta	Resposta da Gestão
Existe demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito?	Locais não permitidos para estacionamento de veículos com cordão pintado da cor amarela, estacionamento reservado para motos e para pessoas com necessidades especiais e locais específicos para estacionamento de viaturas oficiais.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Existem câmeras de vídeo e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes?	Sim, existe o sistema, porém apenas a equipe de TI tem acesso, de certa forma para manter o controle de acesso às imagens. Quando necessário, as imagens são solicitadas pela equipe de gestão para a equipe de TI, que as disponibiliza para verificação de situações específicas.
Existe e está em operação sistema de controle de acesso (portões automáticos acionados por controle remoto, etc.)?	Cancelas eletrônicas, comandadas por acionamento por botoeira e por controle remoto. Depois dos horários de fluxo intenso, os vigilantes têm a opção de baixar as cancelas. Nos horários de chegadas e acessos de servidores, os vigilantes têm orientação de permanecer posicionados para ter facilidade de identificação e orientam o acesso dos alunos para usarem as faixas de pedestres.
Existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança?	Sim, tem sirenes e luzes de alerta de incêndio, a partir do momento de acionamento automático das bombas ao usar os hidrantes. Nos prédios da biblioteca e no refeitório tem sistema de acionamento de alarme de incêndio manual (quebrar o vidro com martelinho).
Existe demarcação e estão em funcionamento as saídas de emergência?	Sim, porém algumas placas precisam ser substituídas para adequação ao novo padrão. Temos algumas placas que caíram e foram perdidas ou colocadas em local indevido. Como temos nosso projeto executivo para adequações de PPCI, as placas serão adequadas.
O posto de serviço de segurança está localizado em área preferencialmente livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso e a fiscalização das áreas livres?	Sim, em posição estratégica no acesso, permitindo visualização fácil dos que acessam e auxiliados por sistemas eletrônicos.
Existem requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição?	Mediante autorização da diretoria responsável, ficam autorizadas pessoas para executar serviços de manutenção, porém

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

	supervisionados pelo demandante.
Existem requisitos e procedimentos de acesso, circulação e permanência de veículos nas dependências da instituição?	Somente são permitidos ficarem estacionados no pátio do campus, carros de servidores quando estão em deslocamento com viaturas oficiais e em serviço.

Fonte: Memorando nº 17 e E-mail-DAD.

### **Informação 16**

Com relação à segurança de áreas e instalações foi elaborada questão de auditoria de forma a avaliar a demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito. Em resposta a gestão comunica “Locais não permitidos para estacionamento de veículos com cordão pintado da cor amarela, estacionamento reservado para motos e para pessoas com necessidades especiais e locais específicos para estacionamento de viaturas oficiais”.

É pertinente que todas áreas livres tenham por finalidade o atendimento ao público em geral, logo as áreas de acesso restrito são as dependências internas de acesso público sujeitas a sistema de controle específico, incluindo a revista pessoal por meio de equipamentos eletrônicos como pórticos detectores de metais e aparelhos de raio X.<sup>7</sup>

### **Informação 17**

Ainda, foi questionada a gestão com relação à existência de câmeras de vídeo e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes, em resposta a gestão relata “Sim, existe o sistema, porém apenas a equipe de TI tem acesso, de certa forma para manter o controle de acesso às imagens. Quando necessário, as imagens são solicitadas pela equipe de gestão para a equipe de TI, que as disponibiliza para verificação de situações específicas”.

E, como já foi mencionado anteriormente pela gestão na questão da auditoria (J) o campus possui instalados DVRs com câmeras nos prédios Administrativo (10); Pedagógico 01 (13); Pedagógico 2 e Laboratório de Móveis e edificações (9); Laboratório de Mecatrônica (10), Refeitório (11); Ginásio de Esportes (06); Biblioteca (10); e Guarita (06). Num total de 73 câmeras, desta quantidade 48 imagens estão disponibilizadas para monitoramento em tempo real junto à guarita.

“Junto com o sistema de monitoramento com câmeras também temos instalados 7 centrais de alarme em cada um dos prédios, as quais têm acesso para monitoramento centralizado num computador ao qual os vigilantes conseguem visualizar o status, ligar o alarme, desligar

<sup>7</sup> Instrução Normativa SG/CNJ Nº 1, DE 4 DE MAIO DE 2020. Seção II. Art. 9º.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

praticidade quanto de segurança, ainda oferecem uma combinação de comodidade, segurança e eficiência, tornando o dia a dia mais fácil e seguro. Ao integrar esses sistemas com outras tecnologias, a experiência pode ser ainda mais aprimorada, oferecendo uma solução prática e moderna para as diversas organizações.

### **Informação 19**

Outra questão de auditoria elaborada foi a de que se existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança. Em resposta a gestão comunica: “Sim, tem sirenes e luzes de alerta de incêndio, a partir do momento de acionamento automático das bombas ao usar os hidrantes. Nos prédios da biblioteca e no refeitório tem sistema de acionamento de alarme de incêndio manual (quebrar o vidro com martelinho)”. E, segundo o Diretor de Administração, o mesmo recebe notificação e tem acesso ao sistema de alarme pelo aplicativo do celular de todas as edificações, do qual consegue visualizar e permite verificar em casos de acionamentos e/ou sinistros identificados no Campus.

Ressaltamos que um sistema de alarme tem como principal função a de monitorar diversas áreas da edificação e tão logo os detectores de fumaça sejam acionados, receber este sinal e mobilizar automaticamente sirenes cujo objetivo é alertar os usuários do local sobre a necessidade de evacuar. Ainda, um sistema de detecção de incêndio eficaz minimiza significativamente os estragos e evita que vidas sejam perdidas.

Com relação à demarcação e sinalização de emergência, ou seja, as saídas de emergência no Campus, a gestão informa que algumas placas precisam ser substituídas para adequação ao novo padrão em consonância ao projeto executivo para ajustes de PPCI.

Esta auditoria verificou que de um modo geral as demarcações cumprem a sua função, embora necessitem de revisões e reparos, sendo cada sinalização de acordo com a sua função, destacam-se: sinalização de proibição; sinalização de alerta; sinalização de orientação e salvamento; sinalização dos equipamentos, de modo que as sinalizações de emergência das rotas de fuga, portas principais e de áreas abrem no sentido evasão, e as rotas de fuga (tipo: escadas, elevador, plataforma elevatória e outros) encontram-se adequadas.

### **Informação 20**

Outra questão da auditoria elaborada foi se há existência de requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição. Em resposta a Solicitação da Auditoria sobre Prevenção contra Incêndio, a gestão informa “Mediante autorização da diretoria responsável, ficam autorizadas pessoas para executar serviços de manutenção, porém supervisionados pelo demandante”. E com relação ao acesso, circulação e permanência de veículos, “Somente são permitidos ficarem

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

estacionados no pátio do campus, carros de servidores quando estão em deslocamento com viaturas oficiais e em serviço”.

De uma forma resumida, implementar e seguir procedimentos claros para o acesso, circulação e permanência de pessoas e veículos não só aumenta a segurança e a organização, mas também contribui para a eficiência operacional, a conformidade legal, e a melhoria da imagem institucional.

### **Informação 21**

Durante a inspeção física *in loco* identificamos que os veículos oficiais estacionados não possuem garagem nem estão ao abrigo de cobertura contra intempéries. O estacionamento ao relento pode ter várias consequências e gerar riscos materiais, como: desgaste prematuro, segurança e risco de furtos, desvalorização do veículo, impacto na manutenção e prejuízos à imagem institucional.

Em muitos casos, quebra de normas e regulamentos, uma norma ou política pública que exige que veículos oficiais sejam armazenados em locais adequados, como garagens ou abrigos. O descumprimento dessa exigência pode acarretar problemas administrativos, multas ou até sanções para os responsáveis.

Embora não haja uma única lei que trate diretamente do armazenamento de veículos oficiais em garagens ou abrigos, várias normas de gestão de bens públicos, como a Lei de Licitações (8.666/1993), decretos administrativos e regulamentos internos de cada órgão, podem exigir que veículos oficiais sejam guardados de maneira adequada para garantir sua conservação, segurança e funcionalidade.

Portanto, é essencial que os veículos oficiais sejam armazenados de forma adequada em abrigos ou garagens para garantir sua preservação, segurança e bom funcionamento, além de cumprir com as normativas legais e institucionais.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## RECOMENDAÇÕES

**À Direção Geral do Campus;**  
**À Direção de Administração;**  
**À Coordenação de Infraestrutura.**

1.1 Providenciar o cumprimento das exigências legais, bem como viabilizar os recursos orçamentários para a execução do projeto aprovado para adequações previstas e necessárias. Solicitar a vistoria de aprovação para obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – APPCI, expedido pelo CBMRS.

1.1. Seja afixado o alvará de funcionamento e o APPCI, de maneira que fiquem expostos em local visível ao público dentro da instituição. Esta exigência relaciona-se à Lei Federal nº 13.425, de 30 de março de 2017, que estabelece normas de segurança para edificações e estabelece que, para a segurança das pessoas, deve haver a comprovação da regularidade da segurança contra incêndios.

**Benefício esperado:** cumprimento dos normativos legais; mitigação e/ou eliminação dos eventos de riscos e fortalecimento dos controles internos.

1.2 Seja iniciado o processo de constituição da Brigada de Incêndio no âmbito da instituição, de forma a atender aos primeiros socorros, e, em situações de uma eventual emergência, oferecendo treinamento e/ou capacitação adequada aos membros da brigada de incêndio.

**Benefício esperado:** fortalecimento dos controles internos; redução de riscos e impactos; cumprimento da legislação; melhoria da eficiência operacional; avaliação da efetividade dos procedimentos e ações de segurança e proteção institucional e das pessoas nos casos de emergências.

1.3 Providenciar as medidas cabíveis de segurança, proteção e combate a incêndio, quanto à afixação das placas indicativas de alerta/proibição, sinalização e da direção das saídas e vias de passagem e a instalação das placas indicativas nos equipamentos de segurança e a substituição das placas danificadas. E, realizar a manutenção periódica dos recursos materiais.

**Benefício esperado:** aprimoramento dos controles internos; gestão de riscos melhorada; cumprimento das normas legais; eficiência nas respostas de emergências; fortalecimento da cultura de segurança dentro da instituição e a prevenção de acidentes.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## **CONCLUSÃO**

O trabalho de auditoria realizado, incluindo a aplicação de um questionário, permitiu avaliar as condições de segurança no IFFar – Campus Santa Rosa, alcançando os objetivos inicialmente estabelecidos. A análise considerou os riscos, a adequação e a aderência dos controles internos, com foco na segurança humana e na proteção dos bens materiais da Instituição. O questionário foi fundamental para identificar avanços em áreas de segurança, como as instalações e os sistemas de proteção, além de destacar medidas que já foram adotadas e planos futuros para aprimorar essas ações conforme observadas no (Anexo II).

Com relação à avaliação de riscos, adequabilidade, suficiência e aderência aos controles internos, destaca-se que a análise foi realizada a partir das questões de auditoria, com o fim de obter uma visão geral da situação no IFFar – Campus Santa Rosa e dos controles internos voltados na observação na dimensão da segurança humana (integridade física) e na proteção dos imóveis e bens materiais pertencentes ou resguardados a Instituição no que segue:

A segurança das instalações e pessoas deve ser continuamente avaliada por meio de uma análise de riscos, identificando possíveis cenários de incêndio e suas consequências. A partir dessa análise, medidas preventivas adicionais podem ser implementadas para minimizar os riscos.

O plano de prevenção e combate a incêndios deve estar atualizado e revisado periodicamente, com base em alterações nas instalações, novos riscos identificados ou mudanças na legislação.

A implementação e eficácia de sistemas de segurança adequados para proteção como alarmes de incêndio, detecção de fumaça, extintores, sinalização de emergência, e planos de evacuação devem ser verificadas, mantendo as inspeções regulares, assim como a segurança das instalações que possuam estruturas adequadas e deve incluir a inspeção das instalações elétricas e de gás, que são pontos críticos para a ocorrência de incêndios, como compartimentos de segurança, saídas de emergência bem localizadas e sinalizadas, de modo a viabilizar o estado de conservação e funcionamento dos sistemas de segurança e a manutenção preventiva de equipamentos que possam apresentar risco de incêndio, deve ser garantida.

Ainda, a segurança das pessoas depende da capacitação constante dos servidores e colaboradores. Treinamentos periódicos sobre como agir em caso de incêndio e o uso de equipamentos de segurança e evacuação devem ser registrados e avaliados.

Neste prisma, cabe consignar a partir da auditoria e da pesquisa aplicada, que embora existam normas e regulamentos bem definidos, de forma ao atendimento dos objetivos, no entanto, requer ainda, que ações e medidas de urgência sejam adotadas e executadas por parte da Instituição, pois o cumprimento rigoroso das normas de segurança contra incêndios e o monitoramento contínuo das condições de segurança das instalações são fundamentais para proteger a vida das pessoas e a integridade das infraestruturas.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Reforçamos a importância de a gestão realizar um trabalho de verificação em todo o campus para conferir as sinalizações, demarcações, iluminação, de forma a adequar aquelas questões que não estão de acordo. Além disso, o treinamento adequado do pessoal, o uso de tecnologias de monitoramento e o cumprimento de todas as exigências legais contribuem para a criação de um ambiente seguro, minimizando os riscos e melhorando a capacidade de resposta em caso de emergências.

Destaca-se, nos termos da Deliberação CCCI nº 01/2023 (Portaria CGU nº 3.805/2023), que as recomendações terão duração de 1 (um) ano para que seja efetuada a sua implementação, com possível ampliação de 6 meses, mediante justificativa. Caso não haja o atendimento das recomendações, fica a cargo da gestão a assunção tácita de responsabilidade. Após cumpridas as etapas pertinentes ao monitoramento, previstas na norma em comento, e observado o prazo já referido, a UAIG concluirá o monitoramento, ocasião na qual efetuará a baixa e o arquivamento das recomendações.

Ainda, solicita-se à Gestão para que se manifeste formalmente a respeito da existência de informação sigilosa no presente relatório, com base nos critérios constantes na Lei nº 12.527/2011, para fins de publicação no site. Na ausência de manifestação contrária, entender-se-á que o relatório encontra-se apto para ser publicado.

O prazo para atendimento do parágrafo anterior é **20/01/2025**.

Este Relatório é parte integrante do Processo 23873.004751/2024-15.

Santa Maria, 27 de dezembro de 2024.

Luciana Paslauski Knebel  
Auditora

Cristiane de Lima Geist  
Auditora

Philippe De Faria Corrêa Grey  
Auditor-Chefe  
Portaria nº 523/2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## ANEXOS

### Achado nº 2.1

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo”.** Os Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos planos no modo completo estão com os prazos vencidos por estarem aguardando recursos para execução dos projetos executivos com adequações previstas em normas, dos respectivos projetos aprovados no sistema SOL conforme layout existente interno nas edificações, e normativas vigentes. Os Alvarás simplificados serão encaminhados para renovação nesta respectiva data, pois careciam de revisão de extintores e placas de sinalização de emergência para poderem ser solicitados renovação. (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1783/2024 – GDGSR, datado em 16 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A auditoria, ao realizar a inspeção documental, constatou que o Campus da instituição não possui Alvarás válidos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) emitidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) para todas as edificações e áreas de risco de incêndio sob sua responsabilidade. Embora o campus possua dois alvarás simplificados e projetos aprovados para outras áreas, vários alvarás estão com prazos vencidos, incluindo os de edificações com mais de 750 m<sup>2</sup>, que exigem PPCI completo. A renovação desses alvarás está pendente devido a questões orçamentárias e à falta de licitação para as adequações necessárias.

Cabe registrar que o Campus possui um Certificado de Aprovação – PPCI nº A00011530AA001, emitido em 14/06/2023 pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS). Este certificado estabelece a necessidade de adequações em diversas edificações, incluindo a Biblioteca, Ginásio Poliesportivo, Laboratório de Eletromecânica, Laboratório de Móveis e Edificações, Refeitório, e os prédios administrativos e salas de aula. As adequações devem seguir o Memorial Descritivo e as especificações técnicas aprovadas, em conformidade com o Projeto de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio aprovado.

Em sua manifestação a gestão concordou com o achado de auditoria e salienta que os Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios no modo completo estão vencidos devido à falta de recursos para a execução dos projetos executivos, que incluem as adequações necessárias conforme as normas e os projetos aprovados no sistema SOL. Quanto aos Alvarás simplificados, a renovação estava pendente por conta da necessidade de revisão dos extintores e placas de sinalização de emergência, mas o processo de renovação está em andamento e será realizado conforme o prazo estabelecido no Memorando Eletrônico nº 1783/2024, de 16 de dezembro de 2024.

No entanto, a causa problema está na inobservância das exigências legais e na falta de controles internos adequados, com a renovação dos alvarás não realizada a tempo e falhas na manutenção das inspeções e adequações exigidas. A consequência disso pode ser um

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

comprometimento da segurança do campus, riscos à reputação da instituição e até impactos operacionais.

Esta AUDIN **recomenda a urgência na tomada de medidas e decisões para regularizar a situação**, garantindo a segurança das edificações e a continuidade das atividades institucionais.

#### **Achado nº 2.2**

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo”**. Encaminhamento a ser realizado na próxima reunião geral – 18.12.2024.

\*Será constituída uma comissão ou equipe através de emissão de uma portaria, incluindo servidores que realizaram o Curso de Brigadista.

\*Ponto de encontro foi solicitado para empresa de manutenção confeccionar uma placa.

(MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1783/2024 – GDGSR, datado em 16 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** Em inspeção física *in loco* realizada pela auditoria foi constatado que o campus não possui uma Brigada de Incêndio constituída, o que vai contra as normas da ABNT NBR 14.276/2006 e ABNT NBR nº 15/2023, que definem requisitos para a formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio. Essas brigadas devem ser preparadas para ações de prevenção, combate a incêndios, abandono de áreas e primeiros socorros, com o objetivo de proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente.

Em sua manifestação a gestão concorda com o achado de auditoria e informa que na próxima reunião geral do dia 18/12/2024, será constituída uma comissão ou equipe para a Brigada de Incêndio, por meio de uma portaria, que incluirá servidores que realizaram o Curso de Brigadista. Além disso, foi solicitado à empresa de manutenção a confecção de uma placa para indicar o ponto de encontro da brigada.

Outro destaque da gestão com a atuação na instalação do Brigadista de Incêndio, pretende-se elaborar um plano de prevenção e combate a incêndios atualizado e revisado periodicamente, com base em alterações nas instalações, novos riscos identificados ou mudanças na legislação.

A equipe da AUDIN reforça no sentido que a falta de uma brigada de incêndio e de treinamento adequado pode comprometer a segurança do campus, expondo a instituição e seus ocupantes a riscos significativos. Portanto, a **necessidade da constituição de uma Brigada de Incêndio**, em conformidade com as normas vigentes, para garantir a segurança e a pronta resposta em caso de emergência.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

### Achado nº 2.3

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.** Passarelas já consertadas, conforme fotos.

\*Este fato foi decorrente dos incidentes climáticos e que, assim que assinado contrato com a empresa apta para realização desta demanda, solicitou-se orçamento e após análise, autorizada a execução.

\*Parte das passarelas estavam consertadas e as demais, foram concluídas no final do mês de Novembro/2024, substituindo a cobertura em todos locais que havia policarbonato alveolar, usando aluzinco sanduíche que é mais seguro e com melhor conforto térmico.

(MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1783/2024 – GDGSR, datado em 16 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A equipe de auditoria identificou, após inspeção física, que as estruturas da cobertura das passarelas entre os prédios e laboratórios estão danificadas e mal conservadas. Esses problemas podem comprometer a segurança, estabilidade e durabilidade das edificações e infraestruturas. Uma passarela com a cobertura danificada representa riscos para alunos, servidores e colaboradores, afetando tanto a segurança quanto o conforto de todos.

A gestão manifesta de forma parcial ao achado de auditoria e destaca que as passarelas já foram consertadas, conforme registrado em fotos. O problema foi causado por incidentes climáticos e, após a assinatura do contrato com a empresa responsável, foi solicitado um orçamento que, após análise, foi autorizado. Parte das passarelas foi reparada, e as demais foram concluídas no final de novembro de 2024. A cobertura danificada foi substituída por aluzinco sanduíche, que oferece maior segurança e melhor conforto térmico em comparação ao policarbonato alveolar.

As passarelas foram construídas conforme as fotos anexadas, e a auditoria concluiu que as manutenções de passarelas e coberturas são essenciais para assegurar a segurança, o conforto e a integridade dos alunos e ocupantes. É fundamental adotar medidas preventivas e corretivas eficazes para identificar, diagnosticar e tratar os reparos necessários, garantindo, assim, a segurança e a durabilidade das edificações e infraestruturas.

**A equipe da AUDIN, diante das considerações e registros fotográficos apresentados entendeu que o achado de auditoria item 2.3 foi atendido pela gestão e não gerou recomendação.**

### Achado nº 2.4

**MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo parcialmente”.**

\*O campus dispõe de uma sobra de 6 extintores para situação de falha ou vazamento.

\*Os extintores apontados no relatório já foram trocados ou reposicionados.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

\*Sobre a situação das placas a empresa contratada foi chamada para fazer as intervenções.  
\*O extintor da entrada da biblioteca será instalado sobre suporte tripé com haste para a placa.  
(MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1783/2024 – GDGSR, datado em 16 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** Durante a inspeção realizada pela equipe de auditoria, foram constatados problemas nos extintores de incêndio em diversos prédios do campus. No Prédio Administrativo, faltava o extintor, com apenas o suporte instalado; no Prédio Pedagógico 2 e Laboratório de Edificações, faltavam placas de sinalização dos extintores; no Laboratório de Modelos Protótipos e Móveis e no Refeitório, faltavam várias placas de sinalização; no Ginásio de Esportes, dois extintores estavam com mangueiras soltas e sem placas de sinalização; e na Biblioteca, o extintor estava fora do local adequado.

Ainda no momento da inspeção, três situações foram regularizadas, incluindo a fixação dos extintores nos locais corretos e a substituição de extintores vencidos. A falta de sinalização e de extintores em locais adequados pode representar riscos significativos para a segurança, dificultando o acesso rápido e o uso adequado do equipamento em caso de emergência.

A gestão concorda parcialmente com o achado da auditoria, e justifica que o campus possui uma reserva de 6 extintores para situações de falha ou vazamento. Os extintores mencionados no relatório já foram trocados ou reposicionados. Em relação às placas de sinalização, a empresa contratada foi acionada para realizar as devidas intervenções. E, conforme os registros em anexo, as placas de sinalização de proibição foram afixadas nos locais demarcados e apontados na inspeção da auditoria. Além disso, o extintor da entrada da biblioteca será instalado em um suporte tripé com haste para a placa de sinalização.

A causa da não conformidade com as normas de segurança está nas fragilidades nos controles internos de prevenção e combate a incêndios, bem como na falta de manutenção e sinalização adequadas, o que pode comprometer a segurança.

Nesse sentido, a AUDIN entende que a ausência de manutenção e sinalização pode resultar em falhas nos extintores e dificultar sua localização em uma emergência, potencializando danos à infraestrutura e colocando em risco a integridade física das pessoas. Portanto, deve ser estabelecida e documentada uma rotina adequada de correção, a manutenção e reparo da sinalização, pois são medidas essenciais para garantir a funcionalidade dos extintores e a segurança no ambiente de trabalho.

#### **Achado nº 2.5**

##### **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: “Concordo”.**

- \*algumas placas estavam de fato ausentes e outra quebradiças;
- \*será atentado para o previsto na ABNT NBR 16820 – Placas de sinalização de emergência e instaladas as placas ausentes, bem como reparado as placas novas;
- \*foram instaladas ou trocadas as placas;

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

\*será solicitado uma quantidade extra de placas reservas, para revisão periódica pela equipe de manutenção predial para pronta troca em casos similares que venham a ocorrer.  
(MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1783/2024 – GDGSR, datado em 16 de dezembro de 2024).

**ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA:** A auditoria constatou que, embora todos os prédios possuam recursos materiais para sinalização de emergência, algumas placas estão danificadas, faltando ou colocadas em locais inadequados. Isso compromete a visibilidade e a funcionalidade da sinalização. Além disso, foi identificado que no Laboratório de Edificações não há ventiladores ou exaustores, o que pode causar excesso de calor no ambiente, prejudicando as atividades realizadas no local.

De acordo a Resolução Técnica nº 12/21 do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul estabelece as condições mínimas para o projeto e execução da sinalização de emergência, conforme a Lei Complementar nº 14.376/2013 e o Decreto Estadual nº 51.803/2014. A sinalização de emergência tem como objetivo prevenir incêndios, alertar sobre os riscos, orientar as ações de combate e facilitar a localização dos equipamentos e rotas de fuga em caso de emergência.

A gestão concorda com a constatação da auditoria e reconhece que algumas placas estavam ausentes ou danificadas. Informou que as placas ausentes serão instaladas e as danificadas serão recuperadas, conforme a ABNT NBR 16820. Além disso, as placas foram substituídas e será solicitada uma quantidade extra de placas reservas para revisão periódica pela equipe de manutenção, garantindo a pronta substituição em casos semelhantes.

A causa identificada foi a ineficiência dos controles internos administrativos relacionados à manutenção e instalação de sistemas preventivos de proteção contra incêndio. E, conseqüentemente, a ausência de placas de sinalização de emergência pode dificultar a localização dos equipamentos de combate a incêndio, atrasar a evacuação, gerar pânico e aumentar o risco de acidentes, além de causar problemas legais e responsabilidades.

Esta AUDIN salienta que a sinalização de emergência é crucial para a segurança nas edificações, pois alerta sobre os riscos e indica a localização dos equipamentos de combate a incêndio. Com visibilidade adequada, ela permite que os ocupantes identifiquem rapidamente as rotas de evacuação e tomem as ações necessárias para minimizar riscos e danos em emergências. Deve, portanto, ser estabelecida e documentada uma rotina adequada de correção e reparo da sinalização.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

**Anexo 1**

Retorno sobre os Achados de Auditoria realizada junto ao campus Santa Rosa.

Apontamento da Auditoria	Manifestação da Gestão; "concordo", "concordo parcialmente", ou "discordo"	Justificativa apresentada pela Gestão
2.1 Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – APPCI com prazos de validade vencidos. – pag.24	Concordo	Os Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos planos no modo completo estão com os prazos vencidos por estarem aguardando recursos para execução dos projetos executivos com adequações previstas em normas, dos respectivos projetos aprovados no sistema SOL conforme layout existente interno nas edificações, e normativas vigentes. Os Alvarás simplificados serão encaminhados para renovação nesta respectiva data, pois careciam de revisão de extintores e placas de sinalização de emergência para poderem ser solicitados renovação.
2.2 Ausência de Brigada de Incêndio.	Concordo	Encaminhamento a ser realizado na próxima reunião geral – 18.12.2024. <ul style="list-style-type: none"><li>• Será constituída uma comissão ou equipe através de emissão de uma portaria, incluindo servidores que realizaram o Curso de Brigadista.</li><li>• Ponto de encontro foi solicitado para empresa de manutenção confeccionar uma placa.</li></ul>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

<p>2.3 Passarelas com coberturas e/ou estruturas danificadas</p>	<p>Concordo Parcialmente</p>  	<ul style="list-style-type: none"><li>• Passarelas já consertadas, conforme fotos.</li><li>• Este fato foi decorrente dos incidentes climáticos e que, assim que assinado contrato com a empresa apta para realização desta demanda, solicitou-se orçamento e após análise, autorizada a execução.</li><li>• Parte das passarelas estavam consertadas e as demais, foram concluídas no final do mês de Novembro/2024, substituindo a cobertura em todos locais que havia policarbonato alveolar, usando aluzinco sanduíche que é mais seguro e com melhor conforto térmico.</li></ul>
--	--	---

<p>2.4 Ausência de extintores nos locais demarcados, extintores danificados, extintores sem placa de sinalização e extintores utilizados para outros fins.</p>	<p>Concordo Parcialmente</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O campus dispõe de uma sobra de 6 extintores para situação de falha ou vazamento.</li><li>• Os extintores apontados no relatório já foram trocados ou reposicionados.</li><li>• Sobre a situação das placas a empresa contratada foi chamada para fazer as intervenções.</li><li>• O extintor da entrada da biblioteca será instalado sobre suporte tripé com haste para a placa.</li></ul>
--	------------------------------	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental



2.5 Ausência de sinalizações para atender as situações de emergência.	Concordo	<ul style="list-style-type: none"><li>• algumas placas estavam de fato ausentes e outra quebradiças;</li><li>• será atentado para o previsto na ABNT NBR 16820 – Placas de sinalização de emergência e instaladas as placas ausentes, bem como reparado as placas novas;</li><li>• foram instaladas ou trocadas as placas;</li><li>• será solicitado uma quantidade extra de placas reservas, para revisão periódica pela equipe de manutenção predial para pronta troca em casos similares que venham a ocorrer.</li></ul>
---	----------	---

Com a atuação a instalação do Brigadista de Incêndio, pretende-se elaborar um plano de prevenção e combate a incêndios atualizado e revisado periodicamente, com base em alterações nas instalações, novos riscos identificados ou mudanças na legislação.

Agradecemos as considerações e apontamentos. Alguns encaminhamentos realizados entre a visita e entrega do relatório já estavam planejadas, outras solucionadas e nos comprometemos em atender os achados apontados.

Assim, nos colocamos a disposição para outras demandas e considerações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E  
CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

*Emitido em 16/12/2024*

**MEMORANDO\_ELETRONICO Nº 1783/2024 – GDGSR (11.01.06.02)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 16/12/2024 19:49)*

ANALICE MARCHEZAN  
DIRETOR GERAL - TITULAR  
GDGSR (11.01.06.02)  
Matrícula: 1757058

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: 1783, ano: 2024, tipo: MEMORANDO\_ELETRONICO, data de emissão: 16/12/2024 e o código de verificação: f407aedc19



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

## Anexo II

O Questionário sobre Segurança das Instalações objetivou avaliar o cumprimento das normas relacionadas à prevenção contra incêndios e à segurança e monitoramento das unidades do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), em conformidade com a legislação setorial. Essa ação de auditoria interna, parte do Plano de Auditoria Interna (PAINT) 2024, foi realizada pela Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFFar e é identificada pela Ação nº 13.

A auditoria focou na Segurança das Instalações, abrangendo as dimensões de Pessoas e Infraestrutura (PDI), com ênfase no cumprimento da Lei nº 13.425/2017 (Lei de Prevenção e Combate a Incêndios), que exige que as edificações adotem medidas de segurança e planos de prevenção e combate a incêndios. Além disso, são observadas as Normas da ABNT e as Normas Regulamentadoras (NRs), como a NR 23, que trata da proteção contra incêndios.

O questionário foi aplicado entre os dias 9 e 23 de dezembro de 2024, via *Google Forms*, com 33 perguntas direcionadas aos Gestores, Diretores e Coordenadores de infraestrutura das 12 unidades do IFFar. Desse total, dois campi foram inspecionados *in loco* através da ação de auditoria. Aos demais (9 campi) e à Reitoria. Sete campi responderam ao questionário.

A avaliação abrangeu diversos aspectos, com base na **Avaliação de Riscos e Controles Internos**, incluindo:

\*Prevenção contra incêndios (medidas adotadas);

\*Segurança humana (integridade física);

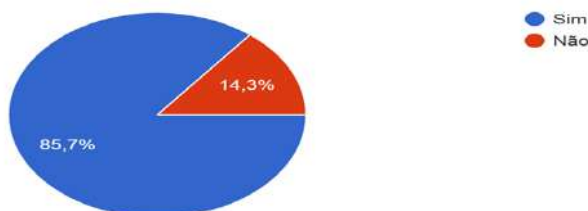
\*Segurança material (proteção de bens e equipamentos);

\*Segurança de áreas e instalações (proteção das edificações e espaços da instituição).

Os dados obtidos por meio das respostas dos participantes foram analisados e apresentados em gráficos para traçar um diagnóstico geral sobre a situação da segurança das instalações do IFFar.

### Quanto à prevenção contra incêndios

a. O Campus possui Alvará, Laudo de Exigências e Certificado de Aprovação emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS - CBMRS para as edificações/construções sob sua responsabilidade?  
7 respostas



Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)

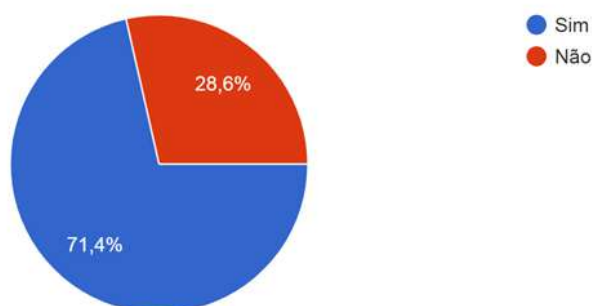


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

A maioria dos campi possui o Alvará e Laudos do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS), mas há algumas exceções, como o campus Frederico Westphalen, que ainda está em processo de adequação de alguns prédios.

b. Foram elaborados os Planos de Prevenção contra Incêndios e esses estão devidamente implementados?

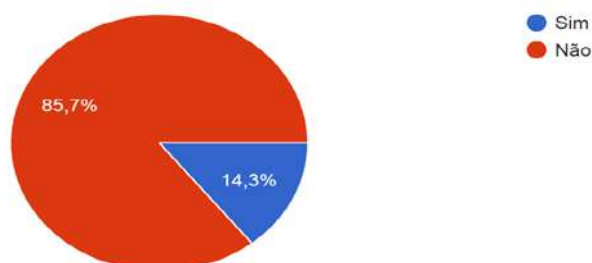
7 respostas



A questão destaca uma divisão clara entre "sim" e "não", quanto à implementação dos PPCI, com algumas partes já elaborando os Planos de Prevenção contra Incêndios ou com implementação parcial. Para garantir a segurança, é essencial que a instituição desenvolva um planejamento uniforme e assegure a implementação completa e eficaz dos PPCI em todo o campus, além de garantir sua devida comunicação e divulgação.

c. O Campus constituiu a Brigada de Incêndio?

7 respostas



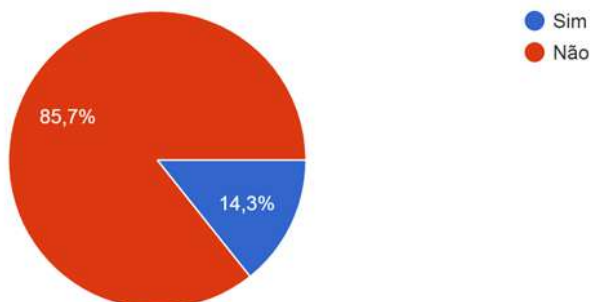
A análise sugere que a constituição das Brigadas de incêndio ainda não está devidamente estabelecida em todos os campi, o que pode comprometer a segurança da comunidade acadêmica. Seria necessário um esforço mais coordenado para garantir que todas as unidades da instituição estejam adequadamente preparadas para situações de emergência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

d. Foi constituída a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP e está atuante?

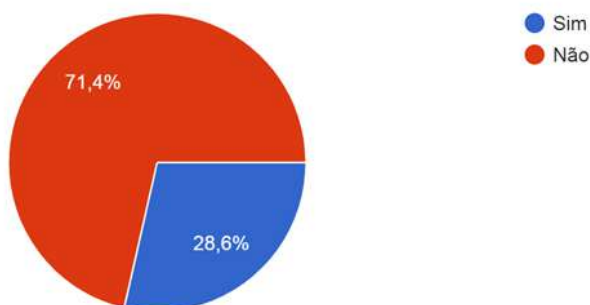
7 respostas



A maioria das respostas indicam que a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) não foi criada ou não está atuando de forma efetiva, o que representa um risco para o bem estar dos servidores, já que a CISSP desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho. Apenas uma resposta positiva indicou a implementação da comissão em um campus. É importante que a instituição estabeleça essa estrutura em todos os campi.

e. As medidas de prevenção e combate a incêndio que se encontram em curso no IFFar abrangem todo o perímetro da instituição?

7 respostas



Em análise, a maioria das respostas foi negativa e, que as medidas de prevenção e combate a incêndio não são aplicadas de forma uniforme em toda a instituição, o que compromete a segurança. Embora algumas áreas estejam protegidas, o IFFar precisa expandir essas medidas para cobrir todas as dependências, garantindo a segurança de alunos, servidores e visitantes em caso de emergência. A segurança contra incêndio deve ser uma prioridade, e a instituição precisa garantir uma cobertura completa.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

f. As atividades estão sendo precedidas de uma Análise de Risco? Descreva.

Diante das respostas apresentadas, a análise de risco no campus está sendo realizada de forma parcial devido à contenção de orçamento, que impediu a realização de serviços como o curso de brigadistas. A instalação de uma rede aérea para o PPCI foi priorizada, mas os recursos disponíveis foram comprometidos com outros itens do projeto, como a Central de GLP do Refeitório, totalizando R\$47.350,00. A Vistoria dos Bombeiros ocorreu em 22/11/2024, e a implementação de alguns itens dependia da orientação da Coordenação de Engenharia e Arquitetura, que ainda não conseguiu agendar o apoio devido às obras do PAC 2024.

Embora existam recomendações para riscos como trabalho em altura e choque elétrico, não há uma análise formal desses riscos. Fatores como a proximidade de vegetação e outros materiais combustíveis são considerados em atividades que possam causar acidentes ou incêndios.

O campus de Frederico possui o PPCI aprovado pelos bombeiros, mas alguns prédios têm apenas projetos de adequação aprovados, cuja execução depende de um orçamento elevado. Um prédio já iniciou as obras de adequação, e todos os projetos foram elaborados por empresa especializada e aprovados pelos bombeiros. Não ficou claro qual tipo de análise é mencionada na questão, mas acredita-se que uma análise formal não esteja sendo realizada.

g. O Campus possui um Plano de Emergência contra incêndio e evacuação no caso de ocorrer um eventual acidente? Descreva.

As respostas obtidas na pesquisa revelaram que os campi não possuem um Plano de Emergência formalizado e enfrenta desafios significativos na implementação desse plano, devido à falta de profissionais especializados e ao comprometimento da Coordenação de Engenharia e Arquitetura com outras demandas, como as obras do PAC 2024. Embora haja intenção de realizar uma simulação de evacuação em 2025, os campi ainda estão longe de ter um plano de emergência estruturado e eficaz. A presença de planos de emergência nos PPCIs individuais é uma medida pontual, mas não resolve a necessidade de uma abordagem centralizada e formalizada para toda a instituição.

h. Existe um Fluxograma de Procedimentos de Emergência? Em caso afirmativo, informar se a Instituição promoveu a divulgação de seus planos de emergência contra Incêndio, realizando treinamentos e simulações?

Diante das respostas advindas dos campi que responderam, percebe-se que a instituição não possui um fluxograma de procedimentos de emergência, nem promoveu a divulgação ou treinamentos sobre os planos de emergência contra incêndio. Embora haja a previsão de

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)

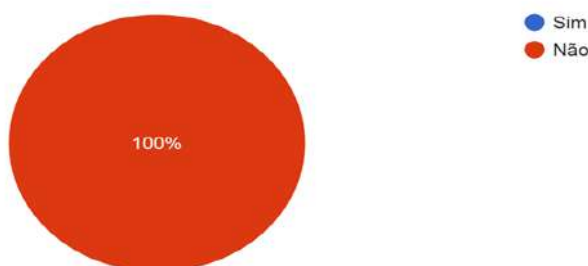


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

realizar um curso de brigadistas em 2025, esse plano ainda está em desenvolvimento e não foi implementado até o momento. A falta de um fluxograma e a ausência de treinamentos e simulações indicam que os campi ainda não estão adequadamente preparados para lidar com emergências, o que pode comprometer a segurança da comunidade acadêmica em situações de risco.

i. Existe no Campus um Plano de Contingência?

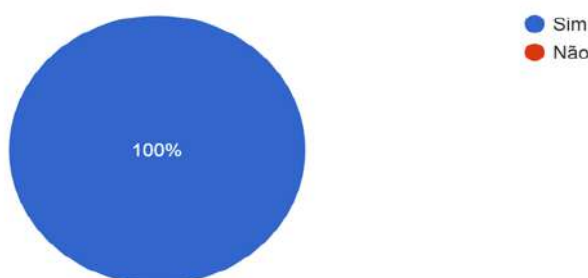
7 respostas



A questão se refere à existência de um plano de contingência nos diferentes campi da instituição, e a resposta foi unânime: todos os campi responderam "não". A ausência de um plano de contingência em todos os campi da instituição é uma questão preocupante, pois coloca em risco a segurança e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em caso de emergência. A gestão da instituição deve agir para desenvolver e implementar um plano de contingência, além de garantir que todos os envolvidos sejam treinados e preparados para enfrentar possíveis crises de maneira coordenada e eficiente.

j. Os prédios e instalações do Campus possuem Câmeras por Vídeo Monitoramento?

7 respostas



Todas as respostas foram afirmativas: "Sim" sobre a presença de câmeras de videomonitoramento nos prédios e instalações dos diferentes campi da instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

k. Há contratos vigentes com o Campus para prestação de serviços, manutenção e prevenção de incêndios? Cite-os.

As respostas indicam que o campus possui contratos vigentes relacionados à manutenção e prevenção de incêndios. Os principais contratos mencionados são:

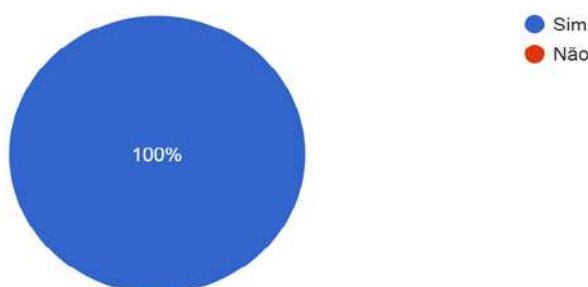
- \*Wilson Amauri: serviços de manutenção de equipamentos de PPCI.
- \*Eliana Resta: serviços de recarga de extintores.
- \*Ademir Broetto: serviços de curso de brigadistas.
- \*Contrato 45/2024: relacionado à manutenção predial.
- \*Contrato 02/2023 - Eletryservice: serviços relacionados à prevenção de incêndios.
- \*Contrato 03/2023 - Elaine Goya: serviços também voltados para segurança.

Além disso, o campus possui contratos que envolvam a manutenção e prevenção de incêndios, como a sinalização visual e manutenção de elevadores, além de um contrato de capacitação de brigadistas, embora a capacitação ainda não tenha sido realizada.

l. Os equipamentos contra incêndios (extintores e hidrantes) são regularmente vistoriados e mantêm-se em boa ordem? Qual o prazo de validade?

Todas as respostas foram afirmativas e indicam que os equipamentos contra incêndio estão sendo devidamente monitorados, com vistorias anuais e controle de prazos de validade. A manutenção inclui a recarga e a verificação de componentes, garantindo que todos os equipamentos se mantenham operacionais. A gestão do prazo de validade é eficaz, com atenção especial para a renovação dentro dos períodos adequados.

m. O sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação?  
7 respostas



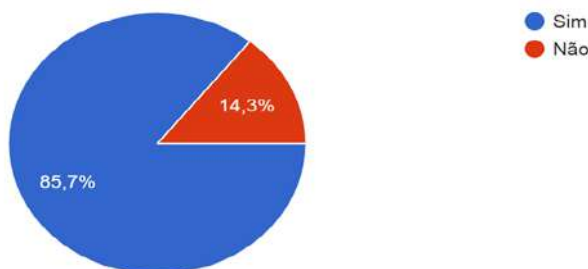
A análise das respostas sobre o sistema de iluminação revela que todos os entrevistados afirmam que o sistema de iluminação é regularmente testado e encontra-se em condições de operação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

n. Existe manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos?

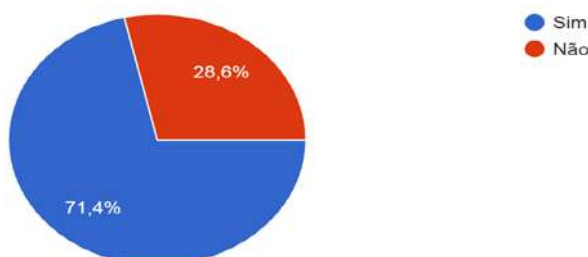
7 respostas



A análise das respostas sobre a manutenção preventiva dos sistemas elétricos e hidráulicos revela um panorama com uma predominância de manutenção preventiva, mas também uma exceção importante, que deve ser investigada, pois pode representar uma área de risco que precisa de atenção para evitar falhas inesperadas.

o. Os pontos de utilização de Gás foram vistoriados?

7 respostas



Embora a maioria das respostas indique que os pontos de utilização de gás estão sendo devidamente vistoriados, as duas respostas negativas são uma preocupação. A ausência de inspeções nesses pontos pode representar um risco significativo para a segurança, e deve ser corrigido o quanto antes para garantir que todos os pontos estejam seguros e em conformidade com as normas de segurança.

p. Quais são os meios e/ou mecanismos utilizados e disponíveis de segurança das instalações/Prédios da Instituição?

As respostas indicam que a instituição tem uma abordagem abrangente e diversificada para garantir a segurança nas suas instalações. Os meios e mecanismos de segurança nas instalações dos campi incluem:

Reitoria  
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- \*Vigilância patrimonial 24 horas e monitoramento por câmeras internas e externas.
- \*Alarmes sonoros e centrais de alarmes.
- \*Extintores e hidrantes em locais específicos, como Moradias Estudantis, Refeitório, Prédio Administrativo e Prédio de Salas de Aula.
- \*Iluminação de emergência e placas de sinalização.
- \*O campus também possui um sistema de detecção de incêndio e contrato de vigilância.

Além disso, após a finalização da obra de PPCI, a instalação de hidrantes será ampliada. Portanto, a instituição parece estar tomando medidas adequadas e contínuas para proteger tanto seus bens quanto as pessoas nos campi.

q. Foram realizados treinamentos práticos com servidores e profissionais terceirizados para prevenção e combate a incêndios? Qual a periodicidade da capacitação?

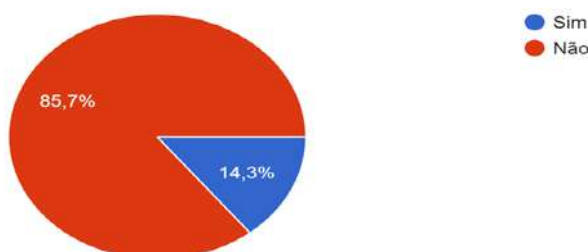
A análise sobre os treinamentos práticos de prevenção e combate a incêndios revela uma situação mista: alguns campi, como São Borja, já formaram brigadistas, enquanto outros, como Jaguari e Frederico Westphalen, enfrentam desafios devido à limitação orçamentária e falta de profissionais qualificados. A periodicidade e a regularidade dos treinamentos não são totalmente eficazes, e a falta de um plano de capacitação contínuo é uma lacuna importante. Embora haja um planejamento para 2025, é crucial que a instituição busque formas de garantir que os treinamentos sejam realizados de maneira regular e sem depender exclusivamente de recursos financeiros.

r. São realizados exercícios simulados, em especial no que diz respeito aos procedimentos de abandono de área e procedimentos para evacuação das instalações?

As respostas negativas indicam que não são realizados exercícios simulados relacionados aos procedimentos de abandono de área e evacuação das instalações, principalmente devido à falta de realização do curso de brigadistas. Contudo, está agendado para o primeiro semestre de 2025 a realização de simulações e treinamentos relacionados a esses procedimentos.

s. Os pontos de encontro da Brigada de Incêndio estão devidamente demarcados?

7 respostas



Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

A análise das respostas sobre a demarcação dos pontos de encontro da Brigada de Incêndio revela uma situação de não conformidade legal nos campi, com apenas uma resposta afirmativa, sugerindo que a maior parte da instituição ainda não implementou essa medida crucial para a segurança.

**Quanto à segurança humana (integridade física)**

a. Existe plano de atuação preventiva e proativa, buscando a antecipação e a neutralização de ameaças e atos de violência?

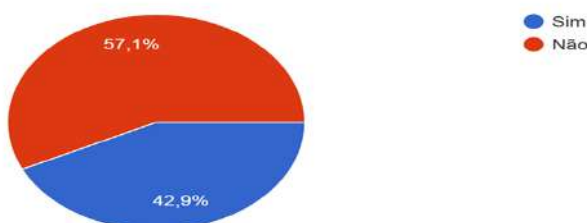
Os respondentes enfatizaram que não existe um plano formalizado de atuação preventiva e proativa para antecipação e neutralização de ameaças e atos de violência na instituição. Algumas respostas destacam que a instituição carece de cursos e orientações sobre procedimentos de segurança pública. Em outros casos, os servidores recebem capacitação e orientações de atuação, mas não há um plano estruturado e formalizado para enfrentar tais situações.

b. Existe alguma vigilância (armada ou desarmada)  
7 respostas



Foi perguntado sobre a existência de vigilância (armada ou desarmada) na instituição revela que todas as respostas afirmam que há vigilância presente, o que indica que a segurança patrimonial está sendo tratada de forma contínua.

c. Existe mecanismo ou protocolo de pronta solicitação de auxílio policial?  
7 respostas



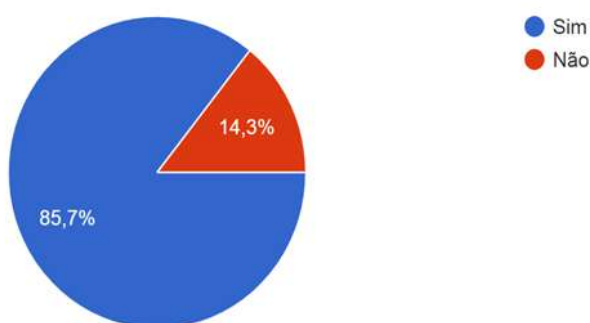


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

A instituição apresenta uma divisão entre “Sim” e “Não” com relação à existência de um protocolo de solicitação de auxílio policial. Enquanto algumas áreas ou setores parecem ter um processo estabelecido para acionar a polícia rapidamente, outras não possuem um protocolo formal. A falta de um mecanismo claro em grande parte da instituição pode comprometer a resposta em situações de emergência.

d. Existe disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando da identificação de movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações?

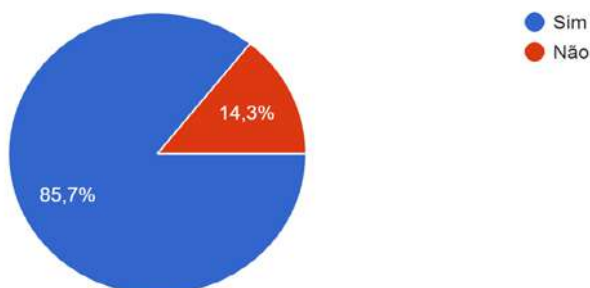
7 respostas



A análise sobre a disposição ou protocolo de comunicação imediata à gestão da unidade quando identificada movimentação anormal dentro ou nas cercanias das instalações revela que a maioria das respostas indica a presença de um protocolo estabelecido. Mas uma resposta aponta a ausência dessa prática, e sugere para a necessidade de padronizar e garantir que todas as áreas tenham um procedimento claro e eficaz para reportar qualquer anormalidade.

e. São realizadas atividades para a disseminação e a sensibilização de uma cultura de segurança cidadã (ênfase no desenvolvimento de trabalhos de ...ntos violentos e otimizar a segurança de todos?)

7 respostas



Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



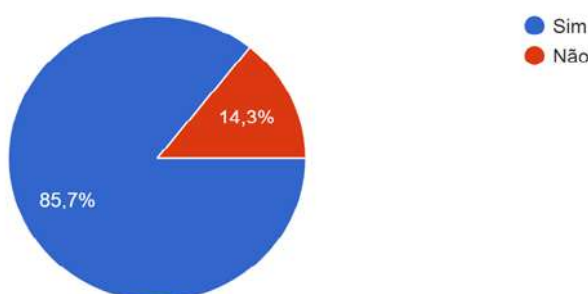
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

As respostas decorrentes dos campi apontam que a instituição promove atividades de sensibilização e prevenção de violência, o que é um aspecto positivo para a segurança coletiva. Contudo, a ausência dessas atividades em uma parte da instituição destaca a necessidade de ampliar essas ações para garantir que toda a comunidade acadêmica seja devidamente orientada e informada. A disseminação de uma cultura de segurança cidadã é essencial para prevenir eventos violentos e otimizar a segurança de todos.

### Quanto à segurança material

a. São realizadas ações preventivas e ostensivas buscando a proteção da integridade do patrimônio público?

7 respostas

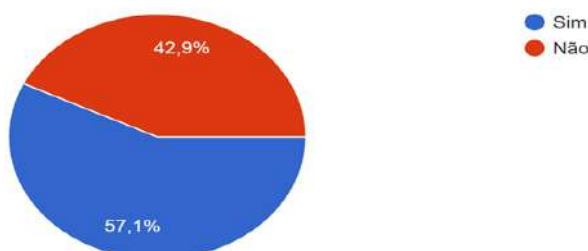


A maioria das respostas indica que a instituição está realizando ações preventivas e ostensivas para proteger o patrimônio público, o que é positivo. No entanto, a ausência dessas ações em uma parte da instituição aponta para a necessidade de ampliar e garantir que medidas de proteção sejam efetivas em todas as áreas, assegurando a integridade do patrimônio público em sua totalidade.

### Quanto à segurança de áreas e instalações

a. Existe demarcação formal de áreas de livre circulação e áreas de acesso restrito?

7 respostas



Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)

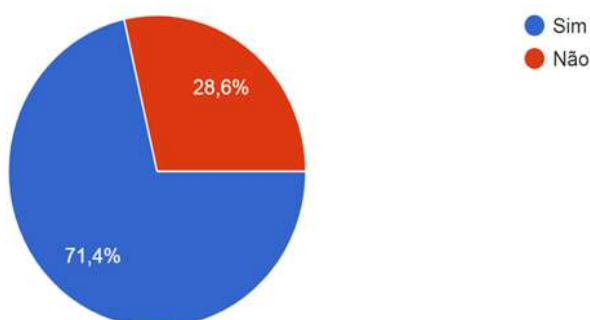


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Embora a maioria das respostas indique que há demarcação formal das áreas de livre circulação e de acesso restrito, porém numa distribuição mista, com algumas respostas indicando a presença dessa demarcação e outras afirmando que ela não existe, pois a falta de demarcação em algumas áreas é preocupante. A implementação de uma demarcação clara e consistente em toda a instituição é fundamental para garantir a segurança, evitar acessos indevidos e facilitar o controle de circulação.

b. Existem câmeras de vídeo e equipamentos de vigilância eletrônica que possibilitam o controle visual remoto das instalações e áreas adjacentes?

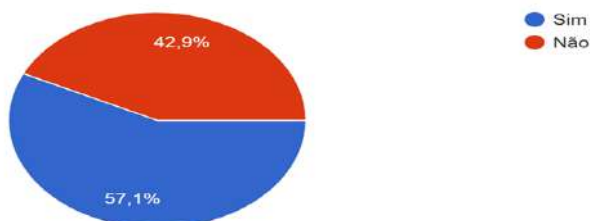
7 respostas



A análise das respostas traz uma maioria favorável à presença desses equipamentos, mas também algumas respostas indicando a ausência deles. A falta de câmeras de vigilância pode prejudicar significativamente a segurança, pois compromete o monitoramento constante das instalações e áreas adjacentes. Sem esses sistemas, a instituição fica vulnerável a ações criminosas, vandalismo e outras situações de risco, dificultando a identificação de suspeitos e a resposta rápida a emergências. A ampliação da cobertura de vigilância com câmeras em todas as áreas é crucial para garantir um monitoramento eficaz, melhorar a segurança e proporcionar uma maior sensação de proteção para todos(as).

c. Existe e está em operação sistema de controle de acesso (portões automáticos acionados por controle remoto, etc)?

7 respostas



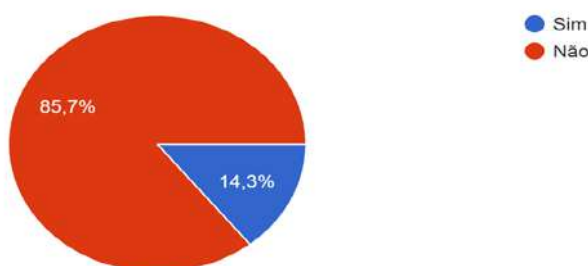


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

As respostas indicam em sua maioria que há sistema de controle de acesso em operação, porém há um percentual relevante para a falta desse sistema em alguns campi. Sugere a necessidade de ampliar e padronizar o controle de acesso em toda a instituição. Isso garantiria maior segurança e ajudaria a restringir o acesso a áreas sensíveis ou restritas.

d. Existe e está em operação sistema de alarme sonoro ou luminoso para alertar sobre situações anormais de segurança?

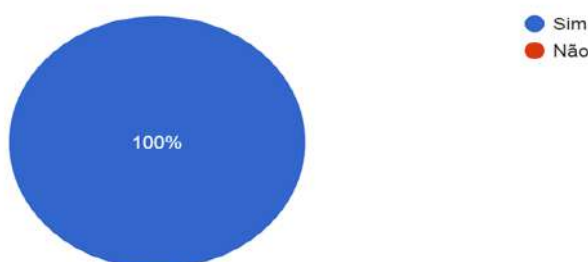
7 respostas



As respostas denotam significativamente a ausência de um sistema de alarme sonoro ou luminoso nos campus, o que é uma falha na segurança, já que esses sistemas são essenciais para alertar a comunidade acadêmica, servidores e demais ocupantes na Instituição sobre emergências ou situações anormais. A implementação de um sistema de alarme adequado em toda a instituição seria fundamental para melhorar a resposta em situações de possíveis riscos.

e. Existe demarcação e estão em funcionamento as saídas de emergência?

7 respostas



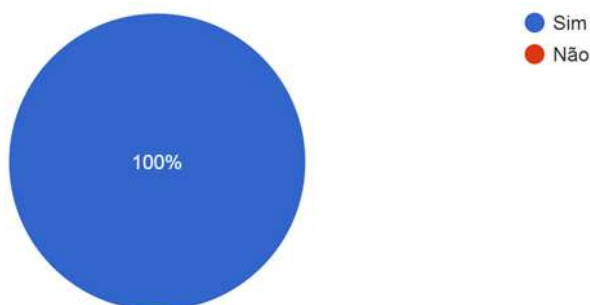
Todas as respostas foram afirmativas, o que representa estar em conformidade com os requisitos de segurança, garantindo que as saídas de emergência sejam claramente demarcadas e funcionais, o que contribui significativamente para a segurança de todos em situações de emergência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

f. O posto de serviço de segurança está ocalizado em área preferenciamente livre da edificação, de forma a garantir o controle de acesso e a fiscalização das áreas livres?

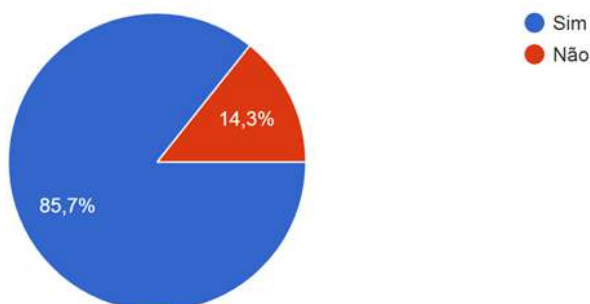
7 respostas



As respostas indicam que o posto de serviço de segurança está bem posicionado, o que é essencial para otimizar o controle de acesso e monitorar as áreas externas de maneira eficiente, contribuindo para a segurança da instituição.

g. Existem requisitos e procedimentos para o acesso, a circulação e a permanência de pessoas nas dependências da instituição?

7 respostas



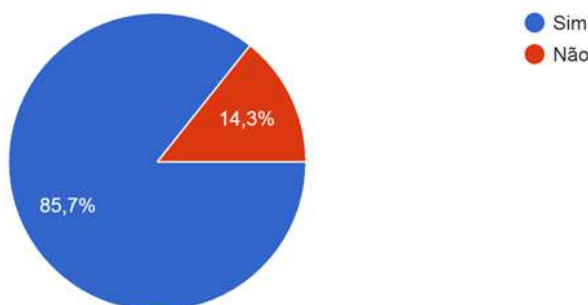
As respostas revelaram que a instituição possui procedimentos de controle de acesso e circulação, mas a ausência desses procedimentos em um campus sugere que a segurança e a organização interna podem ser aprimoradas. A implementação de regras claras para acesso e circulação é essencial para garantir a segurança de todos dentro da instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
Unidade de Auditoria Interna Governamental

h. Existem requisitos e procedimentos de acesso, circulação e permanência de veículos nas dependências da instituição?

7 respostas



As respostas evidenciam que a instituição possui procedimentos estabelecidos para o controle de veículos, mas a ausência desses procedimentos em um campus sugere a necessidade de padronizar e garantir o controle de acesso e permanência de veículos em toda a instituição para melhorar a segurança e a organização.

Nesta seara, a Auditoria, embasou-se nas práticas e diretrizes, evidenciando a importância do cumprimento da legislação sobre prevenção de incêndios e segurança no IFFar depende da adesão rigorosa às normas legais, implementação eficaz de planos de segurança e manutenção constante das instalações e equipamentos. A fiscalização interna e a vistoria por órgãos competentes, como o Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS), são essenciais para garantir a segurança e a conformidade legal nas unidades do IFFar.

O questionário aplicado permitiu identificar os avanços e desafios da instituição em relação à segurança contra incêndios. Embora a maioria dos campi tenha Alvará e Laudos do Corpo de Bombeiros, existem pendências, como a adequação do campus Frederico Westphalen. A implementação dos PPCIs está em andamento, mas ainda faltam brigadas de incêndio em alguns campi e melhorias na capacitação dos brigadistas. A Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) também não está efetivamente estabelecida em todos os campi.

Em relação ao planejamento de emergência, a maioria dos campi não possui planos formais de evacuação e treinamentos adequados, o que compromete a segurança imediata, embora haja planos para 2025. A infraestrutura de segurança é garantida por vigilância 24h e câmeras de monitoramento, mas a manutenção preventiva de equipamentos contra incêndio, como os pontos de gás, é insuficiente em algumas áreas. A segurança patrimonial é adequada, mas ainda há necessidade de melhorias no controle de acesso e na demarcação de áreas restritas.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**Unidade de Auditoria Interna Governamental**

O orçamento limitado e as demandas de trabalho da Coordenação de Engenharia dificultam a implementação de melhorias e a capacitação contínua. Deficiências críticas incluem a ausência de planos de contingência em todos os campi, falta de treinamentos e simulações de emergência, ausência de protocolos para solicitação de auxílio policial e sistemas de alarme em algumas áreas.

Por fim, o questionário evidenciou avanços, mas também diversas deficiências nos controles internos e na implementação de medidas de segurança. É necessário aprimorar a uniformidade e continuidade das ações de segurança, com maior foco na capacitação de pessoal e adequação dos recursos financeiros para garantir a proteção eficaz de alunos, servidores e visitantes.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS  
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: [auditoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:auditoria@iffarroupilha.edu.br)